

Ano 1941

Fl.



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

ado

encia

?

distribuição

MUSEU DA REPÚBLICA
SEÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Col. Museu República
n.º 154



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jmf

AO EXCELENTESSIMO SENHOR DR. LOURIVAL FONTES
D.D. DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E
PROPAGANDA.

Muito embora o D.E.I.P. seja um organismo novo
na administracão paulista, ainda sofrendo a deficiencia de aperfeiçoamento
adequado e suportando um clima de desconfiança, não podia ser
menor o sucesso que obteve com as festividades do 10 de Novembro, cuja
realisação lhe foi entreue pelo Sr. Interventor Fernando Costa
e pelo Sr. Lourival Fontes.

Para a realização dessas festividades teve em
apreço realisar-as:

- a) - com o maior caráter popular possível;
- b) - com intenso entusiasmo cívico;
- c) - com um caráter cultural, de modo a mostrar a obra da cons
trução nacional do Presidente Vargas e, no mesmo tempo, o
significado brasileiro, criador e coordenador da consti
tução de 10 de novembro.

- - - - -
As festividades obedeceram ao seguinte programa:

PALESTRAS RADIODIFUSORAS:

dia 7, às 19.30 hs. - Rádio Tupi - Cel. Valerio Braga;
dia 8, às 19.45 hs. - Rádio Cultura - Tte. Godofredo Santoro;
8, às 17.00 hs. - Rádio Record - Dr. Mariano da Rocha;
8, às 21.30 hs. - Rádio Difusora - Cel. Ignacio J. Verissimo;
8, às 21.30 hs. - Rádio S. Paulo - Major Telmo Borba;
8, às 22.00 hs. - Rádio Excelsior - Dr. Menotti Del Picchia;
8, às 21.00 hs. - Rádio Cosmos - Prof. Sud Manucci;
8, às 19.35 hs. - Rádio Educadora - Dr. Gabriel M. da Silva
dia 9, às 22.00 hs. - Rádio Cultura - Dr. Coriolano de Gois;
9, às 19.45 hs. - Rádio Record - Dr. Accacio Jagozira;
9, às 21.30 hs. - Rádio Difusora - Dr. Souza Filho;
9, às 18.00 hs. - Rádio Tupi - Dr. Paulo Lima Correia;
9, às 20.45 hs. - Rádio Bandeirante - Dr. Ribeiro Netto;
9, às 21.45 hs. - Rádio S. Paulo - Dr. Maricio Chiubini;
9, às 21.00 hs. - Rádio Excelsior - Dr. Luiz Campaio Arruda



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

dia 9, às 19.45 hs. - Rádio Cruzeiro do Sul - Sr. Abelardo V. Cesar;
9, às 22.30 hs. - Rádio Cosmos - Sr. Luiz de Campos Vergueiro;
9, às 21.45 hs. - Rádio Educadora - Sr. Antônio de Queiroz Filho;
9, às 21.30 hs. - Rádio Piratininga - Sr. Godoi Prado.

CONFERENCIAS PRONUNCIADAS EM CIDADES DO INTERIOR DO ESTADO NO DIA 10:

Gólfredo T. da Silva Teles, em Santos; Prof. Oscarino Junior, em Campinas; Cesar Costa, em Guaratinguetá; Trajano Machado (indicado pelo Secretário da Viação), em São Carlos; José Adriano Marrey Junior, em Ribeirão Preto; Afonso Celso de Paula Lima (indicado pelo Secretário da Segurança Pública), em Pirassununga; Pedro Xisto (indicado pelo Secretário da Justiça), em Rio Preto; Benedito Costa Netto, em Piracicaba; Cesar Salgado, em Sorocaba e Carvalho Sobrinho, em Bauru.

DIA 10 DE NOVEMBRO

ALVORADA

Às 5 horas da manhã, alvorada pelo corpo de clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Montada das forças do Exército e Policial que, divididos em grupos foram localizados em praças de diversos bairros de onde, após a alvorada, convergiram para a praça da Sé, ponto terminal, local em que foi executada a alvorada em conjunto

PARADA DA JUVENTUDE

Às 7 horas - Parada da Juventude Brasileira. Tomaram parte neste desfile as associações esportivas, escolas oficiais e colégios particulares.

Este desfile foi realizado na av. São João. Teve início às 9 horas. Em frente ao Cine "Art Palácio" foi armada a tribuna especial para as altas autoridades.

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO A CAETÁS

Às 18.30 horas foi inaugurada a Exposição de Maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, instalada à Praça Ramos de Azevedo, esquina das ruas Conselheiro Crispiniano e 24 de Maio.

MARÇA LUMINOSA

Entre as comemorações cívico-militares que se realizaram no dia 10, nesta Capital e no Interior, destaca-se, sem dúvida, pela espetaculosidade que alcançou a "Marcha Luminosa", da qual participaram tropas do Exército, da Força Policial, do Corpo de Bombeiros, as Guardas Civil e Noturna e Tiros de Guerra.

ESPECTÁCULO COMEMORATIVO NO TEATRO MUNICIPAL

Encerraram-se as comemorações com o grandioso espetáculo comemorativo no Teatro Municipal, realizado às 21 horas, com o seguinte programa: Hino Nacional - Francisco Manuel; Protófonia do Guarani-Carlos Gomes; Conferência pelo Prof. Edgard Sanches. O conferencista foi apresentado pelo Prof. Canuto Mendes de Almeida. Intervalo: - Noite das Valpúrgis (bailando)-Gounod; Coreografia de Weltschek la. bailarina-Mariânia Franco Ferraz; la. bailarina infantil- Sofia



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Hilmer. Corpo de baile do Teatro Municipal. Salvador Rosa, Carlos Gomes. Grande bailado da opera Guarani. 1a. bailarina-Mariilia Franco Ferraz; 1º bailarino-Decio Stuart. Coreografia de Weltchek. Corpo de baile do Teatro Municipal. Grande orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Armando Belardi.

Alem disso, em todas as cidades do Interior tiveram lugar diversas solenidades civicas, organizadas pelos Prefeitos.

- - - - -

O brilhantismo destas festas permitiu ao D.E.I.P. demonstrar que São Paulo,-por suas forças autenticas, isto é, pela sua juventude, pelos seus trabalhadores, pelos seus intelectuais, pelas suas classes conservadoras, - está de corpo e alma ao lado do Sr. Presidente Vargas, integrado na vigorosa obra de ressurgimento nacional que o novo regime vem realizando para o bem do Brasil.

S. Paulo, 11-11-941

[Handwritten signature]



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROC. N.º



GV 022
d/11



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA

(D. E. I. P.)

SÃO PAULO

PROT. N.º 5



04 117

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA

(D. E. I. P.)

SÃO PAULO



PROC. N.º

6





DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PHOT. N°





DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROC. N.º



67/021
de/11



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA

(D. E. I. P.)

SÃO PAULO



PROC. N.º

60/024
d/16

DEPARTAMENTO ESTADUAL

DE IMPRENSA E PROPAGANDA

(D. E. I. P.)

SÃO PAULO



PROC. N.º

10



Caixa
de R\$



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA

(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

PROC. N.º





DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROC. N° 12



ON 021
4/51



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROC. N.º

11



000022



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROC. N.º



COL. 002
50/1954



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROC. N°

15



64 003
JN/H

DEPARTAMENTO ESTADUAL

DE IMPRENSA E PROPAGANDA

(D. E. I. P.)

SÃO PAULO



PROC. N.º

16



60 100
00 100



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROC. N°

NOVEMBRO

S. Theodoro

10

SEGUNDA FEIRA
O Dr. Getulio Vargas
creou o Estado Novo
1937

GV 025
8/174



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROC. N.º 14



6W 092
6/74



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

PROG. N°

33



1919
C. CO.

GVB
Sp

R E C Ó R T E S
DO

NOTICIÁRIO SOBRE AS COMEMORAÇÕES
DE 10 DE NOVEMBRO DE 1941, PUBLI-
CADO PELOS JORNais DE SÃO PAULO.

AGÊNCIA NACIONAL



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jornal _____ O Dia
Localidade _____ São Paulo
Estado _____ São Paulo
Data _____ 5/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 10

(Continuação da 1a. pag.)

1) — Clima do Estado;

2) — Institutos profissionais;

3) — Revistas que saem no dia 10;

4) — Organizações femininas.

UNIFORME

De preferência será adotado o uniforme escolar, não sendo permitido a elementos femininos ou uso de círculos.

TRIBUNA OFICIAL

O palácio que ontem feriado as suas sa-

lidas serão realizadas no largo da

Vila Mariana, onde haverá cerimônia

solene, por todos os escolas das

unidades, para gesto de círculo e direita.

DESLIZETO DO DESFILE

O desfile será iniciado na esquina das

ruas, em frente à Delegacia Federal, ter-

minando na mesma via, na sequência da

Avenida Ipiranga.

ESCOAMENTO

O escoramento dos desfiles se fará

descentrando da avenida Ipiranga

para a avenida São João, para aquer-

ecer a direita.

As comemorações do dia 10 na Capital e no Interior

No próximo dia 10, o povo paulista vai comemorar essa importante efeméride, verdadeiro marco inicial de uma nova era, de realizações fecundas e patrióticas.

As festividades que serão levadas a efeito refletirão, por certo, o carinho com que os brasileiros de São Paulo olham a personalidade do presidente Vargas.

Programa

O programa das comemorações, organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, está assim elaborado:

Dias 7, 8 e 9

a) — Ocupação de microfones das diversas estações de rádio, pelo espaço de 10 minutos, por diversos criadores, ressaltando a significação do dia 10 de Novembro. Os criadores serão indicados pela Rádio Milliar e pelo DEIP.

b) — Nos estabelecimentos de ensino da Capital e do interior, no dia 8, na parte final das aulas, os professores de cada classe farão aulas sobre a Constituição, encorajada aos brasileiros em 10 de Novembro, focalizando os principais dispositivos e ameaças.

c) — Nas escolas sob fiscalização federal, os Inspetores Federais serão encarregados de identificar turfas.

Dia 10

I — As 5 horas da manhã, abrindo todo corpo de clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Montada das Forças de Exército e Força Pública que, divididos em grupos, serão localizados em praças de diversos bairros, de onde a alvorada, convergência para a praça da Sé, ponto terminal, onde será executada a alvorada em conjunto.

II — As 8 horas, parada da Juventude Brasileira. Tomará parte neste mítico as competições esportivas, escolas oficiais e colégios particulares. Em seguida, este lugar o grande desfile das escolas trabalhistas;

III — Inauguração da Exposição de Manuscritos do Monumento ao Digno de Cidadão, com a presença de altas autoridades civis e militares. O discurso oficial será pronunciado pelo sr. Presidente Mário e a transmissão da solenidade estará a cargo da Rádio Pernambuco.

IV — Marcha Luminosa:

a) — Executiva: Exército, Força Pública, Corpo de Bombeiros, Polícia Federal, Guarda Civil e Tropas de Guerra;

b) — Observações: Esta marcha terá início às 21 horas, desfilando pela frente da cidade, retomando-se em seguida para o Palácio dos Campos Eliseos, onde se encerrará presidida pelos autoridades civis e militares;

c) — Organizadora: A Marcha Luminosa será organizada pelas forças, de conformidade com o "circular" apresentado ao DEIP, com aprovação dos respectivos comandantes;

V — Solenidade comemorativa no Teatro Municipal.

A Colaboração do Departamento de Educação

Empregando sua colaboração às instituições, o Departamento de Educação distribuirá aos delegados regionais e diretores de escolas normais e ginásios a seguinte circular:

"Transcorrendo no próximo dia 10 mais um aniversário da assinatura da Constituição Vargas, recomendo a V. S. fazer comemorar a data nos estabelecimentos sob sua jurisdição.

Nas escolas primárias, a comemoração constará em aulas, dadas no dia 8, aos alunos dos 2.ºs e 4.ºs anos, devendo estes escutar palestras escritas sobre o fato explicado e desenhos alusivos à prosperidade do Brasil (projetos de cartazes).

Nas escolas normais oficiais, ministran-

tes e particulares e nos ginásios, o programa se desenvolverá no próprio dia 10, dele podendo constar: parada dos alunos, demonstrações de educação física, competições esportivas, sendo sempre constante a presença do corpo docente. Além desta parte, deverão os alunos dirigir a semana, executar trabalhos escritos sobre a Constituição em espécies da mesma, aproveitadas as aulas de História do Brasil e de Biologia. Este Departamento receberá com entusiasmo um dos melhores trabalhos de cada classe".

A similaar termina encerrando as autoridades escolares a empenhar em comemorar as comemorações organizadas pelas diretoras Matronas Sociais.

BANDAS DE CORNETAS E TAMBORES

A altura do prédio dos Correios deve ser cessar todos os toques de cornetas e tambores, assim de que sejam evitadas as bandas circulando em frente ao palanque oficial.

RESPONSÁVEIS PELAS ESCOLAS PARTICIPANTES

As pessoas interessadas que acompanharem seus respectivos colégios, devem fazê-lo em trajes de diafragma.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Qualquer informação a respeito do desfile, será prestada pelos Inspetores 8.7049 (professor Vicente) * 8.1977 (professor Idílio).

Convocação do Departamento de Trabalho.

O Departamento de Trabalho convoca os sr. presidentes dos Sindicatos de Trabalho, a comparecerem no Departamento de Trabalho. — Diretoria de Organizações do Trabalho. — Das 10 às 12 horas, para se encontrar com o sr. Gustavo da Veiga e propósito das comemorações de 10 de Novembro.

As comemorações no interior

Entre as 11 e 12 horas falarei sobre a data, nos municípios: I. Interior, abaixo designados: os sr.: em Campinas, prof. Cesarino Júnior; em Birigui, prof. Marrey Júnior; em Sorocaba, Cesario Costa; em Rio Preto, Pedro Cháia Petrela de Carvalho; em Bauru, Carvalho Moretto; em Guaçatinga, Osmar Pimentel; em Pirassununga, Alcides Coelho de Paula Lima; em Picanco, Antônio Feliciano; em Santos Godói da Silva Teles; e em São Carlos, Trajano Machado.

Desfile da juventude brasileira

Participando das solenidades comemorativas do aniversário do Estado Novo, dentro do programa elaborado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a Diretoria das Escolas, com a colaboração da Associação dos Inspetores Federais de Ensino Secundário, dos Departamentos de Educação e Educação Pública, e ainda da Superintendência do Ensino Fundamental, está organizando para o dia 10 de novembro, um grande desfile, na qual tomará parte a maioria de todas as escolas secundárias da Capital.

LOCAL DA CONCENTRAÇÃO

Todas as instituições participantes deverão dirigir-se nos dias 6, 7 e 8 até às 12 horas, nos encarregados da concentração nos telefones: 8.7049 e 8.1977, afim de receberem instruções sobre o local onde ficará subordinada à medida que fizerem chegando.

HORÁRIO

O desfile será iniciado impreterivelmente às 9 horas, devendo os cortejos comparecer no local da concentração (avenida Anhangabaú), às 8 horas.

FORMAÇÃO DA COLUNA

As organizações deverão formar-se em coluna por 10, podendo ser divididas em pelotões, devendo trazer o maior número de bandas possíveis.

TESTA DO DESFILE

A cabeça do desfile obedecerá a seguinte ordem:

1) — Batedores da Polícia Especial;

2) — Escola de Educação Física;

3) — Escola Normal "Padre Antônio";

4) — Escola Normal "Cartaxo de Campos";

(Continua na 2.ª pag.)



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal	Diário de São Paulo
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	5/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

Imponentes festividades assinalarão o 4.º aniversário do Estado Novo

PROGRAMA OFICIAL DAS COMEMORAÇÕES — PRELEÇÕES CÍVICAS PELO RÁDIO — PARADA E DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA — MARCHA LUMINOSA — COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO — SOLENIDADES NO INTERIOR DO ESTADO

A data comemoração e o 4.º aniversário da Constituição de 10 de Novembro, não são comemoradas com imponentes festividades.

PROGRAMA DAS COMEMORAÇÕES

O programa das comemorações, organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, está assim elaborado:

Dias 1, 2 e 3 seguirão a programação das diversas estações de rádio, pelo espaço de dez minutos, discursos cívicos, ressaltando a significação do dia 10 de Novembro. Os anúncios serão indicados pela 12 Região Militar e pelo CBEP, nos estabelecimentos de rádio de capital e do interior, os dias 2 e 3, no ponto final das rádios, os pronunciamentos destas cidades farão parte da Constituição. O Comitê Executivo das comemorações, no dia 10 de Novembro, realizará as principais inaugurações da capital, nas escolas do Distrito Federal, na inspeção federal, na comissão das comemorações, no interior, nas escolas dos distritos rurais.

No dia 10 de novembro, às 1 horas, será realizada pelo Corpo de Clarins nos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Mecanizada das Forças do Exército e Fuzileiros navais, desfile com grupos, entre localidades em prazo de 10 horas. Às 3 horas, após a solenidade, condecorações para a prisão do ponto honorável, sede, sobretudo, e serviços prestados ao Brasil, para os homens da Juventude Brasileira. Tomara parte neste dia as associações esportivas escolares, oficiais e religiosas particulares. Em segundo lugar e grande destaque das cidades, tradição da inauguração da Exposição de Materiais e Monumento ao Diário de Cassca, com a presença de autoridades civis e militares. O discurso oficial será pronunciado pelo sr. Presidente da República e a oração da Bênção Nacional é cargo da Radio Propaganda Marca Inicial. Encerrada — Festa da Fome, Festa Paulista, Festa de São Benedito, Festa Imperial, Gaudíos Civil e Típus de Caxias. A cerimônia terá inicio às 10 horas, iniciará pelo encanto da cidade, encerrando-se em cerimônia para o Palácio do Campo das Flores, onde se inaugurarão presentes altas autoridades civis e militares. A Marcha Luminosa será organizada pelas forças de conformidade, com o auxílio apresentado ao CBEP, com expressões das respectivas comissões, solenidade comemorativa no Teatro Municipal.

A noite de sábado dia 11, cerca de 100 mil pessoas se juntam ao teatro e também, afixadas que vêm vindas de todas as cidades vizinhas em frente ao palácio oficial.

As cidades vizinhas que acompanham as respectivas cidades, sempre fazem um trajeto de desfile. Quase todas as cidades e respectivos distritos, serão prestadas homenagens a Dr. Presidente Vargas e a 1-107 (presidente italiano).

DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Participando das marchas cívicas,

entusiastas do aniversário do Estado Novo, devem os prefeitos elaborados pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, a Executiva e empresas, com a colaboração da Associação dos Inspectores Federais de Educação Secundária, do Departamento de Educação e Escola Pública, e ainda da Superintendência de Ensino Fundamental, essa organização para o dia 10 de novembro, um grande encontro no qual todos os partidos e movimentos de todos os setores sociais da capital.

Local de concentração — Todas as participantes participantes devem dirigir-se nos dias 8, 9 e 10 às 10 horas para as concentrações de concentrações: 1-108 e 1-107, e CBEP, recolhendo institutos para o local onde ficará concentrada a multidão que irá representarões brasilianas.

Uniformes — Os profissionais serão adotados e uniformes esportivos. Não sendo permitido os elementos femininos e uso de colares.

Musica — O desfile será marcado musicalmente, às 3 horas, despendo

de grandes competidores no local da concentração, quando desfilarem.

Parades da cultura — As escolas, alegorias, turmas e manifestações em número e podendo ser divididas em quatro direções maior e menor número de manifestações possíveis.

Trajetos do desfile — A saída da Praça da Constituição, a seguir: 1) Instituto da Policia Especial; 2) Escola de Educação Pública; 3) Escola Normal "Pedro Américo"; 4) Escola Normal "Centro das Cidades"; 5) Instituto Profissional; 6) Instituto de Artes Visuais que apresentarão suas representações brasilianas.

Uniformes — Os profissionais serão adotados e uniformes esportivos. Não sendo permitido os elementos femininos e uso de colares.

Tribuna Oficial — O palanque onde Diário as suas autoridades será co-

locado no largo do Palácio, onde serão prestadas comemorações por todos os setores desfilantes, como parte de maior alegria.

Trajetos do desfile — O desfile será dividido na estrada São João, em frente à Delegacia Federal, terminando na mesma via, na saída da estrada paralela.

Encerramento — O encerramento das comemorações se fará no aniversário da Arvoreira (praga) com a avenida Rio Branco para esquerda e para a direita.

CONVOCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

O Departamento do Trabalho convoca os presidentes dos Sindicatos de Trabalho e representantes do Departamento do Trabalho — Diretoria da Organização do Trabalho — das 10 às 18 horas, para se entenderem com o Ministro da Fazenda o propósito das comemorações de 10 de Novembro.

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Prestando sua colaboração ao Departamento de Educação, o Departamento de Educação continuou as diligências regulares de fiscalização e direção de escolas normais e ginásios e seguindo cronograma.

Transcorridos os primeiros dia 20 mês um aniversário da constituição da Constituição, organiza, renomada e a fazer comemorações a data nos estabelecimentos em todo o Brasil.

Nas escolas normais oficiais, sindicatos e particulares e nos ginásios, o professor se descreverá no período dia 10, dia posterior, escolas, para os alunos, desfachandas de educação física, competições esportivas, sessões para a projeção de filmes didáticos, além disso parte dentro da classe, durante a aula, exercícios tradicionais praticados sobre a constituição do Brasil, entronizadas na sala de aula, de História do Brasil e de Geografia. Este Departamento proibirá com manifestação um dos melhores trabalhos de cada classe.

A escola normal mantendo as autoridades acadêmicas e representantes, celebra as comemorações organizadas pelas professoras mestras da rede.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

Entre os 11 e 18 horas terá sido entre a 10, nos municípios do interior vários desfiles, os de: 1-108, Cachoeira Paulista, São Caetano, São José do Rio Preto, Marília, Jales, São Joaquim, Oscar Costa, São Bento, Pedro Leopoldo, Carvalho, São Bento, Carvalho, São Bento, São Caetano, São José do Rio Preto, São Francisco, São João do Rio Claro, São Francisco, Antônio Prado, São Bento, São Carlos, Três Lagoas.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULOJornal: Diário da Noite
Localidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data: 5/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

O quarto aniversário do Estado Kovo será festivamente comemorado em S. Paulo

Os festejos terão inicio depois de amanhã e culminarão no dia 10 com imponentes demonstrações de civismo e patriotismo — O programa preparado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

O governo e o povo do Rio Grande preparam-se para comemorar com dignidade a quarta aniversário da fundação do Estado na Ribeira, a 10 de novembro de 1941. Trata-se, resumindo, das comemorações de cinco dias para apreciação nacional, justificadas pelas que o presidente Getúlio Vargas preconiza à nova Constituição brasileira.

O governo, que, desde os melhores da sua, tem consolidado seu trabalho e administrado, com perfeita de grande eficiência administrativa, desfrutando sempre de completa popularidade.

O D.E.I.P. está a preparar atos e manifestações que se iniciarão no dia 7 deste mês, e que culminarão no dia 10, com as mais exuberantes demonstrações cívico-patrióticas.

As programações e os seguintes:

MAIS I, P. E. *

1) — Chegada a São Paulo das Escolas Invictas de Ribeira, representando a dignidade da data, vinte horas.

II — nos adoramentos ao anel da capital e ao povo, no dia 8, na parte final das aulas, serão feitas orações sobre a Constituição acordando os brasões em 10 de novembro, hodiernamente, no aniversário da Independência, o que acontecerá nas sessões da Assembleia Geral.

III — As 9 horas, partida pelo corpo da guarda dos Regimentos da Criança Invicta, do Exército, da Guarda Civil, da Força Pública que, divididos em grupos, serão distribuídos nas praças de diferentes bairros, de modo que a guarda, convidada para a parada da 28, passe bem, tendo sido orientada a marchar em formação.

IV — As 9 horas, parada do Exercito Brasileiro. Tendo parte maior destas as associações esportivas, esportes soltos e amigos participantes. Em seguida, será feita a parada das 10 horas, tendo sido.

V — Inauguração da Escola de Música do Movimento ar Párolo de Carvalho, vere e presteza da alta personalidade civil e militar. O discurso oficial será pronunciado pelo Dr. Pedro Vilela e a comissão de autoridades estará a cargo da Senhora Presidente.

VI — Marcha Lusitana — Terceiro ponto dessa quinta comemoração, que inclui as Bandeiras Portuguesas, Corpo de Alunos, Festa Popular, Choro, Chácara e Tuna de Guerra.

VII — Desfile comemorativo do Dia Nacional.

A CUMULATIVA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

São indicados para este ato, a Secretaria, o Departamento de Educação, dividido em delegacias regionais de cultura e direcções de ensino, turística e atlética e legislativo. Desenvolvimento dos jovens e, a cada momento, a data com aniversariamento nos seus institutos.

Das nove horas, os cumprimentos, os cumprimentos entre os amigos, devem ser feitos, nos dias 8, 9, 10, às horas das 9, 50 e 10 horas, devendo estes exercitantes cumprimentar entre si, entre os mesmos, e os mesmos, e também a presidente do Conselho Organizativo para a realização das comemorações.

No mesmo horário oficiais, representantes e participantes e suas famílias, o programa se desenvolverá no período das 10 horas, realizando-se demonstrações de esportes e competições regionais, sendo realizada esta a presença do corpo diretor. Além disso, parte, devendo os atletas, dirigentes e diretores, executar exercícios de forma a demonstrar ao presidente da Federação e Conselho Organizativo os objetivos da comemoração.

III — COMEMORAÇÕES DO INTERIOR

O Dia das Invictas no interior do Estado será comemorado acompanhando as festas nacionais, realizando-se neste dia cerimônias similares, e comemoração geral, em co-

memorar a eficiência administrativa, as realizações sociais e culturais, e para celebrar a independência da Província de São Paulo.

CUMULATIVA DO DEPARTAMENTO DE TRABALHO

O Comunista brasiliense em sua sede, no dia 8, às 10 horas, realizando demonstrações e competições de esportes e competições regionais, sendo realizada esta a presença do corpo diretor. Além disso, parte, devendo os atletas, dirigentes e diretores, executar exercícios de forma a demonstrar ao presidente das federações.

IV — COMEMORAÇÕES DO INTERIOR

As 10 horas das Invictas no interior do Estado serão realizadas demonstrações de esportes e competições regionais, realizando-se neste dia cerimônias similares, e comemoração geral, em co-

memorar a eficiência administrativa, as realizações sociais e culturais, e para celebrar a independência da Província de São Paulo.

MESES DA AVENTURA BRASILEIRA

Participação nas comemorações do Dia da Independência do Brasil, realizando o programa elaborado pelo D.E.I.P. e Divisões de propaganda e informática da Aeronáutica, da Marinha e do Exército, com demonstrações de esportes e competições regionais, sendo realizada esta a presença do corpo diretor. Além disso, parte, devendo os atletas, dirigentes e diretores, executar exercícios de forma a demonstrar ao presidente das federações.

V — COMEMORAÇÕES DO INTERIOR

As 10 horas das Invictas no interior do Estado serão realizadas demonstrações de esportes e competições regionais, sendo realizada esta a presença do corpo diretor.

VI — EXIBIÇÕES — O cinema sarà representado, se o tempo, pelas suas empresas, comemorando o Dia das Invictas.

PROGRAMAÇÃO DAS COTAS — As 10 horas das Invictas no interior do Estado, com exibições de filmes, teatro, exposições, palestras, debates e outras manifestações culturais.

VII — TRÍSTIA DO DESFILE — A festa das Invictas é realizada a grande cerimônia:

- 1) — Desfile das invictas (Invictas)
 - 2) — Desfile de Biblioteca Pública.
 - 3) — Desfile da Marinha Portuguesa.
 - 4) — Desfile da Cidadela.
 - 5) — Desfile do Artilharia.
 - 6) — Desfile profissional.
- Muitas delas acompanhadas de música bandas populares.

PROGRAMAS — Os espetáculos serão divididos em sessões especiais, são realizadas performances em elementos populares e uso de canções.

TRÍSTIA O DESFILE — O público sente dor das invictas ao ver a eficiência administrativa das pessoas que fazem o trabalho das invictas.

TRÍSTIA DO DESFILE — O público sente dor das invictas ao ver a eficiência administrativa das pessoas que fazem o trabalho das invictas.

EXCELENTÍSSIMO — Para os espetáculos, que devem ser feitos para as invictas, que fazem o trabalho das invictas, que fazem o trabalho das invictas.

ENTRADAS NO TEATRO E CINEMA — A última de todos os programadores a fazerem demonstrações de espetáculos e outras.

OUTRAS INICIATIVAS — Questões Internacionais e questões da América Latina, comemoração das demonstrações de esportes e competições regionais, demonstrações de esportes e competições regionais, demonstrações de esportes e competições regionais.

EXCELENTÍSSIMO NO TEATRO MUNICIPAL

Das 10 horas da noite no Teatro Mu-



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
E IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jornal	Fanfaria
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	6/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

~~Grandiosas comemorações assinalarão em São Paulo a passagem do dia 10 de Novembro~~

O programa foi elaborado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda - Diversos oradores ressaltarão, a partir de amanhã, ao microfone das nossas estações de rádio, a significação da magna data

O programa das comemorações do 10 de Novembro, organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, está assim elaborado:

DIAS 7, 8 E 9

- a) — Ocuparão o microfone das diversas estações de rádio, transmitindo a significação da data, variadas maneiras;
- b) — Nos estabelecimentos de ensino da capital e do interior, no dia 8, na parte final das aulas, serão feitas palestras sobre a Constituição, outorgada aos brasileiros em 10 de Novembro, tocando os principais dispositivos da mesma, e mesmo mencionando na ocasião o Encalhamento federal.

DIA: 10

- a) — As 5 horas da manhã, abrindo pelo corpo de sartins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Montada das forças de Execução e de Força Policial, que divididos em grupos, serão locados em prédios de diversos bairros,

de onde, após a alvorada, convergirão para a Praça da Sé, ponto terminal, onde será exibida a bandeira em conjunto;

b) — As 8 horas, partida da Juventude Brasileira. Tomará parte neste desfile as associações esportivas, escolas oficiais e delegações particulares. Em seguida, tem lugar o grande desfile das classes trabalhistas;

c) — Inauguração da Exposição de Maquetes e Monumento ao Duque de Caxias, com a presença de altas autoridades civis e militares. O discurso oficial será pronunciado pelo sr. Prestes Maia e a irradiiação da solenidade estará a cargo de Rádio Piratininga;

d) — Marcha Luminosa. Tomará parte essa marcha elementos pertencentes ao Exército, Força Policial, Corpo de Bombeiros, Polícia Especial, Guarda Civil e Tropa de Guerra;

e) — Solenidade comunitária no Teatro Municipal.

AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE PROPAGANDA E INFORMAÇÃO
D.E.I.P.
SÃO PAULO

Jornal **Panfleto**
Localidade **São Paulo**
Estado **São Paulo**
Data **6/11/51**

SECÇÃO DE RECORTES

O REGIME DE 10 DE NOVEMBRO*(uma extensa reportagem)*

Dentro de breves dias celebraremos mais um aniversário da Estado Novo proclamado em 1937.

José Vargas, a quem se acha o autor do aniversário, e mais ainda das vintenas militares festejadas em todo o Brasil, deve ser visto no mundo dos destinos do país. No entanto, também se fala em desordem e não pouco se praticou, mas visto seu coragem e a sinceridade de olhar para si instituições mais conservadoras com suas necessidades e suas apreensões à frente do seu tempo.

Sem dúvida de ser valioso e mais democrático que os países-pela-metade no terceiro mundo, esse separador saiu com originalidade, foi destinado a uma evolução do Estado liberal, demagogico e turbulento. A origem dos partamentos dos lugares é criação de origens contraditórias da sociedade de economia e social e em poucos anos o Brasil, desfrutando da proteção e da segurança, pôde dar passadas longas no caminho da progresso. A certeza de sua magia das dissidências para lembrar as espécies políticas realizou a espontânea dissidência e estimulada de novo tipo o Estado. Isto fez pensar num auge de liberdade, tivemos mais uma experiência da experiência e da solidariedade de regresso; em poucos tempos, de uma situação de ponto morto para nova situação de regresso. Esse processo de liberal-democracia, enquanto a Câmara decisiva, o Senado revisor, o Executivo decretante, se produziu de alguma maneira de maneira depois da desordem, de tanta, polêmica de negociação.

O Estado Brasileiro nasceu a surpresa de ser a primeira vez tudo a América que abolido os impeditivos da nova ordem política-social que prevalece a destino das pessoas. Compreendendo que um ciclo histórico havia passado, encerrou essas instituições e encerrou na vanguarda dos países da América. Encerrou desde já que a Argentina, sede e inspiradora, necessidade de seguir nesse arranjo. Quisido, pois, o restabelecimento de que se reagruparam de encerar as folhas da velharia sede lagrimosa de solidade de estreita de democracia, esse projeto não parece algo de desinteressante e de curioso. A que se pretende regressar? As imagens obsoletas? as distinções blindadas e senhorias dos parlamentares? A falta de disciplina e de ordem em casa? As desordens, as autoridades renunciadas? Se é esse o resultado das resistências, que Deus os ajude, ante os céus bem abertos para a solidariedade extensa. O ponto de cumprimento bastante. Na esfera econômica houve essa revolução. Na esfera social, social e jurídica essa revolução produziu mudanças profundas, tanto que o pensamento político do mundo não compreende mais a solidariedade econômica, a liberdade econômica, a liberdade sindicalista, a liberdade sindical e anti-sindical, todos que ameaçam a estrutura do Estado e que ameaçam de derrota a unidade da nação.

Geraldo Vargas, o grande Presidente, foi presidente ao proclamar em 10 de novembro o novo regime, para o Brasil estava em preparação de entrar à progresso desagregado. Vários dezenas de partidos e partidos atuavam individualmente no campo político e ideológico no mais desorganizado grau dentro das fronteiras nacionais. Tudo isso exigiu de sistema liberdade e liberdade de expressão antes de golpe feito que proclama a adesão do Estado Novo.

E' verdade que esse regime talvez não apresentasse as vantagens de liberdade, notadamente aquelas que adotou que ele promoveu. E' um direito humano, seja como for, esse direito que só o Brasil possa dar ao mundo em garantias constitucionais. A vida brasileira processou dentro de uma atmosfera de absoluta liberdade e de segura ordem. A conciliação nacional cristalizou-se dentro de um instituto supremo autoritário. Esses todos os artigos da síntese da paz progresso.

Em português, se resumem nestas um aniversário do regime autoritário dentro similar o Brasil pelo mecanismo entre que separam os vários segmentos existentes e criando um governo baseado na real vontade de de povo com a força das características de salvaguarda, salvando o mundo da desagregação.

Messias Del Pacheco



AGÊNCIA NACIONAL

PARTAMENTO ESTADUAL
IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal: O Diário
Localidade: Santos
Estado: São Paulo
Data: 6/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

O quarto aniversario do Est. Novo será comemorado festivamente em S. Paulo

OS FESTEJOS TERÃO INÍCIO AMANHÃ — PROGRAMA ORGANIZADO PELO D. E. I. P.

S. PAULO, 5 (Da Supresa de O DIÁRIO) — O governo e o povo de S. Paulo preparam-se para comemorar, condignamente, a data aniversário do regime instituído no Brasil a 10 de novembro de 1937. Trata-se, indubitavelmente, de uma das mais significativas efemérides nacionais, pois foi nela dia que o presidente Getúlio Vargas pensou que a nova Constituição brasileira.

O presidente Vargas, atendendo às reivindicações do povo, vem considerando com firmeza a nacionalidade, num período de grande agitação internacional, defendendo sempre os interesses populares.

O D.E.I.P. organizou o programa oficial das festividades que iniciarão no dia 7 deste mês, e que culminarão no dia 10, com as mais entusiastas demonstrações cívico-patrióticas.

Esse programa é o seguinte:

DIAS 7, 8 E 9

a) — Ocupaço a microfones das diversas estações de rádio, ressaltando a significação da data, «árias pendentes»;

b) — nos estabelecimentos de ensino da capital e do interior, no dia 8, na parte final das aulas, serão feitas preces solares à Constituição autorizada aos brasileiros em 10 de novembro, focalizando os principais dispositivos da mesma, e mesmo acentuando nas escolas sob-facetários federais.

DIA 10

I. — As 3 horas, abrindo pelo corpo de clarins dos Regimentos de Caetaria Montada das Forças de Exército e da Força Policial, que divididos em grupos, serão localizados em praças de diversos bairros, de onde, após a alvorada convergirão para a praça da Sé, ponto terminal, onde será encerrada a avenida em conjunto;

II. — As 8 horas, parada da juventude brasileira. Tomaria parte neste desfile as associações esportivas, escolas oficiais e colégios particulares. Em seguida, terá lugar a grande desfile das classes trabalhistas;

III. — Inauguração da Exposição de Maquetes do Monumento ao Dique de Caxias com a presença de altas autoridades civis e militares. O discurso oficial será pronunciado pelo sr. Prates Maia e a transmissão da solenidade estará a cargo da Rádio Paulista;

IV. — Marcha Luminosa — Tomando parte nessa marcha elementos pertencentes ao Exército, Força Policial, Corpo de Bombeiros, Paço Especial, Guarda Civil e Tiro de Guerra;

V. — Solenidade comemorativa no Teatro Municipal.

A COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Empresando sua colaboração às festividades, o Departamento de Educação distribuiu aos delegados

regionais de ensino e diretores de escolas normais e ginásios a seguinte circular: "Transcorrendo no próximo dia 10 mais um aniversário da assinatura da Constituição vigente, recomenda-se a todos fazer comemorar a data nos estabelecimentos sob sua jurisdição".

Nas escolas particulares, as comemorações consistirão em aulas, dadas no dia 8, nos alunos dos 2os e 4os anos devendo estes executarem trabalhos escritos sobre o fato explicado e inseridos subsequentemente à prosperidade do Brasil e projitos de cariz social.

Nas escolas normais oficiais, municipais e particulares, e nos ginásios, o programa se desenvolverá no próprio dia 10, deve possivelmente constar: passeio dos alunos demonstrações de educação física, competições esportivas, concursos solene com a presença do corpo docente. Além dessa parte, deverão os alunos durante a semana anterior trabalhos escritos sobre a Constituição ou capturas de mesma, procurando as aulas de História do Brasil e de Sociologia. Este Departamento receberá com distinção um dos melhores trabalhos de cada classe.

A circular em verso termina exortando as autoridades escolares às comemorações organizadas pelas Prefeituras Municipais locais.

CONVOCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

O Departamento Executivo de Trabalho convoca os sr. presidente dos sindicatos trabalhistas e representantes da Diretoria Organização do Trabalho, das 18 às 18 horas, para se entenderem com o sr. Gustavo da Veiga e proposta das comemorações de 10 de novembro.

AS COMEMORAÇÕES DO INTERIOR

Em todos os municípios do Estado serão feitas solenes comemorações fazendo-as entre vários oradores ilustres, a convite do governo, por intermédio de Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Participando das solenidades comemorativas do aniversário do Estado Novo, dentro do programa elaborado pelo D.E.I.P., a Diretoria de Esportes, com a colaboração da Associação dos Inspetores Federais do Ensino Secundário, dos Departamentos de Educação e Educação Física, e ainda da Superintendência do Ensino Profissional, está organizando para o dia 10 de novembro um grande desfile, no qual tomará parte a maioria de todas as escolas secundárias da capital.

LOCAL DA CONCENTRAÇÃO — Todas as instituições participantes deverão dirigir-se nos dias

6, 7 e 8 até às 12 horas, aos encarregados da concentração nos telefones: 5-2989 e 5-1377, afim de receberem informações sobre o local onde deverão enlocar a medida que forem chegando.

HORARIO — O desfile será iniciado impretertemente, às 3 horas, devendo os amigos comparecer ao local da concentração às 4 horas.

FORMAÇÃO DA COLUNA — As organizações deverão formar-se em coluna por 3, podendo ser divididas em pelotões, devendo tremer o maior número de homens possível.

TESTA DO DESFILE — A cabeça do desfile obedecerá a seguinte ordem: 1) — Batalhões da Polícia Especial; 2) — Escola de Educação Física; 3) — Escola Normal "Padre Anchieta"; 4) — Escola Normal "Caetaria de Campos"; 5) — Gimnásio do Estado; 6) — Institutos profissionais; 7) — Escolas que egamente tragam representações femininas.

UNIFORME — De preferência será adotado o uniforme esportivo, não sendo permitido ao elemento feminino o uso de calções.

TRIBUNA OFICIAL — O palanque onde Oscar e suas autoridades serão colocados no largo do Paissandu onde deve ser realizada a cerimônia, por todos os meios possíveis, num gesto de elogio & direito.

TRAJETO DO DESFILE — O desfile será iniciado na avenida Rio Branco, em frente à Delegacia Fiscal, terminando na esquina da avenida Ipiranga.

ESCOLAMENTO — Para os esportistas: rua General Osório; para os escolares: rua Duque de Caxias; para os operários: rua Maria Tereza e largo do Arouche.

BANDAS DE CORNETAS E TAMBORES — A altura do prédio dos Correios e Telégrafos devendo essas tocar na taque das cornetas e tambores, afim que sejam ouvidas as bandas coloridas em frente ao palanque oficial.

RESPONSÁVEIS PELAS ESCOLAS PARTICIPANTES — As pessoas interessadas que comissionaram seus respectivos colégios devem fazê-lo em trajos de dia.

OUTRAS INFORMAÇÕES — Qualquer informação a respeito do desfile sócha poderá ser feita telefones: 5-3709 (professor Vicente) e 5-1377 (professor Miller).

SOLENIDADE NO TEATRO — Usará da palara no Teatro Municipal, por ocasião da solenidade que se realizará o professor Edmundo Machado, extraordinário filósofo de Direito da Faculdade de Direito da PUC.



Jornal: Jornal da Manhã
Localidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data: 6/11/41

SECÇÃO DE RECORTES



Os membros da Comissão Organizadora das comemorações de 10 de Novembro.

O 40º aniversário do Estado Novo

COMEMORAÇÕES PREPARADAS PARA A DATA
— DE 10 DE NOVEMBRO EM S. PAULO : —

O governo e os funcionários do Município organizaram grande Desfile Cívico para comemorar o aniversário da Proclamação, que deve acontecer

OPERA T. 9 P. 6

II — O Presidente acomodou as diversas marchas da Rua, permanecendo a manifestação no dia, véspera da Proclamação. No dia anterior, o presidente foi ao Congresso em homenagem à Constituição, na sessão de 23 de Novembro, realizando as principais discussões da sessão, e nomeando secretário da justiça este Desterro.

III — As 3 horas da manhã, desfilou pelo corso de trinta mil homens, da Cavalaria e Artilharia, Marinha e Exército da Fazenda e Polícia Federal que desfilaram em ordem, sendo formadas por grupos de dezesseis pessoas, de modo que a desfilada desse a vista a Praça da República terminal onde deve comemorar a proclamação.

IV — As 3 horas parada da Aviação Imperial. Tornou parada em ordem as unidades representativas de natureza oficial e outras particularizadas. Na ocasião, o alto dirigente desfilou com suas personalidades.

V — Desfile dos representantes da Marinha do Brasil, da Marinha do Brasil, como a guarda de alas, marinheiros, marinheiros e oficiais militares.

VI — Desfile das Escolas. Participaram numerosos elementos pertencentes ao Colégio, Escola Policial, Escola de Artes e Ofícios, Escola da Policia, Escola Pública Civil e Técnicos da Cidade, etc.

VII — Desfile da justiça.

VIII — Desfile da justiça.

IX — Desfile das escolas particulares.

X — Desfile do Departamento de Educação e Ensino, com o presidente da República e os ministros da justiça, da guerra, da Fazenda, da Marinha e da Guerra, todos desfilando em ordem, com suas respectivas unidades, das escolas municipais e estaduais, da estrada de ferro e da capital, e da universidade.

XI — Desfile das escolas particulares.

XII — Desfile das escolas municipais e estaduais, da estrada de ferro e da capital, e das escolas particulares.

XIII — Desfile das escolas particulares.

XIV — Desfile das escolas municipais e estaduais.

XV — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.

XVI — Desfile das escolas particulares.

XVII — Desfile das escolas particulares.

XVIII — Desfile das escolas particulares.

XIX — Desfile das escolas particulares.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
PRESA E PROPAGANDA
D. E. L. P.
SÃO PAULO

Jornal	<i>Diário Popular</i>
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	6/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

As comemorações do dia 10 de Novembro em S. Paulo

Programa organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

~~Divulgado no aniversário da Independência e libertação e a sete anos da vitória das Forças Aliadas na Segunda Guerra Mundial, o Departamento de Imprensa e Propaganda da Fazenda, no dia 10 de Novembro, celebra o aniversário da Independência do Brasil, e da Revolução Constitucionalista.~~

~~Também anual e sempre dramatizado, no passo festejado pelas entidades sociais, políticas, profissionais, entre elas, entidades universitárias, que desfilam em 10 de Novembro em todo o território do Brasil, é o aniversário da Independência do Brasil, este dia.~~

AS COMEMORAÇÕES DO DIA 10

I — Às 9 horas, solenidade para inauguração das Esquadras de Cavalaria, a Artilharia, Marinha, Aviação, do Exército e da Força Aérea, nas dependências da Praça Sete, entre a Praça da Sé e a Praça da República, de onde, após a cerimônia, seguirá para a Praça da Sé, ponto terminal, onde será erguida a bandeira no mastro;

II — Às 9 horas, parada da Juventude Brasileira, Trabalhadores, Jovens, meninas, estudantes, associados esportivos, jovens oficiais e outras personalidades. Em seguida, sobrepõe-se grande multidão nas ruas da Praça da Sé;

III — Inauguração da Esquadra da Marinha do Movimento de Defesa da Cadeia com a presença de milhares de pessoas civis e militares. O discurso oficial será proferido pelo Dr. Freixo Moreira e a oratória de ministra estará sob cargo da Dra. Rosângela;

IV — Marcha Militar — Desfile entre ruas contra o som de instrumentos da Escola, Força Pátria, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Guarda Civil e Tropa de Artilharia;

V — Reunião solene no Teatro Municipal.

INSTRUÇÕES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

~~Esclarecendo sua intenção de participar, o Departamento de Educação dirige ao diretor regional de ensino e diretores de escolas normais e técnicas a seguinte circular:~~

~~Este dia 10 marca um aniversário da independência da Constituição Nacional, reconhecido a V. R. Brasil em 1889, comemorando a data nos respectivamente dias das celebrações.~~

~~Das celebrações programadas, as comemorações começaram em 1934, dia 10 de Novembro, quando o Dr. Getúlio Vargas, presidente da república, inaugurou a Praça da Sé, dedicando-a à Constituição. Vários outros países fizeram a mesma comemoração no dia 10 de Novembro.~~

~~Nas escolas ocorrerá oficina, competição e participação e nos ginásios, o programa se desenvolverá no próprio dia 10, comemorando este dia, desde o ponto de vista cultural, desempenhando exercícios físicos, jogos com a participação do corpo docente. Além disso, haverá desfiles, palestras, discussões sobre a origem e Constituição da independência do Brasil, apresentando os atos de liberdade do Brasil e da Constituição. Esta demonstração resultará num encontro com os militares presentes na sala classe".~~

CONTROLE DO DEPARTAMENTO DE TRABALHO

O Departamento Estadual de Trabalho reuniu-se no seu presidente os sindicatos aderentes e compareceram no Teatro da Praça da Sé, dia 10 de Novembro, para a inauguração da II. Mostra da Cadeia e exposição das comemorações de 10 de Novembro.

NO TEATRO MUNICIPAL

~~Comemoração solene no Teatro Municipal, por ocasião da comemoração do 10 de Novembro, realizada a Teatro Municipal, comemorando a Festa da Independência da Fazenda de Imprensa e Propaganda.~~

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

~~No resto do território do Brasil, serão feitas solenes comemorações, tendo-se entre elas, marcas de honra, por intermédio do Departamento Regional de Imprensa e Propaganda.~~

AGÊNCIA NACIONAL



DIRETÓRIO
DENTRO ESTADUAL
PRESA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal A Tribuna
Localidade Santos
Estado São Paulo
Data 6/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO

As solenidades que vão assinalar, em nosso Estado, a passagem de mais um aniversário do atual regime — O programa das comemorações organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda

~~S. PAULO, 5 (DA NOITE) —~~ S. PAULO, 5 (DA NOITE) — A seguir o programa das comemorações de 10 de Novembro, organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

~~Dias 5, 6 e 7 — As celebrações das diferentes entidades e autoridades civis, militares e religiosas da Baía, visam organiza-~~

~~ção — Nos encantadores leantes da capital e do interior, no dia 5, na parte final das celebrações, preleções sobre Constituição outorgada aos brasileiros em 10 de Novembro, mencionando os principais dispositivos da mesma, e mesmo acentuando suas vertentes nos finalizações paf-~~

~~cial. Dia 6 — Às 8 horas da manhã, alvorada pelo corpo da cavalaria dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Montada das Forças do Exército e da Fazenda Pública que, divididos em grupos, atiraram finalmente em praças de diversos bairros, de onde, após a alvorada, convergiram para a praça da Sé, onde será executada a alvorada em concurso.~~

~~II — Às 8 horas, parada da Juventude Brasileira, Tomada parte neste gesto as associações esportivas, escolas oficiais e cívicas e militares. Em seguida, terá lugar o grande desfile das classes trabalhistas.~~

~~III — Inauguração da exposição de Maquetes de Monumentos ao Duque de Caxias, com a presença de altas autoridades civis e militares. O discurso oficial será pronunciado pelo sr. Preses Mala e a irradiiação da solenidade estará a cargo da Rádio Piratininga.~~

~~IV — Marcha Luminosa — Tomada parte nessa marcha elementos pertencentes ao Exército, Força Pública, Corpo de Bombeiros, Polícia Especial, Guarda Civil e Tropa de Guerra.~~

~~V — Solenidade comemorativa no Teatro Municipal.~~

A COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Emprestando sua colaboração às festividades, o Departamento de Educação distribuiu nos sete distritos regionais de ensino e diretorias de escolas normais e ginásios a seguinte circular: "Transcorrendo no próximo dia 10 mais um aniversário da assinatura da Constituição vigente, reconhecendo a v. e fizer comemorar a data nos estabelecimentos sob sua jurisdição.

Nas escolas primárias, as comemorações consistirão em aulas diárias no dia 5, nos alunos das lotes

que uma desse dia exponham trabalhos escritos sobre o dia 10 de Novembro, suas características e desenhos alusivos à constituição da Brazil (preferencialmente cartazes).

Nos estudos normais oficiais municipais e particulares, e nas escolas, o programa se concentrará no dia 10 de Novembro, dia 10, dia 10, quando poderá parceria com outras demonstrações de educação física, competições esportivas, sendo intensa entre a presença do corpo docente. Além dessa parte, deverão ser alunos durante a semana, expositos trabalhos escritos sobre a Constituição ou capitais da mesma apresentando as ações de História do Brasil e da Sociedade. O Departamento receberá com antecedência um dos melhores trabalhos de cada classe.

A circular em apropria termos autoridades escolares e compreender seu caráter as comemorações organizadas pelas Prefeituras Municipais locais.

CONVOCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

O Departamento do Trabalho convoca os três presidentes das sindicais trabalhistas e representantes da Diretoria de Organização do Trabalho, dia 10 às 18 horas, para se entenderem com o sr. Gustavo A. Viana, presidente das comemorações de 10 de Novembro.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

Em todos os municípios do Estado serão feitas solenões comemorativas, fazendo-se entre várias cidades outras, a escolha de quatro por intermédio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

BREVIL DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Participando das solenidades comemorativas do aniversário de Estado Novo dentro do programa elaborado pelo D.E.I.P., a diretoria da Juventude, com a colaboração da Associação dos Inspectores Federais no Ensino Secundário, dos Departamentos de Educação e Educação Física, e ainda da Superintendência de Ensino Profissional, está organizando para o dia 10 de novembro um grande desfile, no qual tomará parte a maioria de todas as escolas secundárias da capital.

~~Louvo da concentração —~~ Todas as instituições participantes de-

sso desfilo que dias 6, 7 e 8 de 10 horas, nos encarregados da concentração nos telefones: 5-1889 e 5-1377, ativo de rádios locais, instalações sobre o local onde ficarão colocadas a medida que forem chegando.

~~Hora —~~ O desfile será iniciado imprecisamente. As 8 horas, devendo os行列es comparecer ao local da concentração às 8 horas.

~~Formação da coluna —~~ As organizações devem formar-se em coluna por 3, podendo ser divididas em peões, devendo trazer o maior número de bandeiras possíveis.

~~Traço do desfile —~~ A calicea do desfile obedecerá a seguinte ordem: 1) — Batedores da Portaria Especial; 2) — Escola de Educação Física; 3) — Escola Normal "Padre Anchieta"; 4) — Escola Normal "Castelo de Campos"; 5) — Conselho de Estado; 6) — Instituições profissionais; 7) — Escolas que comemoram trazem representantes femininas.

~~Uniformes —~~ Os preferíveis serão aderentes e uniformes esportivos, não sendo permitido os elementos festivos e uso de calotes.

~~Tribuno oficial —~~ O palanque sede fará no alto autoridades autorizadas a colocar no largo da Praça da Sé, sede das comemorações, por todos os solenões desfilados, um gabinete de ofício à direita.

~~Trânsito do desfile —~~ O desfile será iniciado navenida 2. José em frente à Delegacia Federal, terminando na mesma via, na sequência da avenida Ipiranga.

~~Rodízio de automóveis e caminhões —~~ A altura do prédio da Correia — Telégrafo, devendo cesar os roques de corretas e tambores, além de que sojam apagadas as bandas sonoras em trânsito o palanque oficial.

~~Responsável pelas escolas particulares —~~ As pessoas interessadas que acompanharem suas respectivas colunas, devendo fazê-lo em trânsito de desfile.

~~Outras informações —~~ Qualquer informação a respeito do desfile serão prestadas pelos telefones: 5-1243 (prof. Viana) e 5-1377 (prof. 1210).

SOLENIDADE NO TEATRO MUNICIPAL

Usará da palavra no Teatro Municipal por ocasião da solenidade que ali se realizará o professor Edgardo Sanches, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal	Correio Paulistano
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	6/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

— CORREIO PAULISTANO —

Será festivamente comemorada em S. Paulo a data de 10 de novembro

PROGRAMA DE FESTIVIDADES ORGANIZADO PELO D. E. I. P. — DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA — EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO AO DUQUE DE CAXIAS — VARIAS

O programa das comemorações do dia 10 de novembro, organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, está assim elaborado:

DIA 10

I) — Ocuparão o microfone das diversas estações de rádio, ressaltando a significação da data, vários oradores.

II) — nos estabelecimentos de ensino da capital e do interior, no dia 8, na noite final das aulas, serão feitas palestras sobre a Constituição brasileira em 10 de novembro, focalizando os principais dispositivo da mesma, o mesmo acontecendo nas escolas sob fiscalização federal.

DIA 10

I — A's 8 horas da manhã, alvorada pelo corpo de clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Mista das forças do Exército e da Força Pública que, divididos em grupos, serão localizados em praças de diversos bairros, de onde, agindo a direita, convergirão para a Praça da Sé, ponto terminal, onde será executada a alvorada em solenidade.

II — A's 8 horas parada da Juventude Brasileira. Tomarão parte neste desfile as associações esportivas, centros culturais e clube de pertinência. Em seguida, terá lugar o grande desfile das classes trabalhistas.

III — Inauguração da Exposição de Maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, com a presença de altas autoridades civis e militares. O

discurso oficial será pronunciado por Prestes Maia e a irradição da comemoração estará a cargo da Rádio Paulista.

IV — Marcha fúnebre — Comitê parte numa marxa silenciosa pertencentes ao Exército, Poder Judicial, Corpo de Bombeiros, Polícia Especial, Guarda Civil e Tropa de Guerra.

V — Solenidade comemorativa no Teatro Municipal.

A COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Impressões das colaborações da Universidade e Departamento de Educação apresentam aos delegados regionais de ensino e diretores de escolas primária e ginásio a seguinte curva: — transcorrendo no próximo dia 10 mais um aniversário da assinatura da Constituição vigente, ressalta-se a v. h. fazer comemorar a data nos estabelecimentos sob sua jurisdição.

Nas escolas primárias, as comemorações concentrarão em aulas, dadas no dia 8, aos alunos das 3as e 4as séries, devendo estes comemorarem, trabalhos escritos sobre a fala explícita e desenvolvendo estudos à prosperidade do Brasil (projeto de cartaz).

Nas escolas normais oficiais, municipais e particulares, e nos ginásios, o programa se desenrolará no próprio dia 10, deslocando outras parades dos alunos, demonstrações de educação física, competições esportivas, espetáculo com a presença do corpo discente. Além desta parte, devendo os alunos, durante a semana, executar trabalhos escritos sobre a Constituição e capitais do Brasil, arremessando as aulas de história do Brasil e de sociologia. Este Departamento receberá com satisfação um dos melhores trabalhos de cada classe.

A seguir um breve termínio contendo as autoridades civis e militares que prestarão seu concerto às comemorações organizadas pelo Prefeitura Municipal local.

CONVOCAÇÃO DO DEPARTAMENTO DO TRABALHO

O Departamento Estadual do Trabalho convida os seus presidentes dos sindicatos trabalhistas e comunitários em sua Diretoria de Organização do Trabalho, das 17 às 18 horas, para se reunião com o sr. Gustavo da Veiga, a propósito das comemorações de 10 de novembro.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

Em todos os municípios do Estado serão feitas solenes comemorações, fazendo-se ouvir canções cívicas, ilustradas a comitê de infantaria, por intermédio do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Participando das solenidades comemorativas do aniversário do Estado novo, dentro de programação elaborada pelo D.E.I.P. e Diretoria de Esportes, a colaboração da Associação das Inspeções Fiscais do Estado, Secretaria, dos Departamentos de Educação e Educação Física, e ainda da Superintendência do Ensino Profissional, está preparando para o dia 10 do corrente um grande desfile, a qual terá parte a maioria de todas as escolas secundárias da capital.

Lançar da sacanagem — Todas as instituições participantes deverão distribuir medalhas 6, 7 e 8 séis às 12 horas, aos encarregados da comemoração nos bairros: 3-2809 e 3-1377, além de receberem instruções sobre a hora onde ficarão estacionadas a metade que forem chegando.

Hasteia — O desfile será iniciado impreterivelmente às 8 horas, devendo os cônjuges comparecer ao local da concentração às 8 horas.

Fernão da saída — As organizações deverão haver-se em coluna por 3, podendo ser divididas em setores, devendo trazer o maior número de bandeiras possível.

Traço do desfile — A saída do desfile obedecerá a seguinte ordem: 1) Batedores da Policia Especial; 2) Escola de Educação Física; 3) — Escola Normal "Padre Anchieta"; 4) — Escola Normal "Castro de Camps"; 5) — Ginásio de Estado; 6) — Institutos profissionais; 7) — Escolas municipais trazem representações femininas.

Uniforme — De preferência será adotado o uniforme esportivo, não sendo permitido ao elemento feminino o uso de calções.

Trânsito oficial — O palanque onde ficarão as altas autoridades será colocado no largo do Paissandu, ante suas casas residenciais contíguas, por todos os exercícios desfilantes, num gesto de cortesia à direita.

Trânsito do desfile — O desfile será iniciado na avenida Rio Branco, em frente à Delegacia Fiscal, terminando na mesma dia, na saída da av. Paulista.

Escaramuça — Para se esportistas: rua General Camarão; para os socorristas: Duque de Caxias; para os operários: rua Maria Antonia e largo do Amorim.

Bandas de marchas e tambores — A altura do prédio da Correio e Telegraphos, deverão soar todos os toques de cornetas e tambores, além de que sejam ouvidas as bandas tocadas em frente ao palanque oficial.

Brinquedos, velas, rosas partilhadas — As pessoas interessadas que acompanharem suas respectivas colunas, deverão fazê-lo em trajes de costume.

Outras informações — Qualquer informação a respeito do desfile serão prestadas pelos telefones: 5-7389 (professor Vicente) e 5-1377 (professor Idel).

SOLENIDADE NO TEATRO MUNICIPAL

Usar da palavra do Teatro Municipal, ver escrito da solenidade que ali se realizará, e professor Régis Sennar, catedrático de Filosofia da Faculdade de Direito da Bahia.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Diário da São Paulo
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 6/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

Comemorações de 10 de novembro

DESPERTA VIVO ENTUSIASMO O DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA

Prosseguem os preparativos para as solenidades que serão realizadas no dia 10, em comemoração ao 4º aniversário do Estado Novo.

O programa das festividades, organizado pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, que ontem publicamos, despertou maior interesse, notadamente na classe estudantil, que se prepara com entusiasmo para o grande desfile da Juventude Brasileira. O desfile, no qual tomarão parte a mocidade de todas as escolas secundárias da capital, será iniciado às 9 horas, e terá assim organizado: Bandeiras da Polícia Especial, Escola de Educação Física, Escola Normal "Padre Anchieta", Escola Normal "Castanho de Campos", Ginásio do Estado, Institutos Profissionais, escolas que apresentarão representações femininas.

Em palanque, armado no largo do Palmeirão, as três autoridades assistirão ao desfile.

Na solenidade que será realizada no Teatro Municipal, falará o prof. Edgard Sanches, catedrático de Filosofia do Direito, da Faculdade de Direito da Bahia.

R E C O R T E S

D O S

JORNALIS DO DIA 7/11/41



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal O Jornal
Localidade Rio de Janeiro
Estado Distrito Federal 35
Data 7/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

As comemorações da data aniversaria do Estado Novo

Vários serviços públicos serão inaugurados no próximo dia 10 — Como está organizado o programa

Nesta capital, como em todos os Estados, serão realizadas várias cerimônias civicas, assinalando a passagem da data de 15 de novembro, que marca mais um aniversário do regime instituído em 1930, e que deu rumos novos aos destinos do Brasil.

Entre as comemorações, vale destacar a inauguração de vários imponentes públicos, como mais uma prova do esforço construtor do Governo de presidência Getúlio Vargas.

O programa de celebrações, realizarem-se no dia 10, nesta capital, é o seguinte:

A's 7 horas: — Alvorada pelos militares brasileiros, em frente ao Palácio Guanabara, promovida pelo Departamento de Planejamento Nacional da Prefeitura do Distrito Federal.

A's 10 horas: — Demonstração escolar no estádio do Fluminense. Instalação da Conferência Nacional de Saúde.

A's 11 horas: — Lançamento da Pedra fundamental da sede do Instituto de Reasseguros, na Represa do Castelo;

Inauguração do edifício da sede do Instituto de Estudos — Casa do Porto;

Da Vila Operária do Instituto de Estiva, Vila 15 de Novembro. Ilha do Governador.

A's 11:30: — Inauguração do trecho inicial da Avenida Getúlio Vargas.

A's 12 horas: — Almoço no Palácio da Guerra, oferecido pelo ministro general Eurico Gaspar Dutra em nome do Exército.

A's 14:30: — Desfile de carros movidos a gásogeno diante do edifício do Ministério da Guerra.

A's 15 horas: — Visita dos membros das conferências nacionais de Saúde e de Educação, ao presidente da República, no Palácio do Catete.

A's 17 horas: — Solenidade no Palácio Tiradentes, devendo falar:

polícia civil, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, a polícia militar e o general Henrique Freire. A cerimônia será presidida pelo ministro interino da Justiça.

A's 20 horas: — Noite da Brasil. Discurso do sr. Paulo Pinho.

A's 20:30 horas: — Banquete ao presidente da República, a bordo da embarcação Bahia no Rio.

Tudo juntar também como parte dessas comemorações:

A inauguração da agência postal telegráfica Atlântica na Avenida Atlântica.

O inicio dos trabalhos do reexame escolar, promovido pela Diretoria Central de Estudantes da Universidade do Brasil.



AGÊNCIA NACIONAL

DPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal O Estado de São Paulo
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 7/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

10 DE NOVEMBRO

Programa das comemorações — Oradores que falarão no interior do Estado — Conferência do professor Edgard Sanches no Teatro Municipal — Discursos alusivos à efemeride, nas estações de rádio desta capital

Nº 10 seguinte o programa das comemorações da data de 10 de novembro em São Paulo:

ALVORADA

A às 5 horas, alvorada pelo som de clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Mecânica das Forças do Exército e Policiais que, divididos em grupos, serão localizados em praças de diversos bairros, de onde, após a alvorada, seguirão para a praça da Sé, ponto terminal, onde será executada a alvorada em conjunto.

PARADA DA JUVENTUDE

A às 9 horas, Parada da Juventude Brasileira. Tomará parte nesse desfile as associações esportivas, escolas oficiais e colégios particulares.

Este desfile será realizado na av. 25 de Janeiro. Terá início às 9 horas, impreterivelmente, em frente ao Clube "Ufa Paulista" será armada a tribuna especial para as altas autoridades.

DEFILE DOS OPERARIOS DAS INDUSTRIAS PAULISTAS

Na sequida à Parada da Juventude, desfilarão em frente à tribuna especial os operários das indústrias paulistas.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO

Entre 17 e 18 horas, nas sedes das municipalidades de Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Piracicaba, Guaratinguetá, Bauru, Socóca, Pirassununga, São Carlos e Rio Preto, haverão discursos oradores. Nas sedes das respectivas municipalidades e demais cidades do interior do Estado, será executado um programa elaborado pelo Departamento das Municipalidades, Secretaria da Educação e D. E. I. P. Os oradores que discursarão nas cidades mencionadas são os seguintes: Octávio da Silva Teles, em Santos; prof. Cesarino Junior, em Campinas; Cesar Costa, em Guaratinguetá; Trajano Machado (indicado pelo secretário da Fazenda), em São Carlos; José Adriano Marrelo Junior, em Ribeirão Preto; Alcides Celso da Paula Lima (indicado pelo secretário da Segurança Pública), em Pirassununga; Pedro Xisto (indicado pelo secretário da Justiça), em Rio Preto; Benedito Costa Neto, em Piracicaba; Cesar Salgado, em Socóca e Carvalho Soturno, em Bauru.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO A CAXIAS

A às 18 horas e meia, inauguração da Exposição de Maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, com a presença das altas autoridades civis e militares.

MARCHA LUMINOSA

Elementos: Exército, Força Policial, Bombeiros, Polícia Especial, Guarda Civil e Tropas da Guerra.

Esta marcha terá início às 20 horas, obedecendo ao seguinte itinerário: av. Tiradentes, rua Brigadeiro Tobias e Seminário, praça do Coração, av. São João, rua Duque de Caxias, praça Princesa Is-

bard e alameda Barão do Rio Branco.

Organização: Será organizada com os elementos anima, de conformidade, com a rota aprovada pelos respectivos comandos, apresentando pelo D. E. I. P.

ESPECTÁCULO COMEMORATIVO NO TEATRO MUNICIPAL

A 21 horas: espetáculo comemorativo no Teatro Municipal, que obedece ao seguinte programa:

Hino Nacional — Francisco Mauad.

Protetória do Guarani — Carlos Gomes.

Conferência pelo prof. dr. Edgard Sanches. A. e. será apresentado pelo prof. Canuto Mendes de Almeida.

Intervalo

"Noite das Valpúrgis" (Ballado) — Gounod — coreografia de Weitschek: La bailarina, Marília Franco Pires; La bailarina infantil, Nené Himmer; corpo de baile do Teatro Municipal.

"Salvador Rosa" — Carlos Gomes.

Grande baile da ópera "Quarteto": La bailarina, Marília Franco Pires; La bailarina, Decio Smart. Coreografia de Weitschek. Corpo de baile do Teatro Municipal.

Grande orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Armando Belardi.

ORACÕES ATRAVÉS DO RÁDIO

Nos dias 7, 8 e 9, far-se-ão outras peças estendidas de rádio, várias orações, segundo a religião católica.

Dia 7 — Rádio Tupi — Coronel Valério Braga (R. M.).

Dia 8 — Rádio Cultura, 19 horas e 45 — Tenente Godofredo Santoro (R. M.); Rádio Record, 17 horas, sr. Mariano da Rocha; Rádio Diffusora, 21 horas e 30, coronel Inácio José Veríssimo (R. M.); Rádio São Paulo, 21 horas e 30 — Major Telmo Borba (R. M.); Rádio Excelsior, 22 horas — sr. Mennotti Del Picchia; Rádio Cosmos, 21 horas — prof. Sud Meneguzzi; Rádio Educadora Paulista, 19 horas e 30 — Ribeiro Neto.

Dia 9 — Rádio Cultura, 22 horas, sr. Coronel de Olá, Rádio Record, 19 horas e 45, sr. Antônio Moreira; Rádio Diffusora, 21 horas e 30, dr. Abelardo Vergueiro Costa; Rádio Tupi, 19 horas, sr. Alvaro Calvão; Rádio Bandeirante, 20 horas e 45, sr. Gabriel Monteiro da Silva; Rádio São Paulo, 21 horas e 45, sr. Paulo de Lima Chaves; Rádio Excelsior, 21 horas, sr. Luis de Sampaio Arrocha; Rádio Cronista do Sul, 19 horas e 45, dr. Souza Filho; Rádio Cosmos, 22 horas e 30, sr. Luís de Campos Vergueiro; Rádio Educadora Paulista, 21 horas e 30, sr. Antônio de Queiroz Filho.

O PROBLEMA SIDERURGICO EM FACE DA CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO

Iniciando as comemorações de 10 de novembro em São Paulo, o coronel Valério Braga comparecerá hoje e amanhã às 20 horas da Rádio Tupi, às 18 horas e meia, onde proferirá uma interessante palestra, versando o palpável tema: "O problema da siderurgia em face da Constituição de 10 de novembro".

RECORDES
DOS
JORNALIS DO DIA 8/11/41



Jornal Correio Paulistano
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 8/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

Comemorações do quarto aniversário da Constituição de 10 de novembro

O que houve ontem — O programa de hoje, amanhã e depois de amanhã — Palestra do coronel Valerio Braga — Varias notas a respeito

Iniciaram-se ontem, em São Paulo, as comemorações do 4º aniversário da Constituição de 10 de novembro, dia que este ano se revestiu de grande significado em nosso Estado.

Dentre os convidados a essas comemorações, o coronel Valerio Braga, chefe do Serviço de Subsistência da II Região Militar, pronunciou-se às 19.30 horas, no microfone da Rádio Tupi, interessante palestra, subordinada ao tema: "O setor industrial em face da Constituição de 10 de novembro".

Entre os presentes presentes no auditório da Tuiuti, por ocasião da palestra do coronel Valerio Braga, estavam o ex-vice-governador Maurício Cardoso, comandante da II Região Militar; prof. Candido Motta Palha, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Raimundo de Carvalho, assistente técnico de Imprensa e Propaganda do DEEP; Geraldo Figueiredo, secretário geral do DEEP; tenente-coronel Sílvio de Moraes e outros funcionários da Rádio Tupi.

PALESTRA DO CORONEL VALERIO BRAGA

Foi a seguir à palestra pronunciada pelo coronel Valerio Braga.

Especialmente convocada pelo meu amigo e homenageado ontem, o ex-vice-governador Maurício José Cardoso, comandante da II Região Militar, para co-participar das comemorações que se estão realizando, em todo o país, motivo de prestígio ao aniversário da memória da data de 10 de novembro, que me uniu com prazer, para cumprir a missão que me foi confiada.

No dia 10 de novembro de 1937, o Brasil inaugurou um regime novo, em que a bandeira, o himno, o esquadrilhamento nacional passaram a ser de uso obrigatório em todo o país; desde data em diante, todos os símbolos nacionais foram uniformitariamente cancelados.

Na impossibilidade de examinar aqui, todas as consequências resultantes da implementação do novo regime, passo a citar, apenas, um fato, ainda de principal importância para a nossa economia, como é da criação da indústria de siderurgia nacional. Todos sabem que o Brasil possui a maior reserva de minério de ferro do mundo. Recentes estudos, feitos pelo Serviço de Estatística do Estado de Minas Gerais, chegam a dizer que só as reservas desse Estado contêm 34% do mineral de ferro do globo, de ótima qualidade, cerca de quinze de biliões e de outros corpos metálicos à indústria metalúrgica e como grande teor de ferro. Suponho que em outras países a indústria é fornida a esse tipo de minério que contém 30% de ferro, possue 2000, ao verso, até 72% de precioso metal. No entanto, apesar de eminentes prenheiros dr. Pierluigi Rocca, tenho constatado, em experiências feitas no estrangeiro, entre os anos de 1920 e 1930, que dos carvões de Santa Catarina podem ser obtidos óxido de ferro e que é possível, unindo os atuais regimes que nos governos, chegar à solução do problema da criação da grande siderurgia nacional. O exército geral do Departamento Nacional da Produção Mineral afirma, entretanto, que só é necessário criar sobre o carvão mineral, que a Usina de Criciuma poderá servir para a obtenção de um óxido metalúrgico só comparável ao conseguido com os melhores carvões ingleses. Assim o Brasil, tendo o melhor e mais abundante minério de ferro do mundo, relativas grandes reservas de certa conformidade para fins siderúrgicos e demais matérias primas necessárias à indústria siderúrgica, como calcaréos, dolomitas, manganes e outras, num só pode resolver o seu mais importante problema, que é o de produzir, em larga escala, de ferro, matéria prima da magia, esse engenho magnésio que multiplicou por 10, por 100 e até por 1.000 e mais a capacidade de homem moderno.

Paulo tem grande indústria metalúrgica, que importa magnitudes de extrativistas, que importa armas, e portanto importa a própria defesa, e país fazendo a eliminação total das maiores toras. Num certo período, quando o continente europeu estava em plena guerra, em princípios do ano de 1918, parecia que se ia resolver a questão: o Governo Federal, por um decreto, resolveu empregar as empresas e capitais locais de que necessitavam, com lu-

ma de 5%, para a instalação das usinas de ferro, com a garantia da imprensa das mesmas. Muitas pequenas usinas, utilizando-se de carvões de madeira, foram então montadas todas fora das grandes centrais nacionais. Elementos influentes de Estado de Minas Gerais, porém, certo com o fim de turvar a instalação, uniu-se àquele Estado, da grande usina metalúrgica, com capital de 150 milhão de reais, que era o "Radiante Iron", criaram sérias dificuldades para a saída de minério do Estado mineiro, e assim impossibilitaram a "Anhanguera Iron and Steel", que pretendia pôr dentro já referida, outra instalação no Vale do Pará, quando numa siderúrgica, bem como a Cia. Mineração e Importadora, de R. Paulin, que já havia prometido a instalação de grande usina em Breves, poderiam realizar os seus planos. Essa fábrica serve bem para ensinar até que ponto os interesses regionais podiam perturbar a evolução normal da nossa pátria. Vem a constituição de 10 de novembro de 1937. A partir dessa data o governo de dr. Getúlio Vargas sentiu-se com forças para resolver todos os graves problemas daquela época de frete e problema siderúrgico, base da nossa romanização econômica, iniciado em 1930 para a exportação das nossas ricas carbonizadas e de muitos outros minérios, que levava, quando resolvendo a vida e o progresso a muitas regiões nossas, hoje abandonadas, comandado por amigos como "Comissão Executiva do Piana" — Siderúrgica Nacional, dirigida pessoalmente por dr. José para que exercida honrosas honrarias e de grandes méritos, que deviam encantar os vários aspectos da questão. Entre eles distinguia-se logo uma figura do Exército Nacional, o tenente-coronel Maceió Soares, que, como especialista em assuntos relativos à siderurgia, é a comissão em pouco tempo resolviu o grave problema, que, ultimamente, desde maio de 1930, com a assinatura do contrato firmado pela "Radiante Iron", vênia-se arrastando sem solução, com sérias premissas para o desenvolvimento da nossa indústria.

Em setembro de 1940 foi assinado em Washington, um contrato definitivo entre o Brasil de Importação e Exportação norte-americano e a Companhia Siderúrgica Nacional, aqui designada para executar o plano traçado pela Comissão de Siderurgia, em que aquele importante estabelecimento deve ser criado em compromisso a empresas brasileiras e possuir uma capacidade de 100 milhão de dólares.

O custo total das instalações da grande siderúrgica, porém, que não se iniciaria no Vale do Pará, em Vila Redonda, segundo o projeto definitivo da ex-vice-governador Maceió Soares, está orçado em 45 milhões de dólares, razão por que os 20 milhões constantes deve ser supridos pela ministra das Relações e pelos poderes públicos.

Segundo está previsto em 1945 quando a Companhia Siderúrgica Nacional entrar em pleno funcionamento, a Usina de Vila Redonda dará ao Brasil 335 mil toneladas de aço de várias espesas, 1000 e acessórios, pertencentes ao comércio e possíveis barras e vergalhões, tornando-a assim capaz de construir as nossas máquinas em grande e até as nossas navias mercantes e de guerra, tudo com matéria-prima nacional. Para se avaliar o imenso que vai tornar, em breve, a indústria siderúrgica do país, que se sabe que, de fato, a Usina consumirá 1 milhão de toneladas de carvões nacionais, de modo, depois, quando estiver em seu pleno funcionamento, a gastar mais de 3 milhões de toneladas daquela matéria. Nessa segunda fase, só o carvão nacional será usado na importação de usinas.

Este avanço, para a consolidação da coque metalúrgico, e para as demandas necessárias da Usina, o emprego dos carvões de Santa Catarina, que, certamente, a descer dos tempos, serão também consumidos os carvões do Paraná, que se encontram num só perío do futuro local da grande Usina, pelo e quanto correto.

A execução da "Marcha" na noite, pela comissão, no capitão Armando Manuel de Lima Carvalho, representando a 2ª Região Militar; capitão Benedito Roberto dos Santos, representando a Força Pública e capitão Osvaldo Trindade, representando o D. E. I. P., além do representante do Corpo de Bombeiros.

CONCENTRAÇÃO

Os elementos que compõem a "Marcha Luminosa" de acordo com as instruções fazidas, devem concentrar-se no dia 10 na avenida Presidente, nas proximidades do Monumento à Bandeira de Areende, concentrando-se e caminhando para a esquerda.

ORDEN DO DESFILE

A "Marcha" será iniciada às 20 horas, devendo o desfile obter-se no seguinte itinerário: avenida Presidente, ruas Brigadeiro Tobias e Seminário, avenida São João, rua Duque de Caxias e avenida Barão do Rio Branco.

ORDEN DA FORMAÇÃO

A ordem de formação para a seguinte — Batalhões, milícias, Cavalaria, Tropa da Escola, Força Pública, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros (alegoria), Guarda Noturna, Tropa de Guerra A, alamedas Barão do Rio Branco e comandantes da "Marcha", farão a marcha entoando o Hino Nacional, em continente as autoridades.

ESCOAMENTO DAS TROPAS

Para o encerramento, as tropas, obedecendo ainda à organização inicial, desbandam o desfile e caminham para a avenida Barão do Rio Branco, até o cruzamento com a rua Ribeiro da Silva. Os batalhões milíticos e cavalaria em marcial, rapidamente seguem em direção à avenida Barão de Limeira. Os agricultores da Força Pública caminham pela sua Ribeiro da Silva. A Guarda Civil, Guarda Noturna e Tropa de Guerra desbandam também a avenida Barão de Limeira.

EXPOSIÇÃO DE MAQUETE DO MONUMENTO AO OUQUE DE CAXIAS

A's 18.30 horas, do dia 10, será inaugurada a exposição do Monumento ao Outque de Caxias, instalada à praça Henrique de Areende, entre as ruas Conselheiro Crispiniano e 24 de Maio.

A entrada estará franqueada a todos os interessados, não havendo, portanto, entradas especiais.

JUQUERI E O "ESTADO NACIONAL"

Uma grande comissão representando as atividades hospitalares e industriais, a comércio, a lavagem, os escolares, a operariado e o jornal "Vida Nova", do município de Jundiaí, sob a presidência de Prefeito local, promoverá, no dia 10 de novembro, uma reunião pública para celebrar a data do Estado Nacional. Isto só a sede desse município grande caravana dos diretores de Fazenda da Ribeira e Caibaté. O programa organizado é o seguinte:

A's 8 horas, reunião aos convidados. As 10 horas, missa campal, após a missa, sessão, grata, chorando, oferecendo aos visitantes, competições esportivas.

OS FESTEJOS DO DIA 10

Entre as comemorações civico-militares, que se realizarão no dia 10, nota-se a cantata e na interior, destaca-se, seu encanto, pela expectabilidade que deverá alcançar a "Marcha luminosa", de qual participação tropas do Exército, da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil e Noturna e Tropas de Guerra.

DIREÇÃO

A execução da "Marcha" no encontro, pela comissão, no capitão Armando Manuel de Lima Carvalho, representando a 2ª Região Militar; capitão Benedito Roberto dos Santos, representando a Força Pública e capitão Osvaldo Trindade, representando o D. E. I. P., além do representante do Corpo de Bombeiros.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Diário de São Paulo
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 8/11/41

SEÇÃO DE RECORTES



"O PROBLEMA SIDERÚRGICO EM FACE DA CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO — Iniciando as comemorações do 4º aniversário da Constituição de 10 de novembro, o col. Valério Braga, chefe do Serviço de Informação da 2ª Região Militar, pronunciou, às 13,30 horas da noite, ao microfone da Rádio Tupi, interessante palestra, subordinada ao tema "O problema siderúrgico em face da Constituição de 10 de novembro". Entre as pessoas presentes no auditório da Tupi, por convite da palestra do col. Valério Braga, encontrava-se o gen. Maurício Cardoso, comandante da 2ª Região Militar; prof. Cláudio Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Simões de Carvalho, assistente técnico de Imprensa e Propaganda do Dey; Geraldo Staeemann, secretário geral do Dey; e o diretor e funcionários da Tupi. O conferencista discursou com brilho sobre o tema escolhido, merecendo, ao terminar, muitos aplausos. No "clíche", re-ve o coronel Valério Braga, na ocasião em que provocava a sua saudação entre o gen. Maurício Cardoso e o prof. Mota Filho.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Diário de São Paulo
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 8/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

Impponentes festividades assinalarão a passagem do 4.º aniversário do Estado Novo

Alvorada festiva — Parada da Juventude — Desfile de operários da indústria paulista — Marcha luminosa — Sessão cívica no Teatro Municipal — Orações através do Rádio

As solenidades serão iniciadas às 9 horas, com alvorada pelo corpo de guarda dos regimentos de Cavalaria e Artilharia Mista das forças do Exército e Militar que, divididos em grupos, serão localizados em praças de diversos bairros, de onde, após a alvorada, encerrando para a praça da Sé, ponto terminal, onde será executada a alvorada em conjunto.

PARADA DA JUVENTUDE

As 9 horas, Parada da Juventude Estudantil. Tomará parte nesse desfile as associações esportivas, associações e entidades particulares. Esta desfile será realizado às av. 25 de Julho, Tupy, inicio às 9 horas, impreteravelmente. Em frente ao Clube "Uma Palavra" será armada a tribuna especial para as autoridades presentes.

DEFILE DOS OPERARIOS DAS INDUSTRIAS PAULISTAS

Em seguida à Parada da Juventude, desfilará em frente à tribuna especial os operários das indústrias paulistas.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR DO ESTADO

Entre 17 e 18 horas, nas sedes das prefeituras de Campinas, Santos, Bauru, Piracicaba, Guaratinguetá, Bauru, Olímpia, Pirassununga, São Carlos e São Paulo, serão realizados desfiles de comemoração no Estado, sendo encerrado um programa elaborado pelo Departamento das Municipalidades, Secretaria da Educação e D. E. I. P. Os desfiles que sairão nos edifícios mencionados são os seguintes: Gabinete da Silva Teles, em Santos; prof. Cesário Júnior, em Campinas; Conde Costa, em Guaratinguetá; Trajano Machado (indicado pelo secretário da Fazenda), em São Carlos; José Altriaze

Machado Júnior, em Biritiba-Mirim; Afonso Celso de Paula Lima (indicado pelo secretário da Segurança Pública), em Pirassununga; Pedro Esteves (indicado pelo secretário da Justiça), em Rio Preto; Benedito Costa Neto, em Piracicaba; Cesar Salgado, em Sorocaba, e Carvalho Botelho, em Bauru.

INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO A CANHÃO

As 18.30 horas, inauguração da exposição de maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, com a presença das altas autoridades civis e militares.

MARCHA LUMINOSA

Elementos: — Exército, Força Policial, Bombeiros, Polícia Especial, Guarda Civil e Tropas de Guerra.

Esta marcha terá inicio às 20 horas, obedecendo ao seguinte itinerário: Av. Tiradentes, casa Arquidona Toledo e Seminário, Praça do Coração, av. São João, rua Duque de Caxias, praça Princesa Isabel e Alameda Barão do Rio Branco.

Organização: — será organizada com os elementos acima, de conformidade com o cronograma apresentado pelos respectivos comandos, apresentado pelo D. E. I. P.

SESSÃO CÍVICA NO TEATRO MUNICIPAL

Para a sessão cívica do Teatro Municipal, foi organizado o seguinte programa: Hino Nacional — Francisco Manoel — Protocolo do "Cantorial" — Décio Gomes — Conferência pelo prof. Edgard Soares. O conferencista será apresentado pelo prof. Camilo Mendes de Almeida — Intervales — Suite da Valsurpina (edição) — Gernot — Coreografia de Weinhoch — 1.ª bailarina — Marília Franco Ferreira — 1.ª bailarina infantil — Sônia Hilmer — Corpo de Baile do Teatro Municipal — "Salvador Brasil" — Carlos Gomes — Grande baile da coro "Guanabara" — 1.ª bailarina — Marília Franco Ferreira — 1.ª bailarina infantil — Décio Stuart — Coreografia de Weinhoch — Corpo de Baile do Teatro Municipal — Grande orquestra do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Armando Pachá.

ORAÇÕES ATRAVÉS DO RÁDIO

Hoje e amanhã, das 9h30 às 19h30, pelas estações de rádio, vários oradores, segundo a relação abaixo:

HOJE — Rádio Cultura, 19.45 — Tenente Godofredo Santana (R. M.); Rádio Record, 21.00 — Dr. Martiano da Rocha, Rádio Difusora, 21.30 — Coronel Luciano José Veríssimo (R. M.); Rádio São Paulo, 21.30 — Major Telmo Borsa (R. M.); Rádio Record, 21.30 — Dr. Menotti Del Picchia; Rádio Cosme, 21.30 — Prof. Sartorius; Rádio Educadora Paulista, 21.30 — Dr. Bento Neiva — AMANHA — Rádio Cultura, 22.00 — Dr. Coriolano de Góes; Rádio Record, 19.45 — Dr. Acácio Nogueira; Rádio Difusora, 21.30 — Dr. Alvaro Vergueiro Oscar; Rádio Tupi, 18.00 — Dr. Alvaro Caldeira; Rádio Transmísseis, 20.45 — Dr. Gabriel Ministro da Fazenda; Rádio São Paulo, 21.45 — Dr. Paulo de Lima Correia; Rádio Excelsior, 21.00 — Dr. Luiz de Sampaio Arruda; Rádio Cruzeiro do Sul, 18.45 — Dr. Soárez, Pádua; Rádio Clube, 22.00 — Dr. Luiz de Campos Veríssimo; Rádio Educadora Paulista, 21.30 — Dr. Antônio de Queiroz Filho.

COMEMORAÇÕES EM JUQUERI

Uma grande comissão representando as atividades hospitalares e industriais, e comemorar, à lazer, no anfiteatro, o aniversário do jornal "Vida Nova", de município de Juqueri, sob o patrocínio do prefeito municipal, promovendo, no dia 10, uma reunião oficial para festuar a data do Estado Nacional.

Inteiro dia a sede do município grande convívio dos distritos Franco da Rocha e Capela, mantendo o programa o seguinte: As 9 horas, recepto aos convidados; às 18 horas, missa campal. Após a missa, serão realizados encontro esportivo.

R E C Ó R T E S

D O S

JORNALIS DO DIA 9/11/41



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Estado de São Paulo
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 9/11/941

SECÇÃO DE RECORTES





AGÊNCIA NACIONAL

O DIA

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULOJornal _____
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 9/11/94

VW

SECÇÃO DE RECORTES

(Continua na 2a pág.)

SAO PAULO e seu governo

O senso da realidade, que o longo fiscozio da caixa pública lhe deu, o amor nascido à sua terra e à sua gente, fazem da sr. Fernando Costa a raiz de nossa confiança.

Rigorosa na aplicação do dinheiro público, com o objetivo prático de realizar economizando, de produzir sem prever o povo, o interventor de São Paulo estrutura seu plano de governo dentro de limites onde não cabem despesas improdutivas. Já disse à Imprensa a eminentemente paulista: "Tenha confiança nas previsões, possibilidades de nossa terra. O paulista é trabalhador e incansável na produção de riquezas; mas nós precisamos compreender que tudo tem limites, e que esse trabalho exagerado danifica os que produzem". E, encerrando uma das fases do seu programa administrativo: "Temos necessidade de restringir as despesas improdutivas, com severas medidas de economia".

Não é preciso mais para que o povo espere e alcance frutos ótimos do atual governo beneficiante. Tudo quanto é verdadeiramente necessário e imprescindível para o bem estar de uma coletividade, ali está na simplicidade de poucas palavras. Pois não foram sempre as despesas improdutivas e as tributações exageradas as ruínas do fracasso de tantos governos e da decadência de tantos povos? São estes, obviamente, indícios infelizes da degenerescência administrativa, porque sempre nos garantiram resultados sobreponendo as tributações excessivas e a elas, o fervor do trabalho e descontentamento no seu do povo que trabalha e produz, na esperança do pão.

Setemos, por isso mesmo, diante de um interventor que governa o Estado e administra a fazenda pública norteados por segura experiência, guiada pela conhecimento amadurecido de nossos problemas, da índole do paulista e das necessidades atuais do progresso de nossa terra.

Justo, ne a esse espírito claro e realista econômico e técnico, a segura resolução dos problemas mais intrincados da nossa economia rural — base do progresso do gigantesco parque industrial paulista — e ter-se-á uma visão do que vale para os destino de São Paulo a presença do interventor Fernando Costa no comando da terra das bandeiras.

E em plenoceus de sua terra e de sua gente que nos está governando. É um grande trabalhador que está construindo na planície uma obra administrativa que, por sua amplitude, interessa a todo o Brasil. Esse destino é, hoje, merecida elevação da presidente Vargas, uma realidade explêndida, que cinda ao orgulho legítimo de todos os brasileiros.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal O Dia
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 9/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

SIDERURGIA para o Brasil

A constituição da Companhia Siderúrgica Nacional coloca o Brasil no grupo das nações siderúrgicas. A nova empresa brasileira tem por base financeira, como se sabe, um capital, parcialmente nacional, de 269.000 contos, e receberá um crédito de 25.000.000 de dólares (400.000 contos) fornecido pelo Export and Import Bank, dos Estados Unidos. Assim sendo, esse capital chega à expressiva cifra de aproximadamente um milhão de contos.

A Cia. Siderúrgica Nacional, criada pelo eminente sr. Getúlio Vargas não é apenas a maior empresa desse gênero do hemisfério sul. É, também, uma das maiores do mundo, ou melhor, a quinta em escala de importância. As quatro maiores são: United States Steel Corporation e Bethlehem Steel Corporation — na América do Norte; Vereinigte Stahlwerke, na Alemanha e Arbed, no Grão-Ducado de Luxemburgo. É curioso dizer que estas empresas são consequência de longa e difícil evolução. A brasileira, entretanto, foi criada num só impulso.

Com este seu ato — o da criação da Siderúrgica Nacional — o Presidente Vargas eleva o Brasil à altura de grande potência e faz, de uma vez para sempre, os rumos da indústria potada nacional, matriz indispensável ao aperfeiçoamento de milhares de outras indústrias. Estanca-se, destes furos, o enfraquecimento que a importação causa no tesouro. Ira diminuir, uns poucos, a saída do ouro, o qual serve de terreno para futuras emissões destinadas ao financiamento de milhares de negócios. Elevará, todavia, a poção de vida do nosso povo. Surpreende dezenas de milhares de escolas para educar milhões de brasileiros. O serviço de saúde disporá de importunidades inúmeras para os ações de saneamento. Enfim, a indústria siderúrgica representa para o progresso do Brasil um avanço de um século.

Qual a História que este passo decisivo — para o engrandecimento do país — fez? Foi dado exatamente no momento da reconstrução nacional que caracteriza o Estado Nôvo. E a História escreverá esta página importante de vida nacional, eternizando o nome do chefe da nação — alma do Brasil moderno. Não fomos o Presidente Vargas, e a História será escrita de modo diferente.

Inicia-se, presentemente, o ciclo da economia brasileira que se reconhecerá, no futuro, como sendo o ciclo do ferro e do aço, fazendo numerosas expressões que conhecida industrial patrícia preferiu quando entrevistada, no Rio, sobre a importância da indústria siderúrgica no Brasil.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. P. P.)
SÃO PAULO

Jornal	O Dia
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	9/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

O GRANDE PRESIDENTE

Passe amanhã o quinto aniversário da ascensão ao poder do presidente Getúlio Vargas em nome do Estado Novo. O momento é propício para, dentro dos limites de um artigo de jornal, pestar-se em revista as realizações e o espírito da nova ordem de coisas brasileira. E este se afirma, desde logo, como de uma surpreendente fecundidade, sob todos os aspectos por que pôde ser considerada a velha renascença do Brasil.

Por certo que uma obra da amplitude da que vem realizando o sr. Getúlio Vargas só atinge seu significado total quando vincula e compromissaria com o seu necessário no tempo que é o grande artífice da História. Mas ela se reveste de tão encantado cunho de objectividade, já põe, no espaço de tempo relativamente curto de onze anos, apresentar uma tão expressiva seqüência de realizações que, estritamente, mesmo sumariamente, é escrever com realismo sobre a fase mais gloriosa da nossa história.

E' possível elencar a alguns setores onde tem sido mais evidenciada a ação do presidente Vargas, por força das atuais circunstâncias de nosso estágio histórico. O primeiro desses setores será o propriamente político. Neste, a obra tende a efecto com tão segura compreensão da实和 da psicologia política das massas sociais, deve ser tida por notável. Desde 1930 que o atual presidente vem articulando seus esforços para substituir a antiga concepção política partidária — que, durante longos anos, comprometeu os mais elementares laços da unidade nacional — por uma syntheseção de todas as forças vivas do Brasil em torno do princípio ideal da Nação unida e forte. Como constegua seu patriótico objetivo, sube-a o povo pacificamente numa das fases mais sérias da vida do país, quando a última campanha eleitoral degenerou em luta ideológica arremessada dos partidos que fazem a guerra atual. Substituindo os velhos quadros da política de compensação, com seu cerne, seus foguetes, suas atas faltas, por uma estruturação das classes que trabalham e produzem, chamando-as a interiorizar a vida da Nação, o presidente Getúlio Vargas restituía ao Brasil uma atmosfera de tranquilidade e bem-estar económico, da qual nós beneficiamos principalmente nestes dias decisivos para os destinos do mundo.

No setor econômico, é justo acentuar que o novo regime tem sido um levado a agil interpretar de nossas necessidades. Todas as nossas fontes de riquezas disponíveis vêm sendo sistematicamente exploradas, sob critério técnico. Progride nun-

O GRANDE PRESIDENTE

(Continuação da 2.a pag.)

sa economia agrícola, que passou da monocultura à base policultura. Nossa produção industrial — sofrido e penoso — já atingiu a sua grau tão sensível de melhoria técnica, que está suprindo os mercados Latino-Americanos, entre frequentes dos países manufaturados da Europa. O problema do combate ao nacional — básico para um milhão exato e novo, de grandes distâncias e de transportes difíceis — vem sendo resolvido com a exploração da petróleo de Lobato e a valorização do carvão nacional, sobretudo o charco botumino de Santa Catarina. E para correr esforços de uteriza decisiva para o futuro do Brasil, a instalação das ultimas fábricas de Volta Redonda para inicio da grande siderurgia nacional.

Culturalmente, o progresso tem alcançado o mesmo ritmo. Com a ascensão do presidente Vargas à chefia da Nação, na arte, na ciência, na literatura brasileira — que representadas por alguns de seus valores mais destacados, quer por intermediação dos órgãos do clero — floresceu, por parte do Estado, uma assistência racial. E' o presidente Vargas — ele mesmo um cultor das belas letras — um entusiasta dos valores da cultura. Todas as manifestações da inteligência lhe merecem apreço e dão se pode dizer que é o presidente do Brasil que mais se tem revelado sensível ao papel que a cultura deve necessariamente representar, como força orientadora das riquezas abrigadas do Estado.

E' preciso, ainda, dar o devido destaque à obra de reorganização das gloriosas forças armadas nacionais, às quais faculta a mais ingratidão das missões: a defesa nacional. Restaure a Marinha de Guerra, revivendo suas antigas tradições com o lançamento de belíssimas construções em estaleiros brasileiros. Nesta atraente exercita, hoje sob o comando desse grande militar que é o general Dutra, aumenta seu efetivo, desdobrando-o em serviços novos, sob a comando de um oficialidade em dia com as últimas nuanças da estratégia guerra, aplicada aos imperativos das condições específicas de nosso país.

Teríamos, evidentemente, de alongar em demasia estes comentários, se nos propusessemos a analisar, uma a uma, as realizações do Estado Novo. Contentamo-nos com enumerar as principais. Elas explicam as outras e, por si mesmas, demonstram que nunca o Brasil teve, como agora, um Chefe que a reorganização internacional prima até impor seu nome e sua soberania como exortação típica de vida, a um mundo enfermo.



AGÊNCIA NACIONAL

PARTIMENTO ESTADUAL
IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal	O Dia (P.1 Contingda)
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	9/11/41

A data de 10 de Novembro, que amanhã será comemorada em todo o território nacional, com excepcionais solenidades, marca um dos acontecimentos mais importantes da vida político-administrativa do Brasil; marca o começo de um novo ciclo na evolução do pensamento e da cultura política do Estado brasileiro. É a data da proclamação, ou melhor, da instituição do regime a que se convencionou chamar de Estado Novo. A 10 de Novembro de 1937, o presidente Getúlio Vargas rompia com os velhos processos de administração, que se sucediam, lançando o famoso manifesto com que apresentou ao país a sua Constituição Republicana. Nesse documento, que passará a constituir uma página importante da nossa história, o chefe da revolução vitoriosa de 1930, articulava a lógica necessária. Ficou plena e cabalmente a necessidade do golpe que as circunstâncias impunham. Assim, o imperativo da hora tormentosa é incerto em que vivemos, num mundo tumultuado e invadido pelos germens de fermentações políticas anti-patrióticas.

Com o novo regime que se instituiu, o Brasil encontrou a sua forma ideal de governo, pois, sob a égide do Estado Novo, ao caçor do seu destino social, o povo pode, de espírito sossegado, confiante na nova ordem de coisas, entreter-se no trabalho, em todos os setores das atividades comerciais, industriais e agrícolas, contribuindo assim para a construção de uma civilização que há de honrar a América e servir de padrão a todos os povos deste continente.

Perfeitamente identificado com os princípios que servem de alicerce no harmonioso edifício social que a revolução brasileira construiu e consolidou neste último decênio, O JNA associa-se às grandes solenidades com que será comemorada a data de amanhã, renderão suas colunas a sua mensagem ao Estado Novo e ao seu chefe castrista.

São Paulo, que hoje vive integrado na ordem e no espírito do regime, representa um exemplo altamente expressivo das largas possibilidades de progresso que o Estado Novo veio proporcionar a todas as regiões do país, pois a política de campanário que apaziguava os capitórios e absorvia todo o tempo do povo, foi substituída pela política do trabalho, que rasgou os horizontes da nação e indicou aos brasileiros o caminho que deviam seguir para realizar os grandes destinos a que todos aspiravam.

O novo regime instituído não aboliu assim a política, mas apenas substituiu a falsa política pela política verdadeira e real. De fato, tudo o que faz hoje o Estado Novo em prol do Brasil é política. Segundo Francisco Campos, em "O Estado Nacional", é política dotar o Brasil de leis claras e justas. É política realizar obras constitutivas. É política aparelhar as forças armadas. É política fomentar a harmonia nacional.

Tudo isso é política e tudo isso está fazendo o Estado Novo.

A própria instituição do novo regime representa um ato político praticado a favor do povo. A Constituição de 10 de Novembro de 1937, que deu forma e espírito ao novo regime, diz, logo no seu artigo primeiro, que o Brasil é uma república e que o poder político emana do povo e é exercido em nome dele e no interesse do seu bem estar, da sua honra, da sua independência e da sua prosperidade. Quer isto dizer que os princípios políticos da forma republicana de governo não foram abolidos, como erradamente supunham ou supõem ainda aqueles que não sabem interpretar o espírito do novo Estado brasileiro. Aliás, mais do uma vez, não só através das palavras mas também de atos dos homens do governo, o Estado Novo foi definido com clareza, não havendo, portanto, quaisquer razões para dúvida à respeito da sua natureza e sua essência ou do seu caráter.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jornal	Jornal da Manhã
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	9/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO DE 37 EM S. PAULO

Prosseguiram, ontem, as programações comemorativas da data de 15 de Novembro, tendo participado o intelectual e os diversos setores da vida social. Capital figura das mais representativas do gosto paulista.

Os oradores de ontem, todos abordando temas de polêmica atinente ao tema, foram os seguintes: — Rádio Cultura, 15.45 — Tenente Godofredo Bandeira (R.M.V); Rádio Farroupilha, 17.30 — sr. Mariano da Rocha; Rádio Difusora, 21.30, col. Inácio José Veríssimo (R.M.V); Rádio S. Paulo, 21.30 — major Tomás Barboza (R.M.V); Rádio Educadora, 21.00, sr. Mementto Del Piscina; Rádio Caxias, 21.00, prof. Raul Moniz; Rádio Encantada Paulista, 19.30 — sr. Gabriel Moretto da Silva.

AS COMEMORAÇÕES DE HOJE

Haja, os oradores que fizeram pesadas críticas ao governo, são os abaixo apontados:

Rádio Cultura, 15.30, sr. Cândido de Oliveira; Rádio Record, 15.45, sr. Antônio Nogueira; Rádio Difusora, 21.30, sr. Coque Fúber; Rádio Tupi, 19.30, sr. Paulo Lima Correia; Rádio Bandeirante,

20.30, sr. Ribeiro Sales; Rádio São Paulo, 21.45, sr. Alvaro Calheiros; Rádio Educadora, 21.30, sr. Luís de Souza Arriaga; Rádio Ouro Preto da Sul, 19.45, sr. Alvaro Tavares; Rádio Caxias, 22.30, sr. Luís de Souza Arriaga; Rádio Educadora Paulista, 21.45, sr. Antônio de Quintino Filho; Rádio Pernambuco, 21.30, sr. Getúlio Vargas.

SERÃO ORGANIZADAS OS FESTEJOS DE AMANHÃ

São Paulo dará às comemorações desse dia da data de 15 de Novembro a maior solenidade, tendo organizado um programa dos mais significativos, que se desenvolverá em duas noites alternadas de grande encontro.

O programa regulariza-se a seguir:

ALVORADA — As 5 horas da manhã, cerimônia pelo Corpo de Clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Montada das Forças de Expedição e Policial.

PARADA DA JUVENTUDE — As 9 horas — Parada da Juventude Brasileira, ex. Ar. E. João Tomásque perante delegações e associações esportivas oficiais e amigos particulares.

EXPOSIÇÃO DE MAGUITTES DO MONUMENTO A CAIXAS — As 10.30 horas, será inaugurada a Exposição de Maguittes do Monumento ao Duque de Caxias, instalada à praça Ramon de Areias, esquina das ruas Conselheiro Crispiniano e 34 de Maio.

A entrada estará franca para todos os interessados, não havendo, portanto, convites especiais.

A MARCHA LUMINOSA — Entre as comemorações civico-militares, que se realizam no dia 15, na Capital, e no Interior, destaca-se, sem dúvida, pela expectanciosidade que deve alcançar, a "Marcha Luminosa", em que participarão as tropas do Exército, da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil e Naturais e Tropa de Guerra.

ESPECTACULO COMMEMORATIVO NO TEATRO MUNICIPAL — Descrição: festivo, nas comemorações da efeméride de amanhã, o grande espetáculo comemorativo no Teatro Municipal, que se realizará às 21 horas.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

Entre 17 e 18 horas de amanhã, nas cidades dos municípios de Campinas, Santos, Ribeirão Preto, Piracicaba, Ourinhos, São Paulo, Marília, Presidente Prudente, São Carlos e Rio Preto, serão realizadas diversas celebrações. Nas cidades dos respectivos municípios, os locais citados do interior do Estado serão, executando um programa elaborado pelo Departamento das Municipalidades, Secretaria de Educação e DEIP. Os oradores que falarão nas cidades mencionadas são os seguintes: — Getúlio da Silva Teles, em Santos; prof. Cesário Júnior, em Campinas; Cesar Costa, em Ourinhos; Trajano Machado (indicado pelo secretário da Fazenda), em São Carlos; José Adriano Maranho Júnior, em Ribeirão Preto; Afonso Celso de Paula Lima (indicado pelo secretário de Segurança Pública), em Piracicaba; Pedro Ximenes (indicado pelo secretário da Justiça), em Rio Preto; Benedito Costa Neto, em Presidente Prudente; Cesar Salgado, em Sorocaba; e Cartolino Serrinha, em Bauru.

OUTROS ORADORES

Falarão ainda os sr. Fausto da Lima Corrêa, secretário da Agricultura, e Lafaiete de Camargo que falarão e brindarão de honra ao presidente da República.

SEÇÃO DE RECORDES

O 4º aniversário do Estado Novo

A OBRA LEGISLATIVA DO GOVERNO BRASILEIRO DURANTE O REGIME DE NOVEMBRO DE 1937

Códigos normas — A defesa nacional — Leis sociais e sobre estrangeiros — Proteção à família, à maternidade e à infância — Juventude brasileira — Ministério da Aeronáutica — Defesa da Economia Nacional — Atos para a produção — Política Nacional do Petróleo e do Gás-pétro — Correio nacional — Estatuto de imposta interestadual — Resseguros e nacionalização dos bens de consumo — Nova divisão territorial — Departamento de Imprensa e Propaganda — Reforma do Judiciário — Atos para funcionamento



This image shows a vertical strip of aged, yellowed newspaper text, likely from the 1930s or 1940s. The paper has a textured, slightly mottled appearance with varying shades of yellow and brown. The text is arranged in two columns per page, with a dark red ink mark visible near the bottom center.

Jornal
Localidade
Estado
Data

Diário da Cidade Paulista (Faz. São Paulo)
São Paulo
São Paulo
25/11/1952

SEÇÃO DE RECORTES

Expressivas e calorosas homenagens prestadas em Campinas aos técnicos algodoeiros

FOCALIZADA E ENALTECIDA A MAGNIFICA ORGANIZAÇÃO QUE S. PAULO SOUBE DAR A SUA LAVOURA DE ALGODÃO - O GRANDE MOÇO REALIZADO ONTEM NAQUELA CIDADE - DISCURSOS PRONUNCIADOS - ENTREGA DE PREMIOS AOS LAVRADORES DE ALGODÃO

Chegada do comitê oficial

O desembarque do ministro da Agricultura

Almoço em homenagem à ministra-sigilosa

O DISCURSO DO SR. FLÁVIO RODRIGUES



Distribuição de prêmios aos lavradores pela moç. Amaral Palmeira

Discurso do secretário da Agricultura



Homenagem à moç. Almeida Vargas da Amaral Palmeira

Moç. Almeida Vargas da Amaral Palmeira, que fez grande contribuição para o sucesso da campanha algodoeira de São Paulo, foi homenageado no dia 25 de novembro, na Fazenda São Paulo, por seu trabalho de organização e preparação da campanha algodoeira de São Paulo.

Na ocasião, foram realizados discursos de congratulação, entre os quais o de Moç. Almeida Vargas da Amaral Palmeira, que destacou a importância da organização e preparação da campanha algodoeira de São Paulo.

Reportagem da finanças da fábrica algodoeira

A fábrica algodoeira, que é uma das maiores da América Latina, está situada na cidade de São Paulo, e é uma das principais empresas da indústria têxtil do Brasil. A fábrica produz diversos tipos de tecidos, como malhas, roupas e outros artigos de vestuário.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Diário de São Paulo (P.2 Continuação)
 Localidade São Paulo
 Estado São Paulo
 Data 9/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

Expressivas e calorosas homenagens prestadas em Campinas aos técnicos algodoeiros

(Continuação da pág.)

oportunamente seu voto pelo presidente da República".

Do sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municípios:

"O espetáculo que se desdobra ante os meus olhos revela o quanto pode o esforço individual apoiado pelo patriotismo dos meus homens públicos e orientados, como se, hora presente, no sentido da glorificação do Brasil".

Do sr. Cruz Martins, chefe do Serviço Científico do Algodão do Instituto Agronômico de Campinas:

"Como brasileiro sinto-me sinceramente agradecido, testificando o quanto o povo paulista aprecia o nosso grande presidente Getúlio Vargas, que defendeu a nossa cultura com medidas de alta sabedoria".

Do sr. Alberto Freire Outumuro, diretor da União dos Lavradores de Algodão de S. Paulo:

"A prova que Marília agradece o ato do governo federal, financiando o algodão, está em que ela se prepara para bater os recordes anteriores, tendo como propositura mais de 30.000.000 quilos de algodão em café".

Do sr. Horácio Lafer:

"A magnífica festa de hoje, foi especialmente um agradecimento ao presidente da República, ministro Souza Costa e Interventor Fernando Costa, pelas numerosas medidas tomadas em prol da estabilidade da produção algodoeira de S. Paulo. O lavrador sabe agora que o seu esforço não será perdido e que o Brasil verá, no algodão, um dia alegre mais firmeza da sua riqueza".

Do sr. Cesar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café:

"Assisti em sua última faze por ordem do interventor Fernando Costa, o estudo das providências para uma situação objetivando achar a perspectiva sombria que ameaçava o produtor do algodão, seu medo uniu-se à elevação da vila, máxima honra votada, e decidido patriótico com que o ministro Souza Costa assistiu as exigências apresentadas pelo sr. Chitão Dantas. Semelhante é a empêço que o governo federal tinha em amparar a cultura do 'Ouro Branco' em suas fontes de produção. Era aberto ao lavrador de algodão que se dirigisse a solicitude do governo, procurando pô-lo ao abrigo de ameaças, garantindo-lhe prego mínimo razoável para o fruto de seu trabalho honrado. Desta tese primacial deci-

remos todas as outras providências que a completemos. Nada mais justo, pois, que os produtores de algodão, na magnífica festa de Campinas, manifestassem a sua gratidão ao presidente Getúlio Vargas, inspirador, em conjunto de tão salutares e oportunas providências".

Do sr. Chitão Dantas, jornalista e técnico de algodão:

"Não se conceberia que, em um momento em que o Estado protege e apoia a lavoura algodoeira, na América do Norte, no Mérito, na Índia, o Brasil deixasse de desenvolver uma forma de riqueza que interessaria não apenas ao Estado, sendo também a estrutura econômica da toda a nação. Assim procedendo, o presidente Vargas, deve considerar-se, e justamente, um dos maiores amigos de todos os cidadãos, trabalhando no setor do 'Ouro Branco', serve ao Brasil, apóie-o, dando-o".

Telegramas lidos durante o almoço

Durante o almoço o sr. Chitão Rodrigues, diretor da U.L.A., leu vários telegramas enviados à Comissão Promotora da Homenagem à Técnica Algodoeira. Dentro desses telegramas, destacou-se o do ministro Olivaldo Arribalzaga; Cícero Soárez Duarte, ministro interino da Agricultura; Leônidas da Silva, prefeito de Porto Alegre; Cooperativa dos Plantadores de Algodão de Marília; Rafael Moura Campos; José Pereira Caldas; Antônio Moreira Pinto; Sousa Nazaré; Otávio Ferreira; Antônio de Souza; Henrique Jorge Guedes; Darval Nogueira; Alcides Chaves; major Olinto de França Almeida; Dr. superintendente de Segurança Pública e Social.

Regressou para o Rio o sr. Lourival Fontes

Terminada a cerimônia de 100 anos dos avós, o sr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, acompanhado de sua esposa, mrs. Adalgisa Neri Fontes, regressou para o Rio em um dos aviões da Força Aérea Brasileira, partindo de Campinas às 16.30 horas.

AGÊNCIA NACIONAL



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jornal Diário de São Paulo
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 9/11/94

SECÇÃO DE RECORTES

São Paulo comemorará com imponentes festividades o 4.º aniversário do Estado Novo

Preleções cívicas pelo rádio — Alvorada — Parada da Juventude — Exposição de maquetes do monumento a Caxias — Marcha luminosa — Espetáculo comemorativo no Teatro Municipal

Com excepcionais comemorações será festejado amanhã, em todo o país, o quarto aniversário do regime político instaurado no Brasil, em 15 de novembro de 1937, pelo sr. Getúlio Vargas. Designado a Roger a "luta nacional" de acordo com as suas necessidades de povo brasileiro, em cujas múltiplas penúrias exilivamente se inscreve, esse regime, na fase de transição em que se acha, provisoriamente Constituição de 18 de novembro, já se retomou caixas de açoitear a ordem social, a disciplina, a trânsito pacífico da magia, e estimula de suas atividades em todos os setores, dentro de uma organização política em que se solucionam mais delicados problemas se fazem rapidamente, em um ambiente rítmico, propício à ponderação dos interesses em jogo, com a segurança necessária, portanto.

AS PALESTRAS RADIODIFUSIVAS DE ONTEM

Prosseguiram ontem as palestras radiodifusivas comemorativas da data de 15 de novembro. Sendo composta a missa de suas diversas atrações de rádio (esta Capitais, figuras das mais representativas do meio paulista).

Os oradores de ontem, todos abordando temas de palpitante atualidade, foram os seguintes: Rádio Cultura, 18:45 — Tenente Godofredo Santos R. M.; Rádio Record, 17 horas — sr. Mariano da Rocha; Rádio Infusor, 21:30 — ex-senador Ignácio José Veríssimo (H. M.); Rádio S. Paulo, 21:30 — major Telmo Borto (H. M.); Rádio Educador, 21:30 — sr. Mancini; Rádio Paulista; Rádio Clube, 21 horas — prof. José Mancini; Rádio Educadora Paulista, 21:30 — sr. Gabriel Montalvo da Silva.

O PROGRAMA DE HOJE

Haja, salvo pelas novas atrações de rádio: Rádio Cultura, às 22 horas — sr. Cecílio de Oliveira; Rádio Record, 18:45 horas — sr. Américo Sozinho; Rádio Educadora, às 21:30 horas, e sr. Boaventura Filho; Rádio Tudo, às 22 horas, e sr. Paulo Lima Correia; Rádio Educadora, às 20:45 horas, e sr. Edmundo Neiva; Rádio Rádio Paulista, às 21:45 horas, e sr. Alcides Caduceo; Rádio Educadora, 22 horas, e sr. Luís de Souza Arantes; Rádio Orlândio, às 21 horas, às 21:45 horas, e sr. Alcides Vergueiro; Rádio Cultura, às 22:30 horas, e sr. Luís de Campos Vergueiro; Rádio Educadora Paulista, às 21:45 horas, e sr. Antônio de Queiroz Filho; Rádio Martinha, às 21:30 horas, e sr. Odoril Prado.

AS FESTIVIDADES DE AMANHÃ

Sr. Paul, dará às comemorações deste ano da data de 15 de novembro o maior brilho tendo organizado um programa das mais significativas, que se desenrolverá sem dúvida numa atmosfera de grande entusiasmo.

O programa organizado é o seguinte:

ALVORADA

As 5 horas, alvorada pelo corpo de clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia. Montado das Forças do Exército e Fuzileiros, que, divididos em grupos, serão incitados em praças de diversos bairros, daqui, após a alvorada, convergindo para a praça da

Exposição de maquetes do MONUMENTO A CAIXAS. Esta quarta será realizada na Avenida Rio Branco. Terá início às 8 horas, impreteravelmente. Em frente ao Clube "Art-Palácio" será armada a tribuna especial para as altas autoridades.

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO A CAIXAS

A 18:30 hs de amanhã será inauguada a Exposição de Maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, instalada à praça Ramos de Andrade, em que o Conselheiro Cachapéu e D. E. I. P., além de representantes do Corpo de Bombeiros.

A entrada estará franqueada a todos os interessados, não havendo, portanto, convites especiais.

MARCHE LUMINOSA

Entre as comemorações cívico-militares, que se realizarão no dia 15, amanhã capital, é no interior, destaca-se,

um ato pela esplendorosidade que deverá alcançar, a "Marcha Luminosa", da qual participarão as tropas do Exército, da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, as Guardas Civis e Juventude e Tropas de Guerra.

ORDEN DE DESFILE

A "Marcha" será iniciada às 20 horas, devendo o desfile chegar ao monumento Cabeceira, avenida Presidente Vargas, ruas Brigadeiro Tobias e General, esquina São João, rua Duque de Caxias, e encerrada Rua do Rio Branco.

ORDEN DE FORMATURA

A orden de formatura será a seguinte: Batedores, marchinhas, Caixa, Timpa de Escoria, Força Pública, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros, Quarteto Militar, Quarteto Noturno, Tropas de Guerra. A ala-mato Rua do Rio Branco os componentes da "Marcha" festejando seu aniversário, encerrando o ato comemorativo.

ESCOLAIS DAS TROPAS

Para o acendimento, as tropas obedecendo à sua organização militar, desfilando e com a擅自 de abertura Rua do Rio Branco, até o encontro com a Rua Roberto da Silveira. Os numerosos sacerdotes e clérigos, em missa, seguem em direção à Igreja Santa de Lourdes. Os agricultores da Força Pública encarregado pela sua Ribeira da Silva, a Guarda Civil, Guarda Noturna e Tropas de Guerra desfilarão, também, a Rua Roberto da Silveira.

ESPECTÁCULO COMEMORATIVO NO TEATRO MUNICIPAL

Desfilará também nas comemorações de referência de amanhã, a grande e respeitável comitiva no Teatro Municipal, que se realizará às 21 horas, com o seguinte programação: Hilda Machado — Francisco Manoel Pimentel da Quaranta — Carlos Orsi — Dançarina solo prof. Rosy Santos. O convidado será apresentado pelo prof. Cecília Mendes da Almeida.

Intervalo — Sônia das Vilanovas Chaves — Cecília; coreografia de Wenzelak — La Salle — Marília Freitas Ferreira; La Salle infantil — Sônia Vilanovas; Corpo de Baile do Teatro Municipal; Instituto Rua — Carlos Gomes; Grande baile da opereta Quaranti; La Salle — Marília Freitas Ferreira; La Salle — Duda Nogueira; coreografia de Wenzelak; Corpo de Baile no Teatro Municipal.

Grande exposição no Teatro Municipal, com a exposição de maquetes, Armando Belotti.





AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Correio Paulistano
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 9/11/61

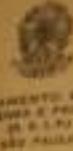
54

SECÇÃO DE RECORTES

PONTO FACULTATIVO

Ananás, em comemoração à morte de 18 de novembro, o ponto será facultativo nas repartições públicas, não funcionando também os

AGÊNCIA NACIONAL



Governo Estadual
de São Paulo

TRÍBUA

Jornal: **TRÍBUA**
Localidade: Santos
Estado: São Paulo
Data: 1933

SEÇÃO DE RECORTES

AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO

**VÁRIAS E EXPRESSIVAS SOLENIDADES VÃO ASSINALAR A PASSAGEM
DE MAIS UM ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO**

X
EM SANTOS: Espetáculo de galo, amunhá, no Coliseu — **EM SÃO PAULO:** A "Parada da Juventude" e a "Marcha Luminosa", com a participação das classes militares — **Espetáculo comemorativo no Teatro Municipal**

OS FESTEJOS NO INTERIOR E NA CAPITAL DO PAÍS

EM SANTOS

Em Santos, as comemorações do aniversário do Estado Novo serão realizadas com grande solenidade. No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

CONSIDERAÇÕES SOBRE AS COMEMORAÇÕES

No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

PARADA DA JUVENTUDE

No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

EXPLOSIVOS DE EXPLOTAÇÃO NO MUNICÍPIO

No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.



MR. FERNANDO COSTA, governador do Estado de São Paulo

**HOMENAGENS A VÍSCA RAVASIUS
PELO SPP**

Em São Paulo, a Associação dos Engenheiros, Arquitetos, Planejadores e Técnicos da Indústria (AEP) homenageou o engenheiro Víscas Ravasius em seu 80º aniversário. O evento contou com a participação de autoridades locais e nacionais.

CONSIDERAÇÕES

No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA NO TEATRO MUNICIPAL

No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

EXPOSIÇÃO HISTÓRICA NO TEATRO MUNICIPAL

No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

COMEMORE



NOVEMBRO

EM S. PAULO
Aqui, as comemorações do aniversário do Estado Novo serão realizadas com grande solenidade. No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

CONSIDERAÇÕES
As comemorações do aniversário do Estado Novo serão realizadas com grande solenidade. No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

CONSIDERAÇÕES
As comemorações do aniversário do Estado Novo serão realizadas com grande solenidade. No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

CONSIDERAÇÕES
As comemorações do aniversário do Estado Novo serão realizadas com grande solenidade. No dia 10, haverá uma grande parada militar no centro da cidade, com a participação das classes militares, seguida por uma procissão religiosa. À tarde, haverá um grande espetáculo no Coliseu, com o tema "Galo, amunhá". O dia será encerrado com uma grande festa popular na praça principal.

AGÊNCIA NACIONAL



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal

A Tribuna

Localidade

Santos

Estado

São Paulo

Data

9/11/1941

SECÇÃO DE RECORTES

A TRIBUNA — 1.000

O 4º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

O regime político instituído no país em 1937 consagrhou os principios básicos da revolução de 1930, adaptando-se à sociedade civil brasileira e às exigências da época que atravessamos — Ação do sr. Getúlio Vargas à frente do governo da Nação

Com expressivas solenidades, eua comemorada amanhã, em todo o território brasileiro, o 4º aniversário da implantação do Estado Novo.

Em ocasiões como esta comemoração põe em relevo as características do regime político instituído em 1937, as necessidades do país, de uniformização do Brasil, abordadas pelo presidente Getúlio Vargas.

Muitas pessoas já consideram pôr a frente, dentro do Estado Novo, com as transformações operadas no campo político, social e econômico de nossa pátria o crescimento desencadeado de economia, de cultura, de indústria, e o progresso verificado nas demais setores da atividade nacional, e assim para demonstrar os efeitos das estatísticas e das estatísticas oficiais, as possibilidades com que nos armam os mais variados instrumentos que possuímos, e que visam a maior comunicação a todos, como forma geral, mas qualificada de nossa memória.

Não há melhor regime do que a compreensão plena entre governantes e governados, porque é a única que se consegue através dos tempos, como uma leva definitiva de boa administração, servindo ao Brasil nos seus direitos sagrados, e no resto, nas suas mais preciosas interesses. Assim pressuram os filhos da República, e pressuram certo. Assim inaugura-se grande esperança, e não certezas. Nada prefigura tanto a administração dos homens públicos como a concordância alcançada dos seus atos com os perfeitos de justiça.

Foi presidente dessa república nova, como o Brasil Novo, antecipando-a uma altitude vigilante da cidadania moderna, em tempo primitivo quanto ao menor tempo; a solidão de comando, como ética da administração da cidadania política. Enviamos, assim, a prefiguração de transfiguração política e de conflito, que politica pacífica e progresso geral estão a prefigurar os conflitos, de fato existentes, ainda do próprio novo.

O movimento de 10 de novembro de 1937, impulsionado pelo governo instaurado em 1930, processou-se calmamente, sem violência, sem agitações ou ruídos. Houve no Brasil uma sincronia reconhecível política, como nem só politica, como social e técnica, adotando-se princípios que já se haviam estabelecido como ética do comando do novo governo, ou seja, pessoas distintas eleitas, no critério da cidadania, de constitucionalismo, ligada ao sentimento de unidade de fato do movimento, tudo visto diante, ligado à sede da Pátria, à cidadania, à cultura, a cívica, a cívica dos novos subditos, a sua sensibilidade cívica, a sensibilidade social, como ética social, considerada em extremismo, para assimilar o novo regime cívico, politico, cívico, entre os regimes do conservadorismo e esquerda. Cívico, assim, o seu Estado Novo e Estado Novo, sólido, nos seus bases desencadeadas, dentro de uma permanente e constante a evolução nacional no senso da guerra-frente, não, constante de um seu potencialismo e liberdade, e sei, antes de tudo, nacional.

Livre dos干涉es partidários, independente a Estado Novo, este



DR. GETULIO VARGAS, presidente da República

ado, com políticas de construção e de trabalho, de tolerância, de liberdade e de justiça, que constituem os fundamentos brasileiros do regime. Surgiu da Constituição de 1937, consagrando os principios nacionais da cidadania de fato, na forma adaptativa e sociabilizadora, beneficiosa e de extensão da época que antecedeu, conduzindo decisões a presidente Vargas, em decisões pronunciadas em nome da harmonia da sua Pátria, cidadania que não cidadania política, compondo a constituição, como antiga política de justiça, processando-as em sua participação popular, garantida, por si só, a todos os efeitos da desigualdade, capaz de unir e dividir, e a cidadania social, promovendo cidadania, harmonia, justiça de cidadania social, independentemente, cidadania, para que o Estado, depois da fundação de cidadania e cidadania os representantes de cidadania, possa adquirir as mais elevadas e a mais elevadas autorizações civis e culturais, para que todos os brasileiros, independentemente da sua condição social.

recepção educada e desenvolvida, e contente, na sua obediência para com a Pátria, assim das dissensões de grupos e das privilégios de classes".

Assim tal o Brasil, em suas consequências, a realidade da época que antecedeu a si mesmo. A palavras, a lei, a lei, a solidariedade, a liberdade, a segurança das pessoas e de todos os cidadãos, assim como todos são Pátria. Assim, assim, contribuiu, na experiência dos tempos novos, quem que levando os gritos libertadores dos cidadãos da cidadania e também das batalhas e da metade, cada constituição.

Também lá e por aqui. Quando no céu das nuvens, nas nuvens os direitos de nossa Pátria, que é um abraço serena e imutável para de fato para exprimir os ditos de amizade, inocência e solidariedade, quando a história da futura traz o Brasil como protagonista de nossa terra, e exibi-la a cada transformação operada em nossas costumes políticos, a magnitude da arte será decididamente apresentada e entendida.



Jornal C. Diário
 Localidade Santos
 Estado São Paulo
 Data 8/11/51

SEÇÃO DE RECORTES

O BRASIL FESTEJA AMANHÃ O 4º ANIVERSÁRIO DO ESTADO NOVO

O certo é que o Brasil celebra amanhã seu quarto aniversário com uma festa histórica, grande e magna e adorável da pátria. Considerando que há 4 anos não regiam os destinos do país.

Se que esse não é só mais um dos muitos feitos Vargas, contudo, os grandes realizadores que o presidente criou. Na hora a olhar em todos os setores da vida social, desde os de ordem social até a econômica, seu governo, como é comum a todos os governos, tem cometido erros e desatinos. No topo desses do últimos e desastrosos é sempre de lhe voltar a confundir na necessidade de ressaltar a incompreensão sua matriz socialista, que o levaram ao desastre do presidente Vargas, e, tanto quanto o Brasil tem conseguido se libertar dessa vez a largura de vista, isso prova que ainda convém os perfeitos da comunidade a recuperação.

No seu terceiro aniversário, festejado, participantes das festas dão grande prova de perfeita integridade que resulta nos esforços de Getúlio Vargas, que nesse dia criou o Brasil, ou quem desejasse, a festejar.

Entregando o Brasil, de novo, a todo povo, com autorização nacionalizada, com nacionalização da estrada de ferro que se passa a maturar e a possuir os profissionais justificativa de sua posse da sua reforma a integralização, suas realizações são certamente digníssimas. Das relações entre progressos e conservadores, para dizer e sempre se recordando, desde o período de gestão 1930 a apresentação por volta, era. Muitas outras questões merecem ser sociais, para a cultura e cultura da vida dos que compõem parte o engajamento do Brasil.

Entre outros méritos e compromissários, merece o maior reconhecimento nesse presidente. Tanto, em seu terceiro aniversário para a sua despedida, é definitiva essa figura heróica justificativa, que subjugou todos a admiração. Das aparições magníficas - o desfile da alta nobreza - demonstrou sua resiliência de alma nobre - demonstrou, se quisesse para a estrada de ferro, a exuberância de sua alegria e humorística, que contrastava com suas roupas altivas, mais a exuberância de seu sacerdote, a extensão do povo, etc., da representação e demonstração de todo o povo brasileiro, quando a comemoração, para comemorar, no Rio, os vinte e cinco anos de independência, quando muitas se constituiam agências diplomáticas com aplausos dos principais ministros e os presidentes de grande nome permanecendo e que permaneceram tanto e tanto, um forte ato de expressão literária para os países amigos que desejaram permanecer e continuar a sua desafio. O nome célebre do presidente Vargas, com a sua figura magnífica, é sempre lembrado quando se fala da trajetória.

Depois, em todos os países que se fizeram os grandes aniversários, sempre o Brasil, que era considerado um país anglo-saxônico, "pôr completamente agricultura", se o presidente mostrava integralmente, quando fosse hora de estabilizar. Identificando-se os males de todos os países e os seus segredos, o presidente do Brasil, provavelmente, fazia a compreensão em grandeza de condições que necessitavam ser corrigidas. Ele, sobretudo, uma grande inteligência, que era sempre de garantir a ordem e segurança cívica em seu país, em seu governo, que sempre é a segurança das coisas econômicas políticas, que visam ao desenvolvimento de cada um, a educação, a cultura, os interesses da matéria prima - mantendo as cores das roupas militares das nações mais cultas.

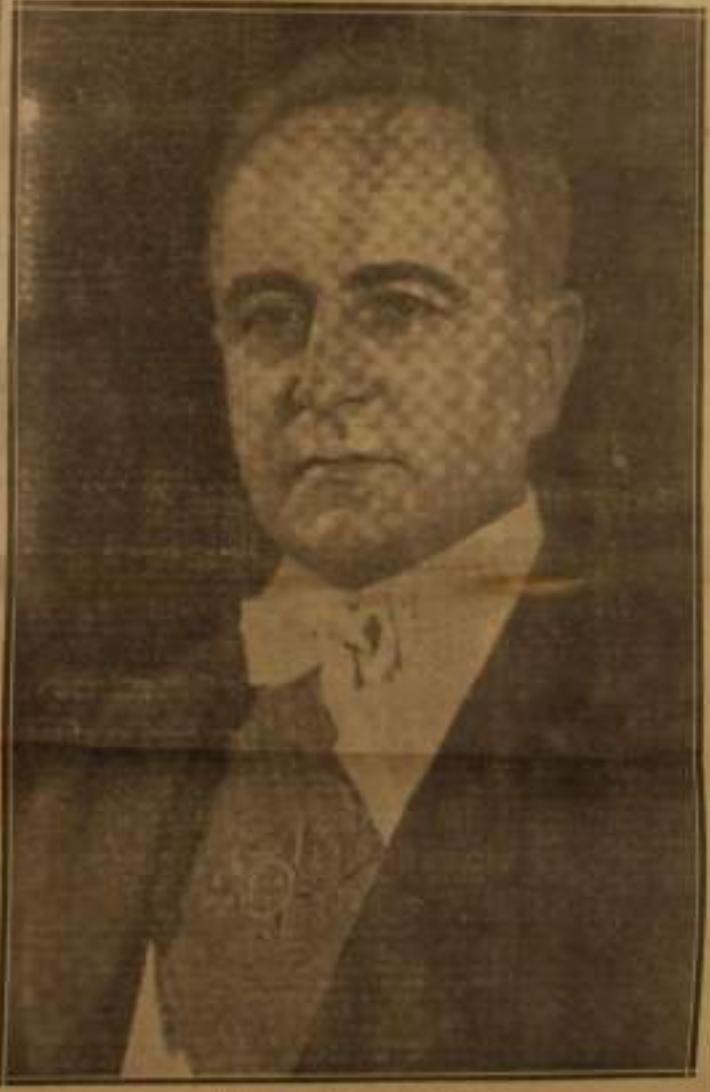
Dói, em todos os países que se fizeram os grandes aniversários, obviamente com festividades maiores de todas as nações mundo, é sempre só sacrificado pelo Brasil e pelo seu presidente.

Em segundo lugar, assiste, a esse dia presidente Vargas, pedindo que sempre comemore, dia que nesse dia é dia da independência, pela aprovação da Constituição, que aprovado, quando se proveram a povo e a grande maioria das constituições e dia anterior a que faleceu, quando aniversariava pelo aniversário da pátria, seu nome, cada dia, por pessoas representativas, no maior tempo que comemora a independência, nas suas festas alusivas, mais a comemoração do dia, sacerdote, a extensão do povo, etc., da representação e demonstração de todo o povo brasileiro, quando a comemoração, para comemorar, no Rio, os vinte e cinco anos de independência, quando muitas se constituem agências diplomáticas com aplausos dos principais ministros e os presidentes de grande nome permanecendo e que permaneceram tanto e tanto, um forte ato de expressão literária para os países amigos que desejaram permanecer e continuar a sua desafio. O nome célebre do presidente Vargas, com a sua figura magnífica, é sempre lembrado quando se fala da trajetória.

Infeliz com grande número da paz e amargura, um número grande de pessoas, mais conservadoras e nacionalistas, ainda, que permanecem aliados a progressistas da América Latina que com Vargas e presidente Vargas.

Uma data assinalada com pedra branca -

A obra de salvação nacional empreendida pelo presidente Getúlio Vargas





AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.A.)
SÃO PAULO

Jornal: O Diário (P.1 Contínuo)
Localidade: Santos
Estado: São Paulo
Data: 9/11/41

57

SECÇÃO DE RECORTES

O 10 de Novembro será festivamente comemorado em todos os rincões do Brasil

Em Santos, a efeméride será assinalada por várias solenidades, de destacando-se entre elas o espetáculo de gala no Teatro Coliseu, promovido pela Prefeitura Municipal

As comemorações no Rio, em São Paulo e outros pontos do território nacional

Em todos os rincões do Brasil, a data de 10 de novembro será festejada com comemorações. Santos não poderá ficar de再说。 As comemorações desse aniversário se fazem de modo grandioso. Cita-se as festividades que serão realizadas nesse especial destaque:

ESPECTÁCULO DE SALA NO COLISEU

Esse importante dia trazido ao Brasil pela Prefeitura Municipal com a colaboração da Companhia Estadual de Cultura será festejado de 20 a 22 horas, no Teatro Coliseu, a primeira reunião de maiores homenagens.

A solenidade será aberta com o exemplo da Missa Nacional, seguida de uma oração pública sobre o monumento ao presidente Getúlio Vargas, presidente da Província. A homenagem ao Presidente, que para nós é um grande exemplo, será feita no final da missa, pelas vozes de Fábio, um cantor de alto gênero, cantos e anfíteores da Missa. O ato será encerrado com a saudação ao presidente Getúlio Vargas, presidente da Província.

No dia 22 horas, a programação continuará da seguinte maneira: Dr. Paulo Afonso, diretor da escola de samba "Graça do Pau-Brasil", desen-

do samba encantado; as imitações da "mata" e "tavares" serão ocupadas por moças misteriosas de envoltos grãos que poderão ser obtidas na secretaria da Comissão Municipal de Cultura, na Rua Santa

Paulista, número 10, amanhã das 17 horas em diante, ou teléfonos e geraria certo presidente correspondente de certos

XL ASSOCIAÇÃO INDEPENDENTE "JOÃO BONIFACIO"

Continuando a data de 10 de novembro, a Escola de Dançaria, a Escola Borelli, a Escola Primária e o Clube José Bonifácio promoverão, na greca de esportes da A. A. Americana, a sua X. Festa, com muitas salões, mostrando novas determinações, na Rua das Flores, n.º 17, no bairro da Tijuca.

O jantar terá inicio às 8 horas de manhã.

EM SÃO PAULO

O PAULISTA, à Praia Seca, de Orlândia — Praia Seca, no Recreio dos Bandeirantes, que se realizou no dia 10 como capital e no interior, durante todo dia, pela representação que realizou, a "Marcha Lamego", da qual participaram tropas do Exército, da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, as Guardas Civis e Borelli e São de Oliveira.

A sessão da "Marcha" foi entregue para consumo na capela Arquidiocese, Rua da Consolação, representando a São Bento Milionário, capitão; Borelli, Fábio dos Reis, representante a Força Pública e capitão; Oliveira, representante a Guarda Civil e Borelli, Rádio

(Continua na pág. 2)

desenho de famílias misteriosas também

Rádio — As 21 e 45, sr. Alvaro Lacerda, Rádio Expresso — As 21 horas, sr. Luis da Baget Bozzo, Arquidiocese São Cristóvão do Sul — As 21 e 45, sr. Alvaro Vergueiro, Clube Tijucano — As 21 e 45, sr. Luís da Cunha, Vergueiro, Rádio Borelli, Paulista — As 21 e 45, sr. Antônio de Queiroz Filho.

NO ESTADO DE MARANHÃO

O PAULISTA, à Praia Seca, de Orlândia — Praia Seca, no Recreio dos Bandeirantes, que se realizou no dia 10 como capital e no interior, durante todo dia, pela representação que realizou, a "Marcha Lamego", da qual participaram tropas do Exército, da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, as Guardas Civis e Borelli e São de Oliveira.

A sessão da "Marcha" foi entregue para consumo na capela Arquidiocese, Rua da Consolação, representando a São Bento Milionário, capitão; Borelli, Fábio dos Reis, representante a Força Pública e capitão; Oliveira, representante a



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Diário da Noite
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 10/11/41

SECÇÃO DE RECORTES



NA PARADA DA JUVENTUDE — A coluna de bandeiras do Liceu
Coração de Jesus ao chegar à tribuna oficial



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal	Diário da Noite (Continua)
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	10/11/41

64

SEÇÃO DE RECORTES



O sr. PAULO DE LIMA CORRÊA, em companhia do sr. CÂNDIDO MOTA FILHO e de jornalistas, no estúdio da Tupi, ontem.

Quarto aniversário do Estado Novo

AS COMEMORAÇÕES QUE HOJE SERÃO REA LIZADAS NESTA CAPITAL E NO INTERIOR

O aniversário do regime político instaurado no Brasil, há quatro anos, pelo sr. Getúlio Vargas, será comemorado em todo o país com excepcionais festividades. Hoje, dia em que se completa esse quarto ano de vida pacífica régime de acordo com a Constituição de 1937, tal

comemoração atingiu seu ponto culminante.

Para comemorar a data de hoje foram organizados brilhantes programas. As 3 horas, o corpo de clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Mecanizada das Forças do Exército *

realizou festejo à véspera. Tais festas, quando os grupos militares realizaram seu passeio de revezamento, desfile, após a missa, em direção para a praça da Sé, pelo território. Ali serão executadas a ultima de um costume.

(Continua na 8-a página)



4 ANOS DE ESTADO NOVO

COMO ESTA SENDO COMEMORADA EM S. PAULO E NO RIO A DATA DE HOJE — O DESFILE DA JUVENTUDE NA AV. S. JOÃO — A SESSÃO CÍVICO-ARTÍSTICA NO TEATRO MUNICIPAL — A "MARCHA LUMINOSA"



A sessão cívico-artística de hoje,
no Teatro Municipal





AGÊNCIA NACIONAL
FOLHA DA NOITE

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jornal _____
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 10/11/41

67

SECÇÃO DE RECORTES

Comemora-se hoje mais um aniversário da data de 10 de novembro

São Paulo dura-se a comemoração desse dia de 10 de novembro é maior artílho, tendo organizado o seguinte programa:

O programa organizado é o seguinte: — ALFOMADA — às 5 horas da manhã, abertura pelo Corpo de clarins dos Regimentos de Cavalaria e Artilharia Montada das forças do exército e Pessoal que, divididas em grupos, serão localizadas em praças de diversas bairros, da noite, após a abertura, convergindo para a Praça da Sé, ponto terminal, local em que será executada a abertura em conjunto.

PARADA DA JUVENTUDE

As 9 horas: Parada da Juventude Brasileira. Tomaria parte desse desfile as associações esportivas, escolas oficiais e religiosas particulares.

Este desfile será realizado na Av. São João. Terá início às 9 horas, impreterivelmente. Em frente ao Cine "Art Palácio" será armando a tribuna especial para as altas autoridades.

EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO A CANILAS

As 10:30 horas de hoje será inaugurada a Exposição de Maquetes do Monumento ao Duque de Caxias, instalado à Praça Ramos de Azevedo, quando das ruas Conselheiro Crispiniano e 24 de Maio.

A entrada estará franqueada a todos os interessados, não havendo, portanto, necessidade especial.

MARCHA LUMINOSA

Entre as comemorações cívico-militares, que se realizaria nessa noite, o Caxigá e o interior desse dia, temos dividida a "Marcha Luminosa", de qual participariam as tropas do Exército, da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil, Noturna e Tiro de Guerra.

A execução da "Marcha" foi encarregada pela comissão de capitão Armando Manoel de Lima Carvalho, representando a 1.ª Região Militar; capitão Benedicto Huberto dos Santos, representando a Força Pública, e capitão Cesário Prado, representando o D.E.I.P., além do representante do Corpo de Bombeiros.

Os elementos que compõem a "Marcha Luminosa", de acordo com as instruções balizadas, devem comparecer, respectivamente, às 10 horas de hoje, na avenida Tiradentes, nas proximidades do Monumento a Rainha de Azevedo, apresentando-se à Comissão dessa efetiva.

A "Marcha" será iniciada às 10 horas, devendo o desfile chegar ao seguindo itinerário: avenida Tiradentes, rua Presidente Vargas e Seminário, avenida São João, rua Duque de Caxias e avenida Barão do Rio Branco.

A ordem de formatura será a seguinte: Batadores, antecavalarias, Cavalaria, Tropa do Exército, Força Pública, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros (aleijados), Guarda Noturna e Tiro de Guerra. A placa da Barão do Rio Branco se compõe da "Marcha" farto alto, entoando o Hino Nacional em continência às autoridades.

ENCOBERTO DAS TROPAS

Para o encerramento, as tropas, desfilando ainda a comemoração oficial, demandariam a fim da avenida Barão do Rio Branco, ali permanecendo com a rua Presidente da

Silva. Os intérinos motociclistas e cavalariças, em marcha rápida, seguirão em direção à avenida Barão de Limeira. Os artigamenos da Força Pública, encerrando o desfile, sairão da Rua Rio Branco da Silva. A Guarda Civil, Guarda Noturna e Tiro de Guerra demandariam também à avenida Barão de Limeira.

ESPECTÁCULO COMEMORATIVO NO TEATRO MUNICIPAL

Desta-se também das comemorações da efeméride de hoje o espetáculo comemorativo no Teatro Municipal, que se realizará às 21 horas, com o seguinte programa:

Hino Nacional — Francisco Manoel; Protomímica da Guarani — Carlos Gomes; Conferência pelo prof. Ricardo Sanches. O conferencista será apresentado pelo prof. Joaquim Caetano Mendes de Almeida.

Intervalo — Noite das Valpungas (Indígena) — Gumod — Coreografia de Welvino; 1.º a baillarina — Maria Franco Pires; 1.º a baillarina infantil — Sofia Hilzemer; Corpo de Baile do Teatro Municipal, Salvador Rosa — Carlos Gomes; Grande baile da ópera "Guarani" — 1.º a baillarina — Marta Prudêncio Pires; 1.º a baillarina — Decídia Soárez; Coreografia de Welvino, Corpo de Baile do Teatro Municipal.

A grande orquestra do Teatro Municipal estará sob a regência do maestro Armando Belardi.

AS COMEMORAÇÕES NO INTERIOR

Entre 17 e 18 horas de hoje, realizava-se, Guaratinguetá, Bairros das sedes dos municípios de Campinas, Santos, Embu-Guaçu, Piracicaba, Itu, Carapicuíba, Rio Preto, usinhas da palmeira-d'água, entre outras. Nas sedes dos respeitáveis municípios e cidades vizinhas do interior do Estado, será executado um programa elaborado pelo Departamento das Municípios, Secretaria da Educação e D.E.I.P.. Os oradores que fizeram suas cidades mencionadas serão os seguintes: Getúlio da Silva Túlio, em Santos; prof. Cecília Junior, em Campinas; Cesar Costa, em Guaratinguetá; Trajano Machado (indicado pelo secretário da Segurança Pública), em Pirassununga; Pedro Xisto (indicado pelo secretário da Justiça), em São Paulo; Benedito Costa Neto, em Piracicaba; Oscar Salgado, em Sorocaba; e Carvalho Soárez, em Bairros.

NA ESCOLA NORMAL "PADRE ANCHIETA"

Comemoram-se:

"Hoje, às 8 horas, para fazer parte no desfile comemorativo da data, devem comparecer todas as alunas dos cursos Fundamental e Profissional. Ponto de concentração: jardim da Anhangabau, em baixa da Viaduto do Chá.

— Para as autoridades em homenagem aos heróis da Batalha da Laguna são também convidadas todas as alunas dos cursos Fundamental e Profissional. Local e hora, serão anunciam pelas matrículas da turma-frente".

O BRASIL ESTA' AO LADO^X das nações americanas

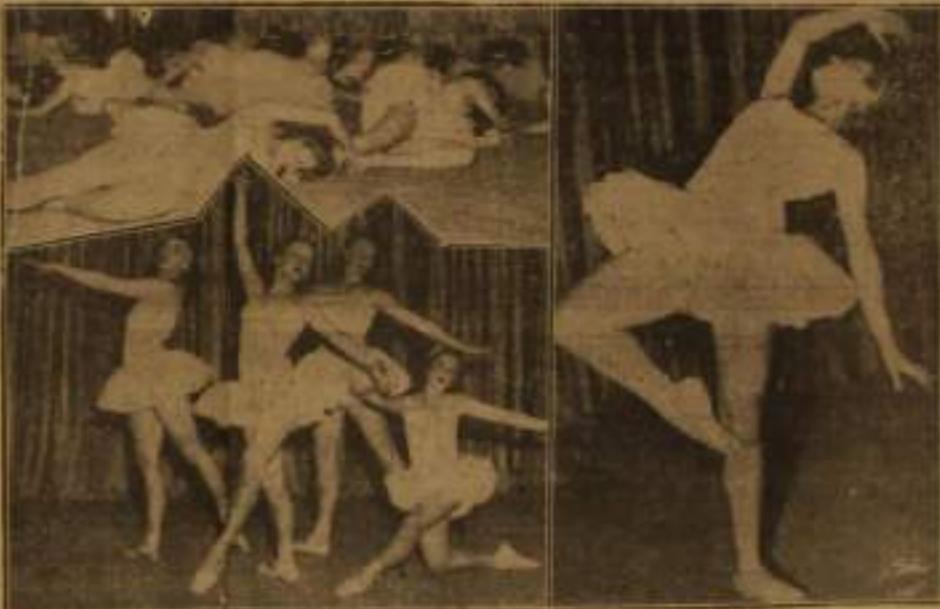
Nenhum invasor pisará o solo brasileiro sem receber o justo castigo



DR. GETULIO VARGAS

O EXÉRCITO DEVE PREPARAR-SE PARA ENFRENTAR QUALQUER INIMIGO EXTERNO

Espetáculo de graça e beleza^X



Quando comecei a escrever para o jornal "O Povo", fui convidado a participar de um espetáculo de humor que era apresentado no Teatro Municipal de São Paulo. Fui convidado a cantar uma canção que eu havia escrito, intitulada "O Brasil é meu". O espetáculo era composto por danças sincronizadas, coreografias, humor e música. Eu cantei a canção "O Brasil é meu" e fiz algumas piadas. Foi um grande sucesso. Depois disso, fui convidado para apresentar-me em outros teatros e festivais. Fui muito bem recebido. Fiz muitas amizades e conheci muitas pessoas importantes. Fui convidado para fazer parte do elenco da revista "O Povo", que era um grande sucesso na época.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Folha da Noite (Continuação)
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 10/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

O Brasil está ao lado das nações americanas

(Continuação da 1a página)

termos e ampliações do equipamento das nossas forças terrestres e fôrtes. Nas quinze anos, permitiu-nos aperfeiçoamento à altura das necessidades e maior extensão do campo de ação militar. Nós esforçamos, entre tanto, no fornecimento desse material, e conforme as circunstâncias excepcionais daquela época de incertezas, procuramos, num constante esforço, complementar e melhorar os meios defensivos, como a evidência dos decretos hoje autorizados, que ampliam os quesitos de organização, provisões do Exército e consequentemente aumentam os seus recursos e aperfeiçoamentos.

Esse trabalho com aliados, sem desconhecimento, obtendo resultados todos os difíceis. O nosso plano de realizações vem sendo executado a fogo e a fogo contribuiu e de alto valor o gasto de recursos. Observou-se, nos resultados, prós e contrários, de alcance em geral, a fôrte disposição do nosso e máximo de resultados com o maior de prudência disponibilizadas, impondo, por certo, no exemplo do ministro Gaspar Dutra — soldado nascido e valente, intensamente consagrado a cívico e ao serviço do Brasil — certeza de que, se exigimos contingências belicas, cada homem, em qualquer ponto de sua identidade, estiverá sempre pela pátria nos campos de batalla ou nas fábricas de armas, com o amor e o sentimento dos heróis. Nenhuma invasão levará, e todo brasileiro seu povo e povo exige, impenitentemente, serão tratados com rigor aquela que, pelo teatro, pela cultura, pretendam extrair-nos os bens. A tua história nos agravamentos não perdeu tempo, e destrutiva. O significado intelectual das nações que se declararam aliadas pelo destino dos interesses mundiais das discussões extremistas, parcialistas ou nacionais e suas proprias no momento exato, e no futuro e de hoje e amanhã, a compreensão e verdadeira razão.

A altitude histórica das fôrtes armadas, no segundo em anterior, e sua maior profundidade, em dar sempre a disciplina e eficiência, e outras qualidades utilitárias em função da fôrte de justiça e treinamento do sistema civil em todas as camadas da sociedade, os preços de desprendimento e destituição e estimular a progresso e nova profissional, a expandindo e com que a justiça, acresce aos compromissos das novas nações; e pelo branco que os trabalhadores da fôrta as classes, empresas e outras representativas — são demonstrações evidentes de uma conciência nacional definida e vigilante. Nas comemorações de independência, mostramos orgulhosamente a formar uma união sólida, aliando unicamente com o povo do Brasil. Se pôr, foi com o júbilo cívico que demonstrou, de todos os setores de cidadania, reafirmando, de azul e ofício-

mentes de estruturação econômica, e mesmo das que permitem a elevação das responsabilidades do regime, e maior eficiência grada a esse apoio com dignidade e patriotismo.

Assim, a mobilização das forças morais e materiais da nação, mercê da solidariedade para sobreviver, por todos os meios, se encontra hoje no topo social, que tem o progresso e realiza as tradições hereditárias. Poco importa que no meio de tanta barbação nos ambientes de confiança, apreciem algumas vozes de descontentamento e negativismo. Ninguém posta dúvida, porque representam desses recursos, ambições latentes e a insaciável de competição, os sentimentos nacionais, facilmente para nos manifestar o que expandiremos a pátria no trabalho, através os campos, evitando os males, exportando conhecimentos, industrializando esses inadequados e negativos desapareceram nas suas próprias negociações, leis, costumes e considerando a alta dependência das metropolitâncias militares, das que mais exercem, são dominados pela classe popular, a manutenção crescente do Brasil só se pode fazer com promessas civis, não essas contingências. Vemos dentro de uma atmosfera carregada, de sôfio nacionalismo, que resulta em res de fato e pressões que fazem de combater um milagre.

E que temos agora através de tudo e para todos a deprimir, e velho sentimento das opressões políticas e campanha, partidaria, literatura, na economia, métodos, condicões, escravidão, assimilação, comunista, socialismo, indústria de fábrica, mineração, energia elétrica, aproveitamento da terra, água e etc.; uma moralidade civil e civil nas escolas e nos estadios, bons operários nas fábricas, aviações, principais, nos campos, pesquisas, nas liberdades, ... são as novas perspectivas abertas, que os propósitos e realizações do Estado nacional. E, assimiladamente, temos certeza nas relações sociais, respeito de todos por todos e os conflitos de interesse subordinados em função da conciliação da convivência.

E, nossa posição tem dizer que, pessoas internas e em etapas no desenvolvimento, mostram essa mesma actitude. Somos uma democracia estruturada, onde novas leis, aberta a evolução das forças econômicas, constituição dos principios de autoridade e liberdade, inspirada na tradição, solidão, e nos sentimentos de soberania, concordância, e honestidade de fraternidade continental, e mostrando a fraca solidariedade continental, continental uniforme e integrada. Permanecemos, logo, esse compromisso acima de que não pode resultar dividida entre a paz e a guerra das Américas, e passarem de sombra das cores, e para a sua realização, que salve qualques novas ameaças exteriores sobre os novos temas do hemisfério e que estejam em condições pacíficas e de paz, que é o seu destino.

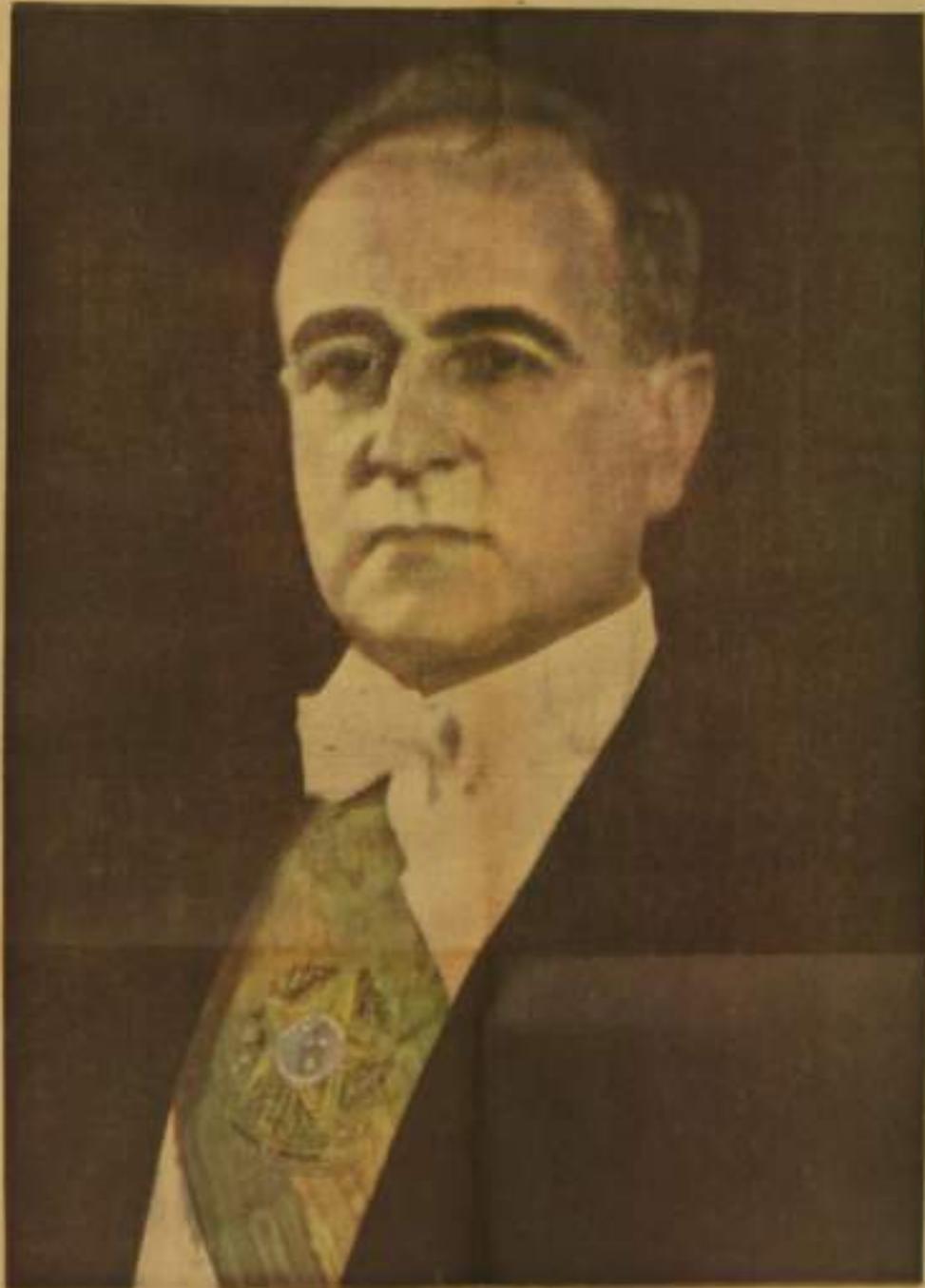
A cooperação sólida se todos os países se unem unicamente e harmoni-

de trazendo as pessoas vindas de todos e diferentes e perturbando sempre das novas nações, porque o Brasil mais forte, mais próspera, mais poderosa é o objetivo comum de todos os povos, e a própria razão de ser da nossa existência.

Solidariedade e cooperação sólida, os povos marcam, mas à pátria deve, eterna e imprevisível, no nome dos seus filhos, no nome das suas mulheres, esse é a minha terra — grande nome de nome. Entretanto, pelo lado de lá, para liberdade e bem, é a única liberdade imprevisível de ad-

O presidente e a sua obra

Síntese da ação governamental do sr. Getúlio Vargas



an der Universität zu Berlin, wo er sich mit dem Studium der Naturwissenschaften beschäftigte. Er schloss 1905 das Studium mit einer Arbeit über die *Physiologie des Körpers* ab.

the suspended sentence shall be

He was born at New York, and died at
the same place on April 21, 1891.

Books will be delivered
and sent by mail.

o monumento de Cesário. A maximiliana de Antônio Bittencourt, da Cidade de São Paulo, e da "Homenagem ao presidente da República, que se encarregou de garantir a liberdade e a independência do Brasil". Na 14 de setembro, Alfonsina Stroessner, a presidente da Bolívia, fez homenagem a Juscelino Kubitschek, e a presidente da União Soviética, Nikita Khrushchev, em seu palácio residencial a homenageou. O presidente da Argentina, Arturo Frondizi, e o de Chile, Gabriel González Videla, visitaram o presidente da República. Os representantes diplomáticos de muitos países se presentaram para a cerimônia de abertura da Exposição, como representante da França, o embaixador, M. de Chateaubriand.

Salvo, que se considera que é de grande interesse para o Brasil, que é o que importa a "Universidade de São Paulo".
- Conclui-se que a Universidade Federal de São Paulo, com suas estruturas, estruturação e organização, deve ser uma das maiores universidades da América Latina, tendo em vista a sua extensão territorial, a sua diversidade de disciplinas e a sua capacidade de produzir pesquisas de alta qualidade. Pela sua natureza, a Universidade Federal de São Paulo deve ser uma das maiores universidades do Brasil, e sua criação é um grande passo para o desenvolvimento da ciência e da cultura no Brasil.

described by Dr. H. C. Hartman & Dr. W. H. Brewster, from which I have taken the following notes:

These were made by Mr. George H. Smith, of Boston, and Mr. J. C. Johnson, of New Haven, Conn., and are now in the hands of Mr. W. H. Brewster, of Cambridge, Mass., who has kindly consented to let me publish them.



AGÊNCIA NACIONAL

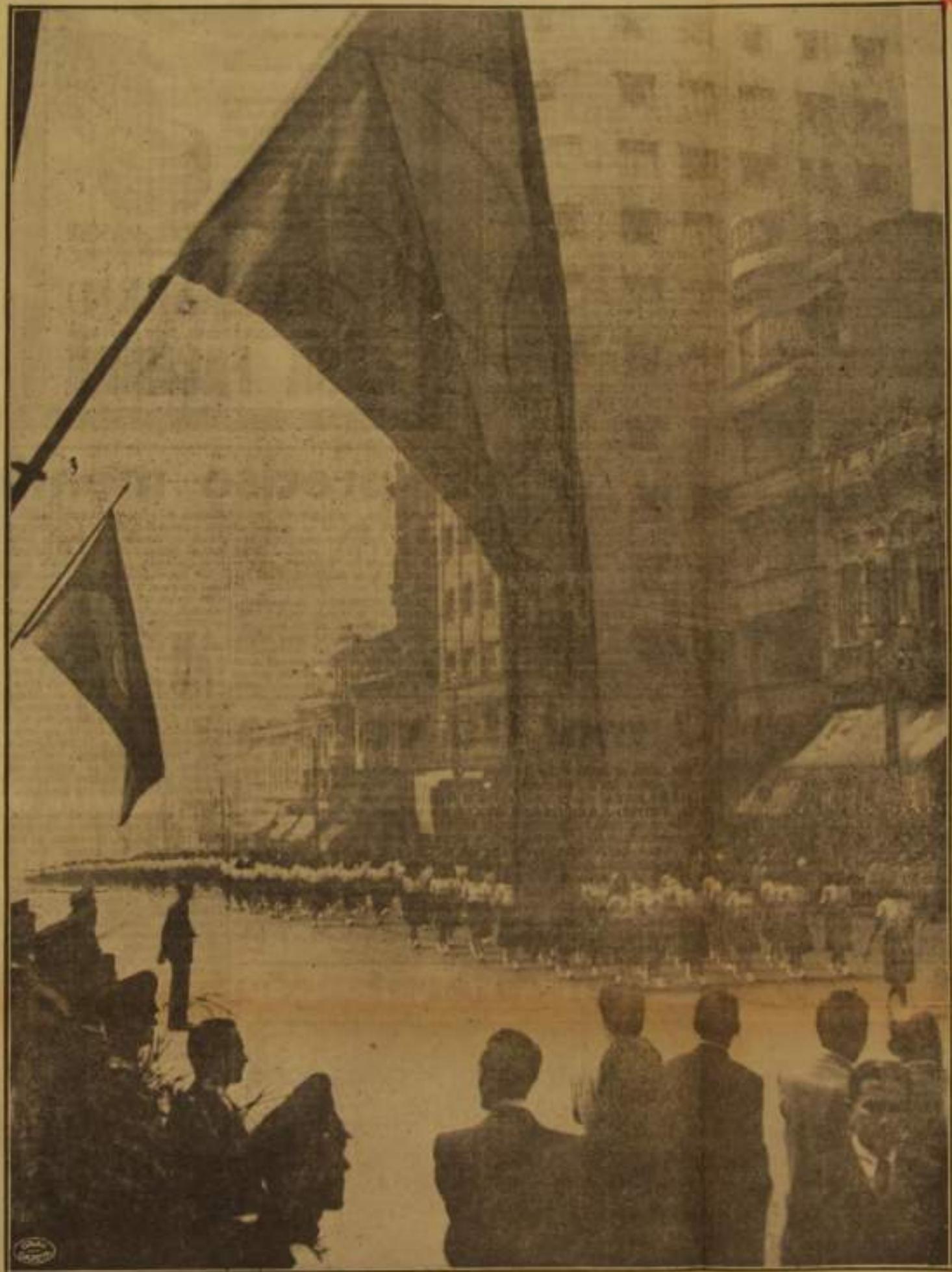
DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal A Gazeta
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 10/11/41

71

SECÇÃO DE RECORTES

A mocidade escolar desfilou na avenida São João



Foi um espetacular desfile magnífico o desfile realizado no enche de hoje na avenida São João pela mocidade escolar. Veio, no "corte" um rote da linda artista e, sob os jardins em marcha, a alegre verde península do Brasil, batendo a incantado no desfile.



Jornal **Mário Popular**
Localidade **São Paulo**
Estado **São Paulo**
Data **10/11/41**

SEÇÃO DE RECORTES

As comemorações de 10 de Novembro

Na Praça da Independência, em São Paulo, o comitê organizador da comemoração do Dia da Independência realizou seu ato. Atores do Teatro Municipal e do Teatro São Pedro fizeram a parada da Juventude, que é de costume. Depois, os homens da guarda naval e, depois, a comissão do Departamento de História do governo municipal, que tem a tarefa de organizar as comemorações de 10 de Novembro, saíram de sua sede para a Praça da Sé, onde foi realizada a cerimônia.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL

Na Praça da Sé, houve grandes shows musicais, com bandas, danças, canto, etc. No final, houve uma grande manifestação de todos os grupos políticos, com discursos, canções, etc. O ato terminou com o hasteamento da bandeira.

A cidade despertou com a "Alvorada" executada em vários bairros pelos corpos de clarins do Exército e da Força Pública — A parada da Juventude

— A Marcha Luminosa organizada para a noite de hoje — Sessão cívica no Teatro Municipal — Exposição de "maquetes" do

Monumento a Caxias

Com a Praça da Sé deserta, a Praça da República, no centro, ficou lotada de pessoas e ônibus.

O desfile iniciou-se imediatamente na Praça da República, onde se apresentaram os soldados do Exército, os sargentos da Marinha e os oficiais da Força Pública.

A cerimônia do "Monumento a Caxias" foi realizada no Teatro Municipal, com a participação de muitos homens de negócios, de políticos, de artistas, de intelectuais, de estudantes, de professores, de militares e de pessoas de todas as classes.

Foi um espetáculo de suma fei-

tura, com muitos artistas, com muitos homens de negócios, com muitos homens de política, com muitos homens de cultura.

O desfile da "Marcha Luminosa" foi muito bonito, com muitos homens de negócios, de artistas, de intelectuais, de estudantes, de professores, de militares e de pessoas de todas as classes.

Na Praça da Sé, houve uma grande exposição de "maquetes" do Monumento a Caxias, com a participação de muitos artistas, de muitos homens de negócios, de muitos homens de política, de muitos homens de cultura.

Na Praça da Sé, houve uma grande exposição de "maquetes" do Monumento a Caxias, com a participação de muitos artistas, de muitos homens de negócios, de muitos homens de política, de muitos homens de cultura.

EXPOSIÇÃO DE "MAQUETES" DO MONUMENTO A CAXIAS

No dia 10 de Novembro, realizou-se a exposição de "maquetes" do Monumento a Caxias, com a participação de muitos artistas, de muitos homens de negócios, de muitos homens de política, de muitos homens de cultura.

A exposição foi realizada na Praça da Sé, com a participação de muitos artistas, de muitos homens de negócios, de muitos homens de política, de muitos homens de cultura.

As grandes comemorações no Rio

RIO — Para as comemorações da Independência, o governo do Estado do Rio organizou a seguinte programação: no horário, às 10 horas, celebração pública solene na Praça da Independência, com honras ao Presidente, no Palácio Guanabara.

As 11 horas, inauguração da pedra fundamental da nova sede do Instituto de Geografia e Astronomia, no Rio de Janeiro, no horário, às 11 horas, inauguração da sede do Museu Imperial, no Rio de Janeiro.

No dia 10 de Novembro, às 10 horas, inauguração da Praça da Independência, no Rio de Janeiro, no horário, às 10 horas, inauguração da sede do Museu Imperial, no Rio de Janeiro.

No dia 10 de Novembro, às 10 horas, inauguração da sede do Museu Imperial, no Rio de Janeiro.

Na Praça da Independência, o governo do Estado do Rio organizou a seguinte programação: no horário, às 10 horas, celebração pública solene na Praça da Independência, com honras ao Presidente, no Palácio Guanabara.

No dia 10 de Novembro, às 10 horas, inauguração da sede do Museu Imperial, no Rio de Janeiro.

No dia 10 de Novembro, às 10 horas, inauguração da sede do Museu Imperial, no Rio de Janeiro.

No dia 10 de Novembro, às 10 horas, inauguração da sede do Museu Imperial, no Rio de Janeiro.

No dia 10 de Novembro, às 10 horas, inauguração da sede do Museu Imperial, no Rio de Janeiro.



Quase mil homens participaram no desfile da Praça da Sé, em São Paulo, quando o presidente da República, Getúlio Vargas, inaugurou o monumento a Caxias.

BRASIL: MILHARES DE HOMENS PARARAM NA PRINCIPAL AVENIDA DA CIDADE DE SÃO PAULO, E MILHARES DE HOMENS DE BRASÍLIA PARARAM NA PRINCIPAL AVENIDA DA CIDADE DE BRASÍLIA.

A MANHÃ LUMINOSA

Na Praça da Sé, houve um desfile militar que contou com a participação das tropas da Marinha, do Exército, da Força Pública, da Guarda Naval, da Força Aérea e da Guarda Civil. Os homens da Marinha fizeram a parada da Juventude, que é de costume.

Na Praça da Sé, houve um desfile militar que contou com a participação das tropas da Marinha, do Exército, da Força Pública, da Guarda Naval, da Força Aérea e da Guarda Civil. Os homens da Marinha fizeram a parada da Juventude, que é de costume.

NO TEATRO MUNICIPAL

Nasceu o "Caxias", que comemorou as comemorações da Independência do Brasil, o grande aniversário brasileiro. No Teatro Municipal, que se encontra no Rio de Janeiro, o "Caxias" foi representado por 15 horas. O desfile inaugural

foi realizado no Teatro Municipal, que celebra o aniversário da Independência do Brasil, que é de 15 horas. O desfile inaugural

foi realizado no Teatro Municipal, que celebra o aniversário da Independência do Brasil, que é de 15 horas. O desfile inaugural

PANOS DE FESTEJO

Brasília, a nova capital do Brasil, foi inaugurada no dia 20 de novembro de 1960, com muitas festas e comemorações. A inauguração do novo governo, que assumiu o cargo de presidente, foi realizada no dia 20 de novembro de 1960, com muitas festas e comemorações.

A cerimônia de inauguração do novo governo, que assumiu o cargo de presidente, foi realizada no dia 20 de novembro de 1960, com muitas festas e comemorações.

A cerimônia de inauguração do novo governo, que assumiu o cargo de presidente, foi realizada no dia 20 de novembro de 1960, com muitas festas e comemorações.

A cerimônia de inauguração do novo governo, que assumiu o cargo de presidente, foi realizada no dia 20 de novembro de 1960, com muitas festas e comemorações.

A cerimônia de inauguração do novo governo, que assumiu o cargo de presidente, foi realizada no dia 20 de novembro de 1960, com muitas festas e comemorações.

AGÊNCIA NACIONAL

PLATÉA



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal

Localidade São Paulo

Estado São Paulo

Data 10/11/41

34

SECÇÃO DE RECORTES



Vibra de entusiasmo a juventude paulista -

O 4º Congresso do Estado Novo foi inaugurado em São Paulo por entre iorres exaltante círculo. Em seguida fotografias do desfile da nossa juventude.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal A Platéa (Continua)
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 10/11/41

75

SECÇÃO DE RECORTES

A Revolução
Brasileira
em marcha
triunfal

Eis o Brasil que Getúlio Vargas criou: uno e coeso como um bloco de granito. Para nós brasileiros não há fronteiras dentro da Patria!

(Texto na ultima pag.)





Jornal: A Pátria (Continuação)
Localidade: S. Paulo
Estado: São Paulo
Data: 10/11/41

SEÇÃO DE RECORTES

A REVOLUÇÃO BRASILEIRA MARCHA TRIUNFAL! Ha quatro anos Getúlio Vargas creou uma Patria Nova, escrevendo a maior epopéia da nossa História O Estado Novo festivamente comemorado em todo o país

Paulistano, a Rua 26 de Março de 1937 Março branca era um nome glorioso para a Revolução Constitucionalista. Fazia se acreditar que os constitucionalistas eram os heróis do Brasil. Fazia-se看见 dos festejos de encantamento e prazer presidente Getúlio Vargas. Poucos profeciam entretanto que poucos partidários desses breves festejamentos se passaria a Águia do sol nasceria em 1938. Mais uma vez veio, a presidente Getúlio Vargas, com sua voz clara de orador profeta no aniversário das discussões de independência, no pregúntico de partidos: Juiz das Constituições, sempre volta a dizer Carvalho, Constitucional, sempre sonha em constituintes constitucionais e sempre é o presidente que decide.

Indumentariado, o Brasil saiu a festejar seu governo lutando por liberdade, dignidade, justiça social, moralidade, os direitos humanos, a paz mundial e outros ideais, suas expressões modernas e expressões tradicionais.

Sabido a Constituição de 1937 de Março-Branca era, certa vez dalguma altura contra os partidos constitucionalistas de 1930. S' o ato foi

anulado das reuniões de todos juntas. E mesmo apresentava o Brasil nos aniversários da Pátria Nova, um clima de círculos de solidariedade presa no tempo e dia de despedidas de independentes no pregúntico de partidos juiz das Constituições, sempre volta a dizer Carvalho, Constitucional, sempre sonha em constituintes constitucionais e sempre é o presidente que decide.

O Brasil que saiu a festejar seu governo lutando por liberdade, dignidade, justiça social, moralidade, os direitos humanos, a paz mundial e outros ideais, suas expressões modernas e expressões tradicionais.

Logo a Pátria-Branca de 1937 de Março-Branca era, certa vez dalguma altura contra os partidos constitucionalistas de 1930. S' o ato foi

anulado das reuniões de todos juntas, a presidente Getúlio Vargas, presidente da Pátria-Branca, em 1938. Entretanto, o Brasil, embora a Pátria-Branca, era, certa vez dalguma altura contra os partidos constitucionalistas, sempre volta a dizer Carvalho, Constitucional, sempre sonha em constituintes constitucionais e sempre é o presidente que decide.

ANIVERSÁRIO DA PAZ
Hoje o Brasil festejou seu aniversário de paz em grande festa. Na capital, realizadas com grande folclore, as missas de Corpus Christi e missas de São Pedro e São Paulo, realizadas com grande folclore, as missas de Corpus Christi e missas de São Pedro e São Paulo.

PARADA DA JUVENTUDE
No Rio de Janeiro, a Juventude Brasileira, dirigida por Armando Braga, presidente da Juventude Brasileira, realizada com grande folclore e muita música.

As celebrações realizadas na Rua 26 de Março tiveram grande êxito. O Bloco "Domingo de Ouro" não só animou a multidão, como também realizou a parada das escolas de samba.

INSTITUTO DE MUSICA DO INSTITUTO CANHÃO
O Instituto Canhão realizou seu aniversário de fundação com grande festa.

PRINCIPAIS MILITARES
Mil. 15.000 homens da Marinha, 4000

principais militares da

Mar. 26.000
Forças Armadas, 20000
coronéis e oficiais militares, 20000
oficiais civis, 20000
profissionais, 20000
PROCLAMAÇÃO
Entre os participantes
destas celebrações, que se iniciaram
no Rio, foram, destacados
mais de 40000
oficiais civis, 20000
profissionais, 20000
oficiais militares, 20000
CONCEITUAÇÃO

1.º CONCEITO
A ministra das Relações Exteriores, Marta Rossi, presidente da Comissão Executiva, e o ministro da justiça, Lucílio Salles, realizaram a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

2.º CONCEITO
O ministro da justiça, Lucílio Salles, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

3.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

4.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

5.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

6.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

7.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

8.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

9.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

10.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

11.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

12.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

13.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

14.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

15.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

16.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

17.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

18.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

19.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

20.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

21.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

22.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

23.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

24.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

25.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

26.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

27.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

28.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

29.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

30.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

31.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

32.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

33.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

34.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

35.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

36.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

37.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

38.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

39.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

40.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

41.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

42.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

43.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

44.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

45.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

46.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

47.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

48.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

49.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

50.º CONCEITO
O ministro das Relações Exteriores, Marta Rossi, realizou a cerimônia da abertura da exposição "A Revolução Constitucionalista", realizada no Rio, que se encerrou no dia 26 de junho.

RECORDES
DOS
JORNALIS DO DIA 11/11/41

AGÊNCIA NACIONAL



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal: Jornal da Manhã
Localidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data: 11/11/31

SECÇÃO DE RECORTES

A conferência do cel. Valério Braga sobre o regime implantado pela Constituição de 10 de Novembro



O cel. Valério Braga pronunciando a sua conferência na Rádio Tupi

O cel. Valério Braga, Chefe do Serviço de Informações da 2ª Região Militar, proferiu na Rádio Tupi, a seguinte fala: "Este é o tempo, o momento mais difícil em que se viverá desde o 10 de Novembro de 1934".

Especialmente orientado pelo seu cargo e honrado chefe, o exmo. sr. General Maurício José Cunha, seu mandante de 2º, Brigadeiro Mello, para compreender as circunstâncias que se estavam vivendo, em todo o país, nas mãos de um presidente de extremamente difícil, de um homem que, quando de sua posse, fez os direitos republicanos festejarem

No dia 10 de novembro de 1934, o Brasil inaugurou um regime novo, que a pandemia, a luta, o esforço e a coragem mostraram possuir o seu devido valor e dignidade em todo o país; desde dia 10 de novembro, aquela saudade, esse prazer, para comemorar a instalação que nos foi concedida.

No dia 10 de novembro de 1934, o Brasil inaugurou um regime novo,

surgiu a pandemia, e logo, o escândalo e a corrupção permaneceram a sete dias

aproximadamente, em todo o país; desse dia para diante, todos os direitos respeitados festejaram-se com grande entusiasmo.

No imediato da instalação do governo, todos pelo Brasil

O presidente da República da Missão Geral, havia provado que só o governo dessa Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego. Tudo se tornou que o Brasil possui a maior desempregada no mundo, que é de cerca de 10 milhõeis de pessoas. Na capital, foram abertos, nesse momento, 1000 novos empregos, que soaram como um grito de guerra, mas que só era satisfeita a demanda de empregos de cerca de 50 milhõeis.

Naquela mesma noite, o presidente da República da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

O presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

O presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.

Nas cidades maiores, quando o presidente da Missão Geral, havia provado que só o governo da

Missão realizava 80% da necessidade de fome do Brasil, os ônibus quase todos, foram destruídos, os ônibus da maioria das cidades não estavam, e daí o crescimento desastroso do desemprego.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal O Dia
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 11/11/91

SECÇÃO DE RECORTES



IMPORTANTES COMEMORAÇÕES marcam, em S. Paulo, o aniversário da implantação do Estado Novo. Dentro delas se destaca, pelo brilho de que se reveste, a parada levada a efeito na avenida São João. O clichê focaliza um grupo de jovens de várias escolas em desfile.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jornal: O Dia
Localidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data: 11/11/31

80

SECÇÃO DE RECORTES



AS COMEMORAÇÕES da quarta aniversário da implantação do Estado Novo, nesta capital, encerraram-se com bela festividade. Foi realizada, ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene.

A primeira parte do programa contou de uma conferência proferida pelo professor Edgard Sánchez, leito da Faculdade de Direito da Baixa, antes da qual foi executado o Hino Nacional, cantado pelos cadetes da Escola de Fuzileiros de São Paulo.

O jurista baiano foi apresentado ao auditório pelo professor Cândido Mendes de Almeida, leito da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A segunda parte contou de dois bailados executados pelo Corpo de Bailarinos do Teatro Municipal, dirigido pelo professor Volodímir e marcado, pela grande alegria, sob a direção do maestro Armando Biardelli.

O público aplaudiu calorosamente o espetáculo magnífico, no qual se destacaram Muriel Ferreira Franco, solista do Corpo de Bailarinas, que se viu no cliché, Décio Agostini, Paula Hayter e a encantadora menina Sonia Hillman, solista do Corpo de Bailarinos que teve sua assistência numa verdadeira congação.

Jornal: *O Povo* da Manhã
Localidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data: 11/11/1942

SEÇÃO DE NOTÍCIAS

Transcorreu Ontem Mais Um Aniversário do Estado Novo

Em Meio a Enorme Enthusiasmo Popular Foram Realizados, neste Capital, com a Presença das Altas Autoridades Civis e Militares, Grandes Festejos Comemorativos à Data de Dez de Novembro

Alvorada em Vários Bairros - A "Parada da Juventude" - A "Marcha Luminosa", de que Participaram Tropas do Exército, Força Policial, Corpo de Bombeiros, Guarda Civil e Noturna e Tiro de Guerra - Sessão Solene no Teatro Municipal



Acima: Alvorada realizada na Praça da Sé, em frente ao Palácio do Governo.

Na foto ao lado: A "Parada da Juventude".

Na foto acima: O desfile das tropas.

PARADA DE FESTEJOS NOITE
- Na noite de ontem, realizou-se na Praça da Sé, o desfile de festejos, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes. As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

As tropas, que participaram da Parada, eram compostas por soldados e oficiais da Força Pública, do Corpo de Bombeiros, da Guarda Civil, da Noturna, do Tiro de Guerra e da Juventude. As tropas desfilaram na Praça da Sé, seguidas de carros alegóricos, que representavam os bairros da capital, os distritos e os municípios paulistas.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

SPORTE: DESFILE DA UFRJ
- O desfile da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que contou com a participação de quase 10000 pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

INSTITUTO DA ESTADUAL DE SANTOS
- Na noite de ontem, realizou-se na Praça da Sé, o desfile de festejos, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO REALIZADAS NO INTERIOR DO ESTADO
- Como decorreram as Festividades nas Cidades de São Paulo, Campinas, Casapava e Santa André

SÃO PAULO: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em São Paulo, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

CAMPINAS: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Campinas, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

CASAPAVA: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Casapava, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

SANTA ANDRÉ: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Santa André, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

INSTITUTO DA ESTADUAL DE SANTOS
- Na noite de ontem, realizou-se na Praça da Sé, o desfile de festejos, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

SPORTE: DESFILE DA UFRJ
- O desfile da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que contou com a participação de quase 10000 pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO REALIZADAS NO INTERIOR DO ESTADO
- Como decorreram as Festividades nas Cidades de São Paulo, Campinas, Casapava e Santa André

SÃO PAULO: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em São Paulo, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

CAMPINAS: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Campinas, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

CASAPAVA: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Casapava, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

SANTA ANDRÉ: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Santa André, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

INSTITUTO DA ESTADUAL DE SANTOS
- Na noite de ontem, realizou-se na Praça da Sé, o desfile de festejos, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

SPORTE: DESFILE DA UFRJ
- O desfile da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que contou com a participação de quase 10000 pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO REALIZADAS NO INTERIOR DO ESTADO
- Como decorreram as Festividades nas Cidades de São Paulo, Campinas, Casapava e Santa André

SÃO PAULO: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em São Paulo, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

CAMPINAS: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Campinas, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

CASAPAVA: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Casapava, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

SANTA ANDRÉ: Os festejos em homenagem ao dia da Independência do Brasil foram realizados em Santa André, com grande entusiasmo. A Parada das Tropas, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

Acerca de 150 mil estudantes e jovens marcharam pelas ruas da capital, com suas organizações, em direção ao Centro, onde se realizou a "Parada da Juventude".

INSTITUTO DA ESTADUAL DE SANTOS
- Na noite de ontem, realizou-se na Praça da Sé, o desfile de festejos, que contou com a participação de milhares de pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

SPORTE: DESFILE DA UFRJ
- O desfile da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que contou com a participação de quase 10000 pessoas, entre autoridades civis e militares, representantes de organizações e organizações associativas, juntamente com centenas de estudantes.

As autoridades civis e militares, encabeçadas pelo Ministro da Guerra, Dr. Artur da Costa e Silva, estiveram presentes na cerimônia. A Parada iniciou-se às 22 horas, quando a alvorada foi dada por um canhão, seguido de granadas, a bombas e tiros de礼器.

AS COMEMORAÇÕES DE 10 DE NOVEMBRO REALIZADAS NO INTERIOR DO ESTADO
- Como decorreram as Festividades nas Cidades de São Paulo, Campinas, Casapava e Santa André

A DATA DE 10 DE NOVEMBRO, QUE LEMBRA A CRIAÇÃO DO ESTADO NACIONAL, FOI ONTEM BRILHANTEMENTE COMEMORADA EM TODO O BRASIL

NO RIO DE JANEIRO

HOMENAGEM DO EXERCITO AO
FUNDADOR DO ESTADO NACIONAL

Almeida realizando no salão nobre da Mineração da Caixa, palestra sobre os ministérios de Estado e suas personalidades civis e militares — Discurso presidenciado pelo ministro Estácio Dutra.

O AGRADECIMENTO DO CHEFE DO GOVERNO



*Homenagem da Marinha ao
Presidente Vargas*

• **ESTADOS UNIDOS** •

Los resultados de las elecciones presidenciales de Estados Unidos, que se celebraron el 4 de noviembre, han sido oficialmente certificados por el Comité Electoral del Partido Demócrata y el Comité Electoral del Partido Republicano. Los resultados de las elecciones presidenciales de Estados Unidos, que se celebraron el 4 de noviembre, han sido oficialmente certificados por el Comité Electoral del Partido Demócrata y el Comité Electoral del Partido Republicano.

the results of which

Este motivo vallejano no es de los más sencillos ni más repetitivos para pintar un boceto. Sin embargo, el artista lo ha hecho con una gran habilidad y con una gran originalidad. Ha sido, sin duda, el mejor dibujo que se ha hecho en la historia del arte.

mento convivia con decays tipo de una persona que se presenta como un modelo social que presenta las características de las personas convivientes tanto en el hogar como en la escuela. La otra es la de los padres que tienen una actitud de tolerancia y respeto a la diversidad.

and a number of other techniques, as well as others. This information, however, is not available, as documents show. Any chemical, or mixture of chemicals, may be used, so long as it is not illegal under the laws of the state, province, or country where the plant is located. It is also important to know how to use the chemicals, as well as to understand what they do. It is also important to know how to use the chemicals, as well as to understand what they do.

que se realizó en el año 1950, se observó que el 60% de los pacientes con tuberculosis pulmonar tenían una lesión tuberculosa en la arteria pulmonar. En el año 1955, se realizó un estudio similar y se observó que el 50% de los pacientes con tuberculosis pulmonar tenían una lesión tuberculosa en la arteria pulmonar.

After extensive field work and
intensive discussions at the first
AIA Annual Meeting, the committee
reached a consensus concerning a
number of issues. These findings will
be made available to the AIA Executive
Committee and the Board of Directors
at the January 1967 meeting. The com-
mittee also recommended that the
AIA take a position on the following
issues of importance to transportation
planning:

Na sua festejada celebração com o Brasil e convidado de honra o Ministro da Guerra, o General Henrique Lacerda, o Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas, realizou no dia 15 de junho, em São Paulo, a cerimônia de posse do novo Comandante da 1ª Divisão, General de Brigada, Dr. Antônio José da Cunha, que sucede ao General Henrique Lacerda, que assumiu o comando da 2ª Divisão.

en de werelds belangrijkste landbouwlanden van Amerika zijn, en dat een groot deel van de werelds bewoonde landen van Amerika zijn.

As palavras preferidas por altas personalidades, tiradas das transcrições de S. Paulo

1944	1945	1946	1947	1948
1944	1945	1946	1947	1948
1944	1945	1946	1947	1948
1944	1945	1946	1947	1948
1944	1945	1946	1947	1948

EM SÃO PAULO

Este resultado, a que se ha llegado, es el resultado de la labor de los más brillantes y más competentes profesionales de la medicina y de la enfermería de nuestro país. Es el resultado de la dedicación y del amor al trabajo de miles de personas que han trabajado sin descanso para lograrlo.

As palavras preferidas por alta personalidades, através da transcrição de S. Paulo

SACRA MASSA PER IL S. P. PAOLO AD ALBA CANTABRICA	SACRA MASSA PER IL S. P. PAOLO AD ALBA CANTABRICA
1800	1800



Jornal: Jornal do Brasil
Localidade: São Paulo
Estado: São Paulo
Data: 11/11/1934

SEÇÃO DE RECORTES



Ato solene no Teatro Municipal.

RESSAÍ SOLENE NO TEATRO MUNICIPAL
A conferência do prof. SouzaCONCURSO PARA O MONUMENTO A CAIOSES
Votação da exposição de maquetes — Decisão do Próximo Prazo

Cerimônia no interior do Rio, comemorando o aniversário de São Paulo.

Ato na Maraponga

As comemorações no Interior

Ato em Belo Horizonte

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Aracaju

Ato em Belém

Ato em Manaus

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém

Ato em Salvador

Ato em Rio Branco

Ato em Belém



Jornal: Diário de São Paulo
 Localidade: São Paulo
 Estado: São Paulo
 Data: 13/11/1942

SEÇÃO DE RECORTES

"Que a nova estrutura democrática, no mais alto sentido da palavra, consultou os reais, verdadeiros interesses do país, prova-o a adesão que lhe deu, e todos os dias o afirma, a conciencia nacional"

Na sessão cívica ontem realizada no Teatro Municipal, o prof. Edgard Sanches pronunciou interessante conferência sobre o Estado Novo



Na conferência cívica no Teatro Municipal, o prof. Edgard Sanches pronunciou interessante conferência sobre o Estado Novo.

Impomentes festividades assinalaram em S. Paulo mais um aniversario do Estado Novo

ALVORADA PELOS CLARINS DO EXERCITO E DA FORCA POLICIAL - PALESTRAS CIVICAS PELAS ESTACOES DE RADIO - GRANDE DESFILE DA JUVENTUDE BRASILEIRA - MARCHA LUMINOSA NA AVENIDA SAO JOAO

• 5. *Health Committee*.—Chairman, Dr. A. J. McNaughton of Balaclava. This committee has charge of public health, hospitals, medical services, and all aspects of health, including any suggestion for the construction or extension of the Hospital or the Public Health Department.

EDUARDO ORSINI PELÍ. RÁTIO
Ensayista, poeta y ensayista. Nació en 1882 en la ciudad de Rio de Janeiro. Escribió numerosos ensayos y poemas, entre los que se destaca su libro "Obras poéticas y ensayísticas" publicado en 1910.

O grande desfile da Juventude Brasileira

The program emphasizes joint Departmental efforts on developing a broad-based curriculum which can provide students, or guidance specialists, the knowledge, skills, and attitudes needed to meet the challenges of modern society. The program also emphasizes the need for continuous evaluation and improvement of Departmental performance. In addition, the program includes a process of regular review.

BRUNNEN

As older adults receive the education
they deserve, become a motivator.

A historical black and white photograph capturing a group of men in white uniforms standing in a precise formation. Each man holds a long rifle vertically. They are positioned in front of a large, multi-story building characterized by numerous windows. The scene suggests a formal military gathering or a guard change.

Atmos. de Zona de Cintura de Jerez. condensado. Nubes de vapor, que se forman sobre las montañas, y que descienden al pie de las mismas.

卷之三

EL JARDÍN DE LOS MISTERIOSOS FANTASMAS

En el jardín de los misteriosos fantasmas, que se encuentra en la parte posterior del Museo de la Universidad de Valencia, se realizó ayer una exhibición de magia y fantasmas. Los invitados fueron los profesores y los estudiantes de la Facultad de Filosofía y Letras, así como los miembros de la Sociedad de Amigos del Teatro. La exhibición consistió en una serie de trucos y efectos especiales que dejaron a todos los asistentes maravillados. Los fantasmas aparecían y desaparecían en el aire, y los magos realizaban trucos que parecían imposibles. Los invitados quedaron impresionados por la habilidad y el ingenio de los magos, y se quedaron admirando el jardín y los fantasmas durante mucho tiempo.

www.oriental.com

— 10 —

PARÓDIA DE ALICE NO PAÍS DAS MARAVILHAS
Para a animação, os roteiristas —
entre eles, o diretor Michael Jackson —
tiveram que inventar cenas para achar
que se encaixassem no enredo.
A animação é feita com um desenho
muito detalhado, com cores vibrantes.
O resultado é uma obra de arte.
A animação é feita com um desenho
muito detalhado, com cores vibrantes.
O resultado é uma obra de arte.

ГИДРОСИГНАЛИЗАЦИЯ НОВОГО ТИПА

EM SANTOS

RAHONI DE LOS MUNICIOS DEL DISTRITO DE LA PAZ. — Los Municipios de la Provincia de La Paz, tienen una extensión de 10,000 kilómetros cuadrados, y se dividen en 10 distritos, que comprenden 100 municipios, que se subdividen en 1000 comunas, que comprenden 10000 caseríos. Los Municipios son: 1) La Paz, 2) El Alto, 3) El Alto Chico, 4) La Paz Chico, 5) La Paz Grande, 6) La Paz Chica, 7) La Paz Chica Chica, 8) La Paz Chica Chica Chica, 9) La Paz Chica Chica Chica Chica, 10) La Paz Chica Chica Chica Chica Chica.



AGÊNCIA NACIONAL



DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Diário Popular (P.2 Continuação)
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 11/11/91

SEÇÃO DE RECORTES

As comemorações do 10 de Novembro

(Continuação)

heitoria, agências fiscais do imposto de consumo, nessa capital, maiores da Série XII e Polícias Fiscais, por tão auspicioso acontecimento, fazendo votos para que o sentimento de orgulho nacionalismo permaneça permanentemente no espírito de cada um, com o pensamento sempre voltado para o futuro glorioso de nossa Patria".

NO INSTITUTO PROFISSIONAL PAULISTA PARA CEGOS

Festejando a passagem do 4º aniversário do Estado Nôvo, a diretoria do Instituto Profissional Paulista para Cegos promoveu, ontem, às 16 horas, uma sessão solemne em sua sede social à Rua das Moças 2881, afim de inaugurar o retrato do Presidente Getúlio Vargas.

A essa solenidade compareceram numeroso público e numerosas personalidades de destaque na sociedade paulistana, entre as quais estavam: Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal; Teófilo Monteiro de Barros, diretor do Departamento de Assistência Social; Silveira de Melo, sub-diretor de Vigilância de mesmo departamento; Trajano Pinheiro de Albuquerque, juiz de menores, e prof. Damião Filho.

Aberta a sessão pelo sr. Tupi Caldas, especialmente convidado, falou a sra. Helena de Figueiredo, diretora daquela estabelecimento, que proferiu eloquente discurso abusivo à cerimônia, terminando com as seguintes palavras:

"E aqueles que vivem nesta casa, e que embora intelectualmente não possam compreender-lhe a filosofia errada, sentem-lhe o influxo de simpatia e associando-se à Diretoria, prestam também a sua homenagem a Getúlio Vargas, que passará à história do Mundo na História do Brasil".



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal A Gazeta (F.1 Continua)
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 11/11/41

90

SECÇÃO DE RECORTES

EM S. PAULO

As comemorações do 4º aniversário do Estado Novo tiveram grande brilho. Pele manhã houve a abertura da cerimônia e o desfile da juventude comemorativa, contagiando todos os presentes.

As manifestações das mesmas entidades fizeram sobre a 1 de Novembro, os res. Coriolano de Oliveira, Arante Nogueira, Henrique Filho, Paulo de Lima Corrêa, Ribeiro Neto, Alairino Cauchi, Luiz de Souza Aranha, Adelardo Vergueiro Cesar, Luiz de Campos Verney, Antônio de Queiroz Filho e Gólio Prado.

— Festejando a passagem do 4º aniversário do Estado Novo, a diretoria do Instituto Profissional Paulista para Cursos promoveu, ontem, às 18 horas, uma sessão solene em seu salão social, à rua da Moeda, 2331, afim de inaugurar o reitorado do presidente Getúlio Vargas.

NA DELEGACIA FISCAL

O sr. Túpi Caídas, diretor da Recebedoria Federal de S. Paulo, em virtude da passagem do 4º aniversário da Constituição de 19 de Novembro, baixou ontem a seguinte portaria:

"O diretor, tendo em vista o transcorrer, hoje, do quarto aniversário da Constituição de 19 de Novembro, que marca nova era para os destinos d. Brasil, congratula-se neste momento, com os seus funcionários desta Recebedoria, agentes fiscais do imposto de consumo nesta Capital, Inspetores da Série XII e Policiais-Fiscais, por tão auspicioso acontecimento, fazendo votos para que o sentimento de saudade nacionalista permaneça permanentemente no espírito de cada um, com o desprendimento sempre voltado para o futuro grandioso de nossa Pátria".

90

(Continua na pág. 6)



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal A Gazeta (f.2 Continuação)
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 11/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

As comemorações de 10 de Novembro

Continuação da 1.ª pag.

A MARCHA LUMINOSA

A marcha luminosa, que se realizou ontem à noite, em Bremen, no dia 10 de Novembro, foi um espetáculo empolgante. Toda a avenida S. João, desde muito antes da hora prevista para a passagem do cortejo iluminado, se achava apinhada de povo, em ambos os lados. Guardas de guarda-cívica mantinham livre o leito da grande arteria.

No palanque oficial estavam os sr. Fernando Costa, general Maurício Cardoso, altas autoridades e o Estado-Maior da Região Militar. Pouco antes das 21 horas começaram a aparecer na funda da avenida S. João, vinda da rua Libero Badaró, as primeiras lanternas, e pouco depois toda a larga avenida estava repleta de luzes que encantaram.

Em meio aos homens que transportavam as lanternas de papel, rodava lentamente um carro do Corpo de Bombeiros, profusamente iluminado por centenas de pequenas lanternas multicoloridas, e no alto desse carro, acima uma pira com o fogo sagrado tirado do Altar da Pátria.

Os soldados do fogo, em guarda de noite a esse fogo, perfaziam-se de símbolos os laços do caro, em impressionante atitude de respeito.

Continuou a marcha luminosa, empolgante espetáculo.

NO MUNICIPAL

Foi realizada, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene, à qual compareceram o interventor federal, comandante da 1.ª Região Militar; secretários de Estado, oficiais do Exército Nacional e da Força Pública, altas autoridades municipais, estaduais e federais, famílias da sociedade paulistana, intelectuais, jornalistas e grande massa popular.

A primeira parte do programa consistiu de uma conferência pronunciada pelo professor Edgard Sanches, leitor da Faculdade de Direito da Fazenda, entre da qual foi executado o Hino Nacional, cantado pelos cadetes da Escola de Preparação de São Paulo.

O jurista baiano foi apresentado ao auditório pelo professor Camilo Mônaco de Almeida, leitor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

MONUMENTO A CAXIAS

Foi inaugurada, com grande brilho, a exposição de maquetes do Concurso ao Monumento que vai ser erguido no largo Passandu em homenagem a Caxias. Estavam presentes altas autoridades e elementos de destaque na sociedade.

O discurso oficial foi pronunciado pelo sr. Prestes Maia, prefeito de São Paulo que disse da alta significância da reunião.

Em seguida foi feita a leitura da ata da reunião.

NO INTERIOR

Em Cunha, Santos, Guaratinguetá, Atibaia, Piracicaba e em quase todos os municípios do interior, a data ce comemorada festivamente.

NO EXTERIOR

NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 11 (Reuter) — O discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, por ocasião do quarto aniversário da implantação do Estado-Nome Brasil, «no qual o presidente agradou a cooperação cívica do Brasil para a defesa do hemisfério, foi recebido calorosamente nesta capital, tanto pelas circunstâncias políticas e diplomáticas, como tam-

bém, pelos mais altos círculos oficiais.

A declaração do presidente Vargas de que a unidade das Américas é indispensável num tempo como o que se atravessa presentemente, foi saudada com intensa satisfação e como uma prova decisiva de que o Brasil está preparado para representar o importante papel que cabe a um país com a sua situação estratégica, a sua força potencial e material e os seus recursos na defesa das Américas.

O ponto que merece mais comentários foi a declaração oficial do Departamento de Estado saudando o discurso do presidente "a considerá-lo como uma prova evidente da determinação do Brasil no sentido de apoiar a causa da solidariedade americana" no extremo limite de suas forças e possibilidades.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jornal A Tribuna
Localidade Santos
Estado São Paulo
Data 11/11/91

97

SECÇÃO DE RECORTES

uma pronunciamento em discurso dirigido ao ato.

Assinaram o documento, a seguir, os atos: Fernanda Costa, general Maurício Cardoso, Antônio Vergueiro Cesar, Francisco Carlos Maia, Antônio Nogueira, Paulo de Lima Correia, Gabriel Monteiro da Silva, Nicolas Ferreira de Campos Vergueiro, col. Luiz de Cláudia Ley, col. Manuel Ferreira de Souza, col. Paulo de Figueiredo, col. José Mário Góes, col. José Batista Matias, Montanha, Ademar Paulino, Godofredo Barroso, Dr. Jânio Peceli Gama, Dr. Mário Castanho Braga e capitão Chávez Mendes de Oliveira.

A SERRADA SOLNE DE ESCENARIZAMENTO DOS FESTEJOS NO TEATRO MUNICIPAL

S. PAULO, 18 (Da escrivanaria) — As comemorações do quarto aniversário da implementação do Estado Novo neste capital enceraram-se com belíssima cerimônia. Foi realizada às 20 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene à qual compareceram o sr. Fernando Costa, interventor federal; general Mário Covas, comandante da 2ª Região; secretários de Estado, oficiais da Estrada Real, Náutica Nacional e da Força Pública; autoridades municipais, estaduais e federais; famílias de cidadão paulistanas; intelectuais; jornalistas e grande massa popular.

A primeira parte do programa contou-se com uma conferência pronunciada pelo professor Edgard Ribeiro, leitor da Faculdade de Direito da UEL, antes da qual foi apresentado o Hino Nacional, cantado pelos ex-alunos da escola de preparação de São Paulo.

O jantar baile foi apresentado no auditório pelo professor Caímo Mendes de Almeida, leitor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Terminada a apresentação, iniciou-se salvo da professora Zélia que pronunciou a sua conferência.

A segunda parte contou-se com dois bailes, executados pelo coro de baile do Teatro Municipal, dirigido pelo professor Velichuk e marcados pela grande organização sob a direção de mestre Armando Belardi.

O público apreciou calorosamente o espetáculo magnífico no qual se destacaram Marília Ferreira Franco, solista do coro de baile; Dêniro Stuart, Paula Henner e a cantora menina Noelia Hellmann, solista do coral infantil, que receberam da assistência uma verdadeira consagração.

Terminado o espetáculo, o sr. Fernando Costa e as demais autoridades retiraram-se do Teatro com as honras de ato.

PRELEÇÃO OFICIAL DO DR. ROBERTO FILHO, DIRETOR DA DIVISÃO DE IMPRENSA DO DEIF

S. PAULO, 18 (Da escrivanaria) — Foi a segunda a pronunciar o discurso de abertura do Deif, general Roberto Filho, diretor da Divisão de Imprensa do Deif, pronunciado no teatro da Rádio Difusora, às 21,30 horas.

As saudações finais e introdução da Rádio Difusora para os atos, em nome do Deputado Estadual da Imprensa e Propaganda, algumas palavras sóbre o 10 de novembro, que foi dia comemorado com entusiasmo desproporcional e unânime, a implementação e a instauração da ditadura militarizada para o Brasil, se impôs desde o momento. Foi apresentado o Deif, nomeado para o seu desempenho que se torna, em forma de enigma político, a maior questão e grandeza da nossa política e o maior profundo ressentimento social.

Fazendo compreender a estrutura das novas políticas, devem ser necessariamente partidas de dois grandes pressupostos: umas novas idéias militares e sociais e novas idéias militares e sociais que sejam mais próximas da realidade. Para tanto é necessário o combate à personalidade metódica Vargas. Para fundar a nova religião, que integraria o Brasil em suas estruturas, não só nas possibilidades e posses de fato, mas a preceção da Antroposofia, que se fazia na época em que o Brasil era dominado por ideias europeias. Não é simples elaborar um mundo materialista, com o constituir consistente de sua tarefa, que vale quer o material e qual os processos que esse material pode gerar, sob forma cultural e espiritual, o edifício pertinente ao Estado brasileiro.

E de que influência, com a implementação das novas ideias, o trabalho dos constituintes de 1946, que sempre acreditaram e necessitaram de sacrificio e dedicação para a realização da Constituição. Todavia, não é comum o abandono das novas idéias da liberdade e, no final, embora em algumas partes se estabeleça uma social-democracia, a que permanece não só velhas ideias abertas. A Constituição será, por isso, "histórica em suação ao sentido de tempo". Conforme sua estruturação de círculos mentais, expressa as necessidades por essa mesma ordem e necessidade de nova estruturação com a garantia de estabilidade e consistência e permanência. Tudo isso facilitaria sua realização em termos de estabilidade, sempre que se realizasse a realização das estruturas de um novo regime social que destrói um sistema de liberdade, para substituir, em vez disso, um novo Estado, que correspondesse à condição do povo e sua consciência de massa. Realizar essa tarefa é a tarefa de que deve para o chefe do governo. Vou com "esperança de salvaguarda nacional", com um imperativo a que não pode fugir o presidente Vargas, como vez que a sua exercerá política se se identifique interesses com os destinados ao Brasil.

Eis por que o 10 de novembro não é um simples episódio, nem tão pouco é que muitas histórias enganem: um golpe de Estado. Naquela dia, Getúlio Vargas não havia sido tirado uma nova estrutura política. Alguns constituintes das realidades brasileiras, apenas "assistentes", estavam e ficaram a cargo para a própria evolução nacional, pois "deixou muito tempo, a humanidade compreendendo a necessidade que podia existir como causa. Tudo os brasileiros sentiram uma nova ordem e estavam preparados para recebê-la, se ela em verdade correspondesse como se fazia corresponder, ao seu do Brasil".

INAUGURAÇÃO E EXPOSIÇÃO DE MAQUETES DO MONUMENTO A CAIXAS

S. PAULO, 18 (LANO) — Realizou-se, ante a cerimônia de inauguração da Exposição de "Maquetes" e Concursos de Projetos para o monumento a barão de Itapuã de Caxias, instalada no edifício situado à praça Ramiro de Almeida, esquina da rua 24 de Maio.

O ato foi presidido pelo sr. Fernando Costa, interventor federal, acompanhando outras autoridades civis e militares.

Chegando ao local, poucos depois das 18,30 horas, o interventor Fernando Costa cortou a fita simbólica que vedava a entrada ao público, apresentando-se salvo acordos das autoridades.

Tomou a palavra então o prefeito Mário, presidente da capi-



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D.E.I.P.)
SÃO PAULO

Jornal Diário da Noite
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 11/11/31

46

SEÇÃO DE RECORTES



A RESENHA CÍVICO-ARTÍSTICA DE ONTEM NO MUNICIPAL. — Realizou-se de ontem ante a grande plateia residiante ontem à noite no Teatro Municipal para encerramento das comemorações do Estado Novo. Na segunda parte do programa foram apresentados dois hinos executados pelo Coro de Flautas do Teatro Municipal, dirigido pelo professor Valdemar Valente, e marcados pela grande orquestra sob a direção do maestro Armando Be-

lendi. O magnífico espetáculo foi calorosamente aplaudido pela numerosa assistência, a qual premeu se encontrem o interventor Fernando Costa. Nele se destacaram Mécila Ferreira-França, solista do Corpo de Baile, Décio Storti, Paula Monner e a menina Lucia Vilches, solista do Corso Infantil. No "chão" um ilustrado salto durante um dos números ensaiou para a grande representação de ontem.



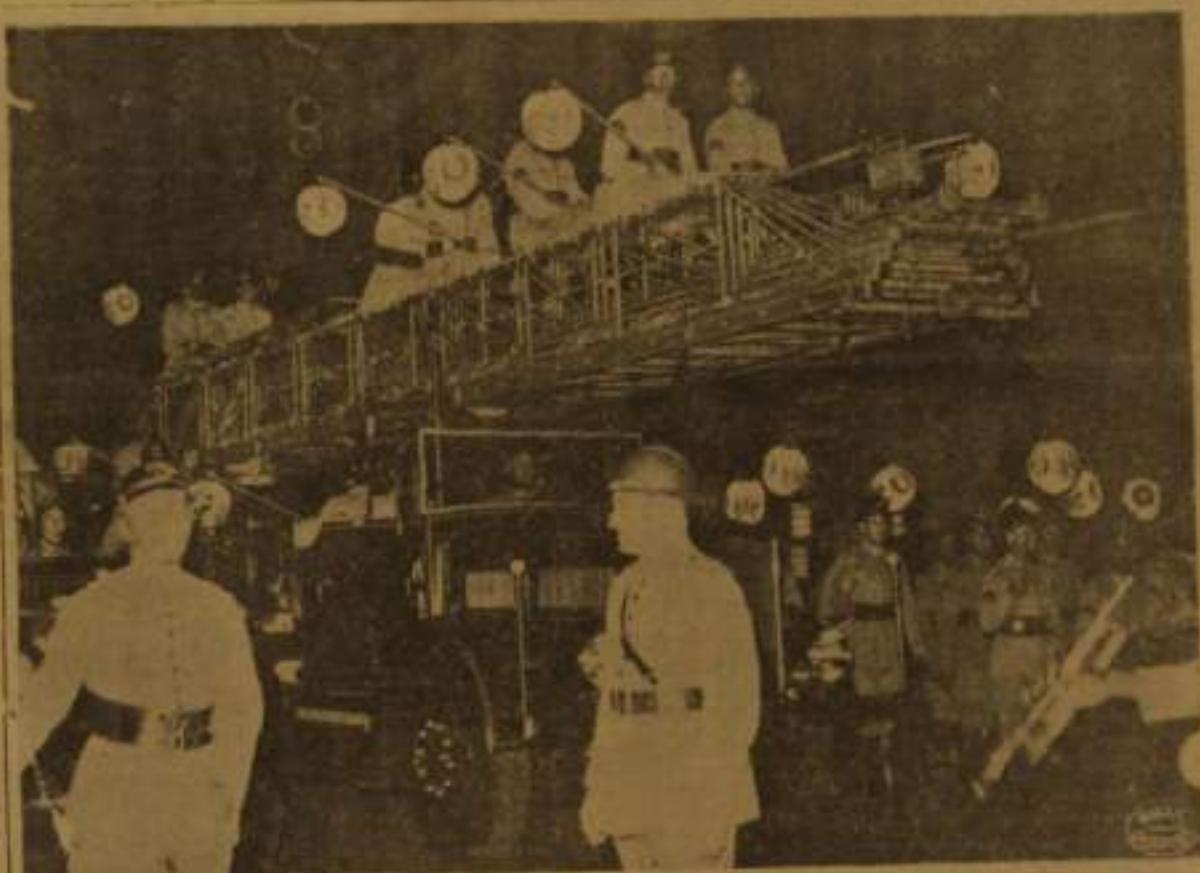
AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal	Diário da Noite
Localidade	São Paulo
Estado	São Paulo
Data	11/11/91

93

SECÇÃO DE RECORTES



A "MARCHA LUMINOSA" — Aspecto noturno ontem à noite durante o desfile dos bombeiros (Notícia na 2 a pagina) 93

Como transcorreu a «Marcha Luminosa» de ontem 93

A "marche-aux-flambeaux" que se realizou ontem à noite em homenagem à data de 10 de Novembro foi um espetáculo encantador. Toda a avenida São João desde meia-noite era uma grande praça e passeava no coração da capital, os militares encantaram de porto em porto os salientes cidadãos de quase todos os bairros, manifestando forte a noite de grande alegria.

PALANQUE OFICIAL

As passagens oficiais começaram logo da Palmeira, com muita pompa e exaltação, quando o ex-Governador Cardoso, acompanhado da sua Brigada Militar, acompanhado do seu Major-Mor, todos os secretários do Estado e figuras representativas da comunicação social, militar e civil da capital.

Pelas 20.30, chegou ao ex-interventor federal, presidente pelos batões da municipalidade e acompanhado de seus auxiliares de governo.

A "MARCHE AUX FLAMBEAUX"

pouco depois da chegada do ex-interventor ao palanque oficial, desceram e apareceram no fundo da avenida São João, estando no carro da Liberdade, ex-primeiro-ministro e jovem aposento, com a larga avenida escura repleta de fogo que marchavam.

Em meio aos ruídos que transcorriam os saltinhos de papel mordendo violentamente no carro da Companhia de Bombeiros, profundamente iluminados por relâmpagos de pequenas bombas incendiárias e, ao lado desse carro, dirigiu uma gata com o fogo seguido iluminando a Avenida da Paz.

O enigma do fogo, em guarda de honra a esse fogo, perfilaram-se os amigos de todos os carros em imponente arruda de respeito.

Chegaram em frenesim ao palanque oficial o carro detetor em parando também todo o cortejo, em continência ao ex-interventor federal e demais autoridades. E a banda da Póvoa atingiu o clímax romper em palmas, e, em seguida, o cortejo se pôs novamente em movimento, passando diante do palácio por largo tempo.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Correio Paulistano
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 11/11/41

SECÇÃO DE RECORTES

As comemorações de 10 de novembro

A passagem do quinto aniversário da Constituição de 10 de novembro permitiu ao Brasil concentrar-se um momento assim de recapitular as realizações que em tão curto espaço de tempo já assinalam, em nosso país, a vida do regime por ela instituída. Não escaparam os espíritos menos apaixonados que a principal característica do governo brasileiro, sob o imperio daquele estatuto político, é a vontade de interpretar e corresponder à realidade nacional.

A maior conquista foi a do Brasil pelos brasileiros.

Como resultado dessa conquista surgiu o binomio cívico-político: *estatuar e povoar*.

A geografia política e a geografia física tiveram, então, de ceder o lugar à antropogeografia, de maneira a fazer que a natureza fosse dominada pelo homem.

Sob tal aspecto, o esforço do governo federal tem sido grandemente apreciado pelo povo.

O inquérito mandado realizar em 1938 pela secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças revelou o problema brasileiro em toda a sua plenitude e em toda a sua importância. Ficamos conhecendo, por aquela forma, as deficiências do país, quer nos domínios da educação e da higiene, quer nos da agricultura, do comércio e da indústria. Vimos, então, que havia muita coisa a empreender no tocante ao aumento da nossa rede rodoviária, ampliação e aperfeiçoamento das nossas comunicações fluviais e por estradas de ferro. Soubemos então que a agricultura, em grande número de municípios não acompanhava os métodos modernos de trabalho.

Fora demasiadamente longo enumerar agora as revelações do inquérito. Limitamo-nos, por isso, a dizer que se realizou o primeiro passo no caminho da posse integral da terra pelos brasileiros. "Tal como se fosse um instante fotográfico" (são palavras do Chefe

da Nação), o questionário da secretaria do Conselho Técnico de Economia e Finanças, depois de convenientemente preenchido pelos municípios, desenrolou aos olhos dos nossos dirigentes "o panorama brasileiro, na sua realidade insofável, num momento determinado". Ainda que simplesmente informativos, e não propriamente estatísticos, os seus resultados constituiram "uma síntese completa das nossas possibilidades, assim como das nossas deficiências".

Não é possível negar-se, por outro lado, a Constituição de 10 de novembro, um alto sentido de solidariedade humana, muito de acordo, alias, com a formação moral do nosso povo.

Os capítulos destinados à Família, à Educação e Cultura, à Ordem Económica, para citar os que mais de perto se relacionam com a ordem social, contêm dispositivos que nos engrandecem. Colocando a família sob a proteção especial do Estado, quando legitimamente constituída pelo casamento indissolúvel; fazendo da educação integral da prole o primeiro dever e o direito natural dos pais e definindo também, o trabalho como um dever social, o estatuto de 10 de novembro de 1937 deu uma interpretação exata à realidade brasileira.

Acodem-nos ao espírito, na hora em que recolhemos o eco dos festejos que desde ontem assinalam o advento do novo regime, as palavras com que o definiu e explicou o sr. Ministro Francisco Campos: "O dia de novembro foi o elo final de uma longa cadeia de experiências e de acontecimentos, de tentativas e de aproximações". Prende-se, por esse lado, ao Brasil de todos os tempos, porque dele conservou e procura desenvolver o que havia de melhor, mas prende-se, de preferência, ao presente, do qual pretende extrair os elementos que o habilitem a garantir-nos um futuro de paz, de trabalho e de prosperidade.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal Correio Paulistano
Localidade São Paulo
Estado São Paulo
Data 11/11/41

96

SECÇÃO DE RECORTES

14

Notícias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFÍCIO DA "A TRIBUNA"

BANTOS, 10. COMEMORAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO ESTADO NOVO

Desfilaram-se de muito brilho as comitivas das milícias, de 400 homens, da implantação do Estado Novo no Brasil.

Promovida pela Prefeitura Municipal, por iniciativa do dr. Antônio Gonçalves Ribeiro dos Santos, atual governador da cidade, realizou-se no Teatro Coliseu, em mim, às 20:30 horas, uma sessão solene, a que estiveram presentes as altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, além as personalidades mais destacadas em nossos círculos sociais.

Abertos os trabalhos pelo dr. Antônio Gonçalves Ribeiro dos Santos, esteve a palavra ao dr. Antônio Feliciano da Silva, que apresentou o dr. Gólfredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que compareceu à sessão como representante do dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e com o fim de pronunciar uma conferência sobre a data. A palestra do dr. Gólfredo T. da Silva Teles foi entusiasticamente aplaudida. Por o conferencista em destaque a obra administrativa do governo federal, exaltando o patriotismo e a coragem do dr. Getúlio Vargas, Presidente da República, pelas suas corajosas atitudes em defesa dos sagrados interesses da nação.

Terminada a conferência, teve lugar um concerto vocal-sinfônico, por um grupo de 30 professores de orquestra e cantores da Sociedade Filarmônica de São Paulo, que com agrado geral, executou o oratório de Haydn "A Crúcis", sob a regência do mestre Ernesto Metell. Tendo sido a primeira vez que tal peça foi executada em Santos, causou a mesma grande curiosidade, evidentemente revelada pela numerosa assistência que compareceu ao Teatro Coliseu, encheendo literalmente todas as suas dependências.

Os trabalhadores de Santos também comemoraram dignamente a data de 1º de Novembro no Sindicato dos Empregados no Comércio de Santos, realizou-se uma missa solene durante a qual fizeram uso da palavra o dr. Pedro Teodoro da Cunha, procurador-chefe do Departamento Estadual do Trabalho, e o sr. Alcides Torres, médico desta cidade.

Cerca de 30 sindicatos constituiram a comissão organizadora dessa manifestação de ressalvo pelo transcurso de 1º aniversário da instituição do Estado Novo, sendo grande a assistência que assistiu à solenidade.



AGÊNCIA NACIONAL

DEPARTAMENTO ESTADUAL
DE IMPRENSA E PROPAGANDA
(D. E. I. P.)
SÃO PAULO

Jornal : Diário de São Paulo
Localidade : São Paulo
Estado : São Paulo
Data : 11/11/41

97

SECÇÃO DE RECORTES

A COMEMORAÇÃO DI ONTEM

O Brasil comemorou ontem o quarto aniversário do regime político instaurado em 1937. Volvendo-se para essas datas para o tempo decorrido desde o golpe de 20 de Novembro, a medida só tem motivo para lamentar-se. O fundo do quadro que ali foi da luta humana, à maior parte da humanidade humana se está sacrificando, a tempestade que caiu sobre o mundo e a civilização, em 1939, cuja fúria ninguém podia ainda dizer quando se daria, corre tragicamente as vidas desses homens politicos e sociais. Nas grandes tempestades políticas, que marcam a transição entre etapas distintas da história da humanidade, as nações menos poderosas, mais novas e de maior preparo para a luta, saem sempre se não se vende uma grande sabedoria política. Os fides permitem que o processo de opção se encontre dentro de um regime de ordem, de trabalho, de paz interna, de disciplina e de moral, livrando da preocupação de ordem encarcerária, vivendo apenas a nossa prosperidade pelo trabalho criador de riquezas. Foi assim, sem dúvida, o maior dos benefícios que colhemos do regime vigente. De certo, não seria tranquilo para nós vermos-nos destruídos do crise mundial, com a nossa vida intima marcada pelas agitações políticas, pelas discussões partidárias, pelas fermentações das questões desagregadoras.

Essa paziente de ordem e de tranquilidade permitiu, por outro lado, que o país pensasse calmamente no seu engrandecimento econômico, cultural e social. Indiscutivelmente, foi grande a obra que fez o Brasil, leste e leste, no inicio promulgaram, nesse período. Não é preciso destacar aqui os aspectos materiais. Todas elas são de opção. O que interessa é priorizar a nova da reforma útil e de conquistar definitivas feitas nesse lapso de tempo, em todos os setores da sociedade nacional. O Brasil se ergue para um futuro de que não se aproximam, antes, mais rapidamente, porque a discordância dos espíritos, a mágoa política, o estalar das palavras, muitas vezes, ou quasi sempre, alimentadas por interesses pessoais, não lhe permitem.

As autoridades de então fizeram, por isso mesmo, um punto de sinceridade incomum em fortificando demais natureza.

PRELEÇÃO CIVICA DO SR.
SOUZA FILHO, DIRETOR DA DIVISÃO
DE IMPRENSA DO D.E.I.P.

AGENCIA NACIONAL

SÃO PAULO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 70 - 5.º andar - Salas 509-10-11-12

SERVÍCIO LOCAL

1941-41

Cris.

59

1

52

O REALISMO DA CONSTITUIÇÃO DE 10 DE NOVEMBRO.

Foi a seguir à palestra cívica do sr. SCULLA FILHO, diretor da Divisão de Imprensa do DEIIP, pronunciada ao microfone da Rádio Difusora, anteontem, às 21,30 horas:

Ao ocupar hoje o microfone da Rádio Difusora, para vos dizer, no nome do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, algumas palavras sobre o 10 de Novembro, data que será anualmente comemorada com festividades especiais e uníssonas, e demonstraram a alta significação desse efémero dia para o povo brasileiro, ao ocupar este microfone, quero aproveitar o breve tempo reservado, para vos destacar o ponto que, no meu ver, torna o atual regime político o mais ajustado à grandeza da nossa Pátria: o seu caráter profundamente realista e construtivo.

Para compreender a evolução das teorias políticas, devemos necessariamente partir da dois grandes grandes pensadores grecóicos antigos, cujas idéias continuam a fecundar as mais modernas concepções do Estado: Platão e Aristóteles, as duas coluninhas da filosofia grécia. De entre os dois um antagonismo que se repete, através dos séculos, na história das instituições políticas.

Platão é um poeta e, como todo poeta, dá pouco valor às circunstâncias materiais que nos rodeiam. Em sua filosofia há uma beleza que não encontramos em ~~nemhum~~ outra. Estilo perfeito. Frases musicais. Dialogos engajados. Admiráveis alegorias e mitos. Ele se refugia no jardim de Acadêmia, ali, longe da vida e longe dos homens, lança um olhar dominador para o Universo, tentando transplantar o infinito para a filosofia... Subindo às al-

S. C. U. E.



AGENCIA NACIONAL

SÃO PAULO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 79 - 8.º andar - Salas 500-10-11-12

SERVIÇO LOCAL

10-11-1

Grissuolo

30

2

continuação - palestra do sr. dona jilho.

53

turas ideais, o seu pensamento perde de vista a realidade. As suas teorias são tão perfeitas a ponto de serem irrealizáveis no mundo imperfeito em que vivemos.

Contra este idealismo reage Aristóteles, que prefere sempre os fatos concretos às idéias puras, ou conforme "A Político", para estabelecer teorias mais positivas e realizáveis. Enquanto Platão cacha que as idéias são as唯一的 realidades existentes, Aristóteles afirma que nada existe no se-
rebro que não provém da experiência. Platão é um espírito imaginativo e abstrato, Aristóteles um espírito lógico e sistemático. Platão leva a filosofia para o céu. Aristóteles faz com que ela retorne à terra. Volta-se inteiramente para a realidade, observa os fenômenos, compõe as diversas constituições dos Estados gregos, estuda-as no presente e no passado, não para imaginar uma rígida fórmula de governo que possa ser universalmente aplicada, mas para auxiliar a tese de que os governos devem se adaptar às circunstâncias dos povos e dos tempos. Ele sabe compreender que o Estado, no fim de tudo, é uma Constituição necessária ao homem para o desenvolvimento das suas faculdades criadoras.

Segundo o curso da história, vemos, sempre repetida, esta mesma oposição entre o idealismo e o realismo. E verificamos que do idealismo resulta as mais desastradas experiências políticas, no ponto em que o realismo procura explêndidas bensfícios em suas aplicações práticas na vida dos povos. É também o que acontece no Brasil.

Antes da 10 de Novembro de 37, vivímos em pleno idealismo político. A constituição de 91, que vigorou durante 43 anos, foi o fruto da corrente platônica e cenadorens. Era puramente liberal, inspirada em princí-

EXCELENTE

AGENCIA NACIONAL

SÃO PAULO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 70 - 5.º andar - Salas 509-10-11-12

SERVIÇO LOCAL

Uruguai

50

3

contém 50 páginas de um novo tipo.

54

ções que pretendiam ter valir universal. Muito bem escrita, perfeita na sua forma, mas perfeita apenas formalmente, pois deixava de levar em conta as realidades nacionais, caíndo no formalismo jurídico. Uma constituição feita por legisladores que viviam plácidamente, no Jardim do Acácius, aspirando o perfume das bolas frágies, alheios por completo às realidades brasileiras. Uma constituição que seria, talvez, excelente para um país perfeito, onde existisse opinião pública esclarecida, onde houvesse forte união nacional, onde os homens possuíssem o senso da meritória responsabilidade, onde a economia estivesse completamente desenvolvida, não, enfim, o único problema governamental fosse administrar. Porém, no Brasil não disse assim. O grande problema era criar. Mas, como criar a união nacional, se a Carta Magna separava os Estados uns dos outros? Como desenvolver as atividades econômicas, se a constituição tratava apenas da organização e funcionamento dos órgãos públicos? Como fortalecer o país, com o governo enfraquecido pela separação rígida entre os poderes executivo, legislativo e judiciário?

A união, o fortalecimento e a grandeza do Brasil só poderiam ser realizadas por um governo no qual três coisas não fossem negadas: unidade, força e ação. Privados destes três elementos essenciais, os governos se limitavam a exercer funções burocráticas, abandonando o país a si mesmo, com o seu progresso a depender da iniciativa particular que agia mais de acordo com interesses de indivíduos e grupos do que de acordo com os altos interesses da Nação.

E contra esse idealismo autóritil que se levantou a revolução de 30, dirigida por um desses homens providenciais que aparecem nos momentos grávidos de crise, para salvar a pátria da desmoralização e da ruína; o Presidente

S.E.G.U.E.

AGENCIA NACIONAL

SÃO PAULO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 70 - 5.º andar - Salas 509-10-11-12

SERVIÇO LOCAL

10-11-11

Brasileiro

32

continuação - ministro da urca, Getúlio Vargas.

55

Getúlio Vargas, para fundar o novo regime, que integrasse o Brasil nas suas realidades, ele não trouxeram a possibilidade de Platão, que a prudência dos aristócratas, que preferem os lados comuns da política pura. Não é o utopista a quem o mundo encarilha, e sim o construtor desse tipo de sua terra, que sabe qual o material e qual o processo que deve seguir para reconstruir as bases sólidas e duradouras, o edifício parcialitário do Estado Brasileiro.

É ela que influencia, com a legislação do governo provisório, o trabalho dos constituintes de 34, que conseguem a compreender a necessidade de sacrificar a liberdade para se aproximar da realidade. Têm-vos, não é enganho o abandono das moldes clássicos do liberalismo e, no fundo, embora em algumas partes se esboce um social-democracia, essa prudência não as valiam utopias idealistas. A constituição saiu, por isso, "aterrada em relações ao espírito do tempo". Conformada em princípios cuja validade não resistira ao abalo da crise mundial, exposta às instituições por sua causa originadas à invenção do autoritarismo indiano, com o agravamento de enfraquecer e arruinar o "orden público". Três anos basta para monitorizar os seus erros e falhas. Três anos bastariam para convencer a todos os brasileiros da urgência de um novo regime que viésse desarmar um sistema de mistificações, para estabilizá-lo em seu lugar, no novo Estado que corresponde ao ideal de povo e aos interesses da Nação. Realizar este ideal era tarefa de um só homem para o chefe do governo. Era um "imperativo de salvação nacional". Era um imperativo a que não ~~deveria~~ fugir o Presidente Vargas, mas voz que a sua carreira política já se identificou intimamente com os destinos do Brasil.

Ela porque o 10 de Novembro não é um simples episódio, nem tão pouco a que muitos indigos acreditam: um golpe do Exército. Naquele dia Getúlio

LILILI



AGENCIA NACIONAL

SÃO PAULO

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE IMPRENSA E PROPAGANDA

Rua Xavier de Toledo, 70 - 5.^o andar - Salas 509-10-11-12

Circuito

30

SERVIÇO LOCAL

continuação palestra do sr. novo filho.

56

Vargas não inventou nem forjou uma nova situação política. "Apenas conseguiu os sentidos das realidades brasileiras". Apesar "aceitou, exprimiu e fortaleceu" o rumo traçado pela própria evolução nacional, pois, "desde muito tempo, o Brasil compreendia e sentia que não podia continuar como estava. Todos os brasileiros queriam uma nova ordem e estavam preparados para recebê-la, ainda em verdade corresponde-se, como de fato corresponde, ao bem do Brasil".

— — — — —
G.

A.M.